



MATT MCCLAIN / THE WASHINGTON POST



E-mails ligam Trump a escândalo sexual

Em mensagens divulgadas no Congresso, Jeffrey Epstein, pivô de rede de exploração sexual, disse que Trump ‘sabia das meninas’

Empresário que morreu na prisão em 2019, condenado por liderar tráfico sexual com menores, escreveu que Trump “sabia das meninas” e teria “passado horas” com uma vítima. Cresce pressão para divulgação completa dos arquivos sobre o caso (*foto*), enquanto a Casa Branca acusa a oposição de fabricar “narrativa falsa”. — A18 e A19

E&N Após alerta do Tesouro — B4

TCU cria força-tarefa para fiscalização de nove estatais

— Correios e Infraero estão entre empresas federais que serão alvo

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai criar uma força-tarefa para fiscalizar nove estatais federais. Entre as companhias que serão alvo dos auditores estão os Correios, a Casa da Moeda e a Infraero. A iniciativa foi anunciada após relatório do Tesouro

R\$ 20 bi

é o valor do empréstimo que os Correios querem contrair

Nacional ter apontado que as empresas têm hoje trajetória de “deterioração de resultados”, com riscos “considerá-

veis” para as contas públicas. O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, disse que os técnicos da Corte não vão se ater apenas aos aspectos financeiros e avaliarão também outros fatores que pesam nas dificuldades fiscais das estatais, como a governança, a operação e a qualidade da gestão.

Lucro do BB cai 60,2% no 3º trimestre

Ganho líquido foi de R\$ 3,78 bi, enquanto as provisões contra calote somaram R\$ 17,9 bi. Rentabilidade caiu a 8,4%. — B8

E&N Guerra comercial — B1 e B2

Além do café, EUA indicam também alívio nas tarifas sobre frutas

Secretário do Tesouro americano, Scott Bessent prevê redução na tarifa de produtos não cultivados nos EUA.

Shutdown nos EUA — A19
Câmara aprova fim de paralisação no governo

ERA DO CLIMA: Palco político — A23

Oposição a Trump nos EUA ocupa espaço aberto por sua ausência na COP

Governadores democratas como Gavin Newsom, da Califórnia, buscam protagonismo em Belém.

Investigação — A10

PF diz que ‘ex-nora’ de Lula atuou por repasse do MEC a empresa suspeita

Ex-mulher de enteado do presidente e ex-sócio de Lulinha atuaram para desvios, diz PF.

Criminalidade — A13

Derribe atende a pedido sobre PF e apresenta quarta versão de projeto

É incluída previsão de recursos para corporação em caso de bem apreendido em operação.

Notas e Informações — A3

Fim da Cracolândia é triunfo da cidadania

William Waack — A12

Direita complica a si mesma

Carolina Brígido — A17

Bolsonaro em declínio político acelerado

Alvaro Gribel — B2

Inflexão da inflação

Subiu no telhado — A21

Prédio de luxo em rua à venda é ‘congelado’

Fundo reconhece que erguer edifício de altíssimo padrão nos Jardins é inviável se estação de metrô estiver próxima.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

PGR — A16

Por placar apertado, Senado aprova recondução de Gonet

Cerco de Sarajevo — A20

Itália investiga safári humano na guerra civil da Bósnia

E&N Inteligência artificial — B12

SoftBank vende participação na Nvidia e liga alerta de bolha

E&N Comunicações — B10

Bradesco e Itaú vão à Justiça contra decreto de falência da Oi

Bancos credores pedem retomada de plano de recuperação e cobram que interventor dê lugar a um novo gestor.



SÃO PAULO INNOVATION WEEK

12 A 15 DE MAIO 2026

Local de realização:



**mercado
livre** ARENA
PACAEMBU

FAAP

MOSTRE QUE SUA MARCA LIDERA O MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

MAIS QUE CONEXÕES
RELAÇÕES QUE
MOVEM O MERCADO.

REALIZAÇÃO

ESTADÃO 

ASE
promoções

O MELHOR FESTIVAL.

GLOBAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

NA MAIOR CIDADE

DA AMÉRICA LATINA



Associe sua marca
à **inovação** que
transforma o país



saopauloinnovationweek.com.br

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Senadores mandam recado a Lula com votação de Gonet: ‘Messias não passa para STF’

O Senado aprovou a recondução do procurador-geral da República, Paulo Gonet, com apenas 45 votos favoráveis. O resultado foi pior que o imaginado no Planalto e, na avaliação de senadores da própria base aliada, carrega um recado direto para o presidente Lula: Se Jorge Messias for indicado hoje, ele não passa para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Embora sejam cargos e pessoas com perfis completamente distintos, a leitura entre os congressistas é de que Messias sofrerá mais resistência em razão do “trauma Dino”, que afeta governistas e oposicionistas. Já a rejeição a Gonet estava mais concentrada entre bolsonaristas inconformados com o resultado do julgamento dos condenados pela trama golpista. Senadores insistem na indicação de Rodrigo Pacheco.

● **IRRITADOS.** O “trauma” é pelo fato de Flávio Dino ter bloqueado e determinado limites ao pagamento de emendas. “Embora antes tenha sido eleito deputado, governador e senador, contando com as antigas emendas”, reclamam os parlamentares.

● **DANDO O TROCO.** Por esse motivo, há uma pressão pela indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e qualquer indicado do PT ou da esquerda pura apresentado por Lula deverá ter dificuldades para ser aprovado.

● **DISCORDO.** O Planalto minimizou os recados dos senadores. Interlocutores de Lula ouvidos pela *Coluna* dizem que, mesmo com o placar apertado, o presidente insistirá na indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo. Argumentam que a votação de Gonet não é parâmetro por ele estar entre os 3 mais odiados do bolsonarismo. E dizem que haver apenas retórica de ameaça e blefe.

● **IMPASSE.** O Ministério da Justiça avaliou ontem que o relatório do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) sobre o projeto antifacção ainda interferia na Polícia Federal ao retirar verba da corporação, apesar de ele ter desistido de limitar prerrogativas do órgão.

● **PEGADINHA.** A pasta chefiada por Ricardo Lewandowski, segundo apurou a *Coluna*, argumentou que o impacto na PF ocorreria por causa de trecho que transfere dinheiro de 3 fundos federais, abastecidos com bens apreendidos de organizações criminosas, a Estados e DF.

● **PEDIDO.** Governadores de direita entregaram ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), um manifesto, antecipado pela *Coluna*, em que pressionam pela aprovação do projeto de lei que pune devedores contumazes de impostos. A proposta entrou em regime de urgência há duas semanas, mas falta a análise do mérito no plenário.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Paulo Gonet, procurador-geral da República

● **MUY...** O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), considerado o mais bolsonarista, conversou com o presidente da Argentina, Javier Milei, na terça-feira, 11. O encontro ocorreu na reta final das decisões do STF para determinar prisão de Jair Bolsonaro, mas os dois não falaram sobre o ex-presidente.

● **...AMIGOS.** A pauta do encontro foi economia. O governador destacou a recuperação da Argentina sob Milei e citou o turismo como ponto de integração com SC. Jorginho esteve no país vizinho para a posse do ministro do Interior argentino, Diego Santilli.

PRONTO, FALEI!



Romeu Zema
Governador de Minas Gerais

“Quando se vai atrás do crime organizado, você resolve problema social, que são perdas de vidas de jovens como ocorreu na operação no Rio.”

CLICK



João Vicente Claudino
Ex-senador do Piauí

Recebeu, em evento realizado no Congresso, o Prêmio Rei Pelé e foi cumprimentado por ex-colegas. João Vicente Claudino deixou o Senado em 2014.

ESTADÃO



V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.



@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fim da Cracolândia é triunfo da cidadania



Ação coordenada da Prefeitura e do governo do Estado, unindo repressão ao tráfico e atendimento médico e social, parece finalmente ter acabado com uma das maiores chagas sociais de SP

A Cracolândia, como cena aberta e permanente de consumo de drogas no centro de São Paulo, acabou. Aquele cenário deplorável que por muitos anos degradou uma das regiões mais importantes da cidade – com milhares de dependentes químicos vagando à mercê da exploração de sua miséria física e psíquica por criminosos – parece ter ficado no passado. A transformação é visível, como este jornal verificou em recente reportagem. O que hoje se vê nas ruas outrora tomadas pelo chamado “fluxo” é outra realidade

– resultado, deve-se reconhecer e aplaudir, de ações firmes e coordenadas do governo do Estado e da prefeitura da capital paulista. Isso não é obra do acaso, mas de políticas públicas bem executadas. Em maio, o fluxo de usuários simplesmente sumiu da Rua dos Protestantes. A súbita ausência dos dependentes químicos surpreendeu moradores e comerciantes da região, acostumados à rotina de medo, sujeira e desordem. Desde então, o que restou foram pequenos grupos de dependentes dispersos, cuja eventual aglomeração é rapidamente

desfeita pela polícia a partir do monitoramento das câmeras de segurança dos programas Smart Sampa (do Município) e Muralha Paulista (do Estado). E, de todo modo, essa situação não é nada remotamente comparável à massa humana que ocupava quarteirões inteiros da Rua Helvétia e da Praça Princesa Isabel, entre outros logradouros. Isso atesta o acerto da estratégia do governador Tarcísio de Freitas e do prefeito Ricardo Nunes, que combinou firmeza policial e acolhimento médico-social – uma abordagem multidisciplinar que, à luz dos fatos, é inédita em São Paulo. O resultado é visível, seja na paisagem urbana, seja nos dados. De acordo com o governo paulista, a maioria dos usuários que integravam o antigo fluxo está internada para tratamento de reabilitação em hospitais especializados ou faz parte de comunidades terapêuticas. Mas não resta dúvida de que o fator decisivo para o fim da Cracolândia foi a ação policial de inteligência e repressão ao tráfico de drogas. A Cracolândia nunca foi apenas uma questão social. Era, antes de tudo, um mercado de drogas ao ar livre controlado a ferro e fogo pelo PCC. Recentes operações policiais e do Ministério Público enfraqueceram o domínio da facção no Centro, especialmente na Favela do Moinho, tida como espécie de base logística para o tráfico local. Sem a presença ostensiva de traficantes, a oferta de drogas caiu e o fluxo, privado de seu principal insumo, se desfez. Mas o aparente sucesso dessa nova política não se limita à repressão. A diferença, desta vez, é que o Estado não se

limitou a “limpar” a área. Empenhou-se no tratamento dos cidadãos em flagrante estado de vulnerabilidade, que deixaram de ser vistos como caso de polícia e passaram a ser atendidos como pacientes em sofrimento. O Hub de Cuidados – espaço de acolhimento e encaminhamento instalado na região central – tornou-se o símbolo desta nova gestão, tendo direcionado apenas este ano cerca de 180 pessoas por semana, em média, para os centros de atenção da Prefeitura. A percepção de mudança é compartilhada por quem vive no entorno do que foi a Cracolândia. “Não existe mais aquela aglomeração sem controle, a gente não podia circular por várias ruas”, disse Iézio Silva, presidente da Associação de Moradores Campos Elísios Melhor, ao **Estadão**. Depois de tantos anos de abandono, a percepção de segurança começa a voltar à região central de São Paulo. Mais do que isso: os que lá vivem ou trabalham voltaram a se sentir cidadãos dignos da atenção do poder público. A Defensoria Pública, por sua vez, manifestou preocupação com a continuidade do atendimento aos dependentes químicos, agora espalhados por diferentes pontos da cidade. A instituição argumenta que o rompimento de “vínculos estabelecidos” entre assistentes sociais e usuários pode comprometer a reabilitação. É uma ponderação válida, mas que não deve ofuscar o essencial: a Cracolândia, tal como existia, era uma infâmia – um retrato vergonhoso da ausência do Estado numa porção de seu território exposta à exploração da miséria humana pelo crime organizado.●

Galípolo puxa o freio de mão

A despeito da pressão do governo e da ansiedade do mercado, declarações do presidente do BC reforçam que a missão de levar a inflação ao centro da meta ainda não está cumprida

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, aproveitou a divulgação do *Relatório de Estabilidade Financeira* do BC para reiterar as razões pelas quais o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano na reunião da semana passada. A explicação não poderia ser mais simples: as expectativas para a inflação continuam acima da meta de 3%. Em outros tempos, isso seria suficiente para justificar a decisão do Copom, mas é oportuno reforçar o óbvio no momento em que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva aumenta a pressão sobre a instituição. O trabalho do BC fica ainda mais desafiador em momentos como o atual. Nesta semana, o IBGE divulgou que o IPCA atingiu 0,09% em outubro

– a menor taxa para o mês em 27 anos –, desacelerou para 4,68% no acumulado de 12 meses e caminha para encerrar o ano dentro do intervalo de tolerância, de 4,5%. Para o governo, que tem sua própria meta a cumprir e se contenta em alcançar seu piso, em vez do centro, é motivo mais que suficiente para que os juros sejam reduzidos. O próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia que o Banco Central já deveria ter começado a reduzir os juros. Afinal, a Selic, no nível em que está, desestimula os investimentos, a arrecadação, o crédito e, em última instância, o crescimento econômico – um estorvo para um governo que tentará a reeleição no ano que vem. Diferentemente do que pensa o Executivo, o cenário atual tampouco é confortável para o mercado. De um lado, é

difícil oferecer produtos financeiros capazes de competir com a remuneração e a segurança dos títulos do Tesouro Nacional. De outro, a ausência de sinalizações futuras sobre os próximos passos do Copom faz com que documentos como a ata sejam analisados com lupa, na busca de um sinal de fumaça que aponte quando o ciclo de redução da Selic poderá ser iniciado. Embora tenha explicitado que os juros seriam mantidos em 15% por um período “bastante prolongado” tanto no comunicado quanto na ata, pesou mais um trecho do documento segundo o qual uma estimativa preliminar do impacto da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais havia sido incorporada ao cenário econômico com o qual o BC trabalha. A informação foi interpretada como uma janela aberta para o corte de juros no primeiro trimestre. Das 34 instituições consultadas pelo *Projeções Broadcast* após a divulgação da ata, 17 apostavam numa queda na reunião do Copom de março e 12 previam que ela ocorresse ainda em janeiro. Nesse sentido, as declarações de Galípolo no dia seguinte foram importantes para reforçar que a missão, aos olhos do BC, todavia não está cumprida. De forma clara e taxativa, ele negou que o BC tenha dado qualquer sinal sobre seus passos futuros nos comunicados oficiais, corroborou mensagens que já esta-

vam no documento, como a preocupação com o comportamento do mercado de trabalho, e disse que “todo mundo pode brigar com o BC, mas o BC não pode brigar com os dados”. De fato, mesmo dados positivos à primeira vista devem ser analisados com cuidado. Não fosse o alívio das tarifas de energia elétrica, que continuam com a bandeira vermelha, mas agora no patamar 1, o IPCA de outubro teria subido 0,20%, e não apenas 0,09%. Os serviços subiram 0,6% em setembro e alcançaram patamar recorde, segundo o IBGE. No ano, o setor acumula alta de 2,8% e, em 12 meses, de 3,1%. Mais importante que o passado, no entanto, é o horizonte futuro, e de forma mais específica o segundo trimestre de 2027, cuja projeção para a inflação, segundo o boletim *Focus*, está em 3,3%, acima, portanto, do centro da meta. Mas, se tudo caminhar como o BC espera, é bem possível que a Selic comece a cair em 2026, já que a instituição enxerga uma moderação no crescimento econômico em curso, alguma diminuição na inflação corrente e um certo recuo nas expectativas, a despeito de todas as medidas fiscais e parafiscais a que o governo recorreu desde a posse e mesmo antes dela. Basta que o presidente Lula tenha um pouco mais de paciência para ficar com os louros eleitorais de uma inflação baixa e controlada. ●

ESPAÇO ABERTO

A nova velha Selic e a opção pela estagnação

José Serra

Semana passada o Comitê de Política Monetária (Copom) brindou a todos os brasileiros com uma decisão que só não surpreende aqueles que vivem do juro pago pelo Tesouro Nacional, aquele mesmo que todo brasileiro financia com seus impostos. Diversos indicadores recentes compõem um ambiente econômico que aponta a manutenção do juro em 15% ao ano como um equívoco de política econômica. E, por favor, não venham com a ladainha de que o Banco Central é um organismo meramente técnico. É da natureza da política monetária que ela seja uma política do Estado.

A famosa ata do Copom, que já parece estar sendo submetida a um maior número de exegeses do que a própria *Bíblia Sagrada*, declara a primazia do instrumento único da política monetária no Brasil. O ato declaratório, com soberbo ar científico, reza ao Brasil: “O Comitê avalia que a estratégia de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta”.

Infelizmente, falta ao Banco Central (BC) honrar o mandato de independência que lhe é tão caro. O BC poderia começar dizendo as razões que levam o Brasil a ser submetido a uma taxa real de juros que é a segunda mais alta do mundo, apenas perdendo para a Turquia. Tomando-se uma taxa média de inflação condizente com a expectativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ao final de 2026 (agora em 4,2%), a taxa nominal da Selic de 15% significa um juro real superior a 10% ao ano.

Nossa Autoridade Monetária é uma instituição com poder muito superior a seus congêneres de outros países, dado que o seu leque de atribuições é de amplitude singular. Ela domina todo o arcabouço de instrumentos da política cambial e dispõe de reservas internacionais de grande dimensão. A fiscalização do sistema bancário está completamente em suas mãos. E mais, o Banco Central é o único agente econômico que simplesmente pede ao Tesouro que emita títulos públicos para reforçar sua posição patrimonial e fazer frente a seus custos.

O BC poderia começar dizendo as razões que levam o Brasil a ser submetido a uma taxa real de juros que é a segunda mais alta do mundo

Ou seja, embora tenha um poder imenso, o Banco Central utiliza apenas um instrumento para executar a política monetária: a marcação da taxa básica de juro da economia via fixação da taxa Selic. É estranho que todos os outros instrumentos de controle da liquidez e do crédito te-

nham sido completamente abandonados.

Os efeitos negativos de uma taxa real de 10% ao ano no longo prazo, afinal, é este o brilhante remédio que o BC nos oferece, não são pequenos. A começar pela dívida pública. Se a dívida do Tesouro é de 79,5% do Produto Interno Bruto (PIB), o juro real deve atingir algo como 8% do PIB. E o mais incrível é que o BC não perde a chance de jogar na “fragilidade” da política fiscal a culpa pelo juro alto.

Os efeitos não param aí. No segundo trimestre de 2025, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram queda de 2,2% na formação bruta de capital, em relação ao primeiro trimestre. Embora maior, em 2025, do que no ano anterior, a taxa de investimento (relação FBCF/PIB) ficou em 16,8% no segundo trimestre de 2025.

É lógico que o Brasil precisa de investimentos que destravem os torniquetes que foram se construindo no tecido econômico, com ênfase na infraestrutura. Mas quem, em sã consciência, pode investir diante de uma taxa de juro real de 10% ao ano?

Vale frisar, com a debilidade da criação de nova capacidade produtiva, jamais o produto potencial crescerá de maneira razoável. E, por isso, o hiato de produto sempre condicionará a política de juros do BC a níveis elevados.

A decisão neste momento de manter o juro no patamar elevado afeta, igualmente, os fluxos de capital. O diferencial entre as taxas de juros brasilei-

ra e americana caiu, dada a decisão do Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, de reduzir sua taxa. Evidente que os investidores terão mais apetite por papéis brasileiros pela expansão do diferencial de taxas. O subproduto é a valorização do Real frente à moeda americana. É tudo o que os exportadores brasileiros não precisam neste momento tão complexo por conta da volatilidade das decisões do governo americano.

Outro aspecto de grande importância é que uma taxa de juro desse tamanho é o motor para desequilíbrios nas cadeias produtivas do País. Aqueles que dependem de capital de giro ou os que estão submetidos a períodos de investimento muito longos enfrentam grandes prejuízos. O mesmo vale para atacado e varejo que se defrontam com a inadimplência em suas vendas financiadas.

O mais surreal é que as apostas do mercado apontavam para IPCA de outubro de 0,10 a 0,16%, indicando uma tendência de queda expressiva. E o índice anunciado acabou sendo ainda menor, 0,09%. As indicações de convergência do índice para a parte interna das bandas de variação em torno dos 3% da meta são inequívocas. E, convenhamos, apostar tudo numa meta de 3% de inflação, mesmo com a turbulência com que o mundo tem convivido, é uma insanidade.

A decisão do Banco Central sobre os juros, em novembro, indica que o País parece ter feito uma opção pela estagnação. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Projeto Antifacção

Tiroteio

Enquanto continuar o tiroteio verbal entre direita e esquerda, entre governo federal (Polícia Federal) e governos estaduais (secretários de Segurança) sobre a questão da segurança pública, a bandidagem organizada agradece.

Vital Romaneli Penha

Jacaré

CPI do INSS

Sucesso e silêncio

Um cronista no rádio esta semana confirmou aquilo que o povo mais consciente já sabia: os antigos provérbios terão de ser adaptados à realidade brasileira. Por exemplo, “o crime não compensa”. No Brasil, compensa sim, mas desde que os criminosos ganhem muito dinheiro com o crime. Bastante o suficiente para sobrar e para comprar desde a consciência de advogados caríssimos até a complacência de

seus cúmplices poderosos. Está aí a CPI do INSS para todos verem: um hacker jovenzinho, sem emprego definido, que sabidamente criou a estrutura cibernética que possibilitou o roubo de mais de R\$ 6 bilhões de aposentados e pensionistas, nem sequer se deu ao trabalho de responder às perguntas que lhe eram feitas na CPI, já que seus advogados o instruíram a ficar calado, “direito” sacramentado por providencial e supremo *habeas corpus*. Moral deste episódio imoral: estamos liberados para roubar tudo, menos as proverbiais galinhas.

Alfredo Franz Keppler Neto

Santos

A falência da Oi

O modelo lulista

A falência da Oi é o desfecho previsível da “supertele” criada no governo Lula e bancada por Dilma Rousseff com bilhões do BNDES. Uma empresa que nasceu de um projeto político, não de lógica econômica. A cena final fala

por si: a Oi deixou a Bolsa com ações a R\$ 0,18, queda de 35,7% em um único dia. Mais um fracasso que Lula tentou salvar – e, como sempre, recorrendo a atalhos. Em 2008, seu governo alterou o marco regulatório para permitir a fusão proibida entre a deficitária Oi e a Brasil Telecom, operação que consumiu dinheiro público e produziu dívidas impagáveis. O resultado está aí: recuperações judiciais, R\$ 65 bilhões em passivo e a falência inevitável. Não foi a Oi que fracassou, foi o modelo de intervenção política que Lula insiste em repetir, sem aprender nada. Criada como vitrine de grandiosidade do lulopetismo, a supertele termina saindo pela porta dos fundos – e à custa do contribuinte.

Izabel Avallone

São Paulo

Mototáxis em São Paulo

Competência municipal

A Lei 18.156/2025 do Estado de São Paulo determinava que o serviço de transporte por motoci-

cleta fosse autorizado e regulamentado pelos municípios do Estado. Por sua vez, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou a lei estadual inconstitucional, por violar a competência da União para legislar sobre trânsito e transporte (Estadão, 11/11, A17). O problema está na lei federal, ao não delegar essa decisão aos municípios. Como equiparar o trânsito de uma cidade como São Paulo, maior metrópole do País, com a de Serra da Saudade (MG), por exemplo, que tem apenas 856 habitantes, conforme o IBGE? Em São Paulo, já existe um problema sério com as motos de aplicativo que não respeitam semáforos nem faixas de pedestres. Agora, com o mototáxi, podemos aguardar um sensível aumento no número de acidentes, envolvendo usuários desse serviço, condutores de mototáxi e simples moradores que estavam na rua naquele momento. Vale destacar, ainda, que mais acidentes representam também um acréscimo na demanda pelo serviço hospita-

lar da cidade.

Leonardo Sternberg

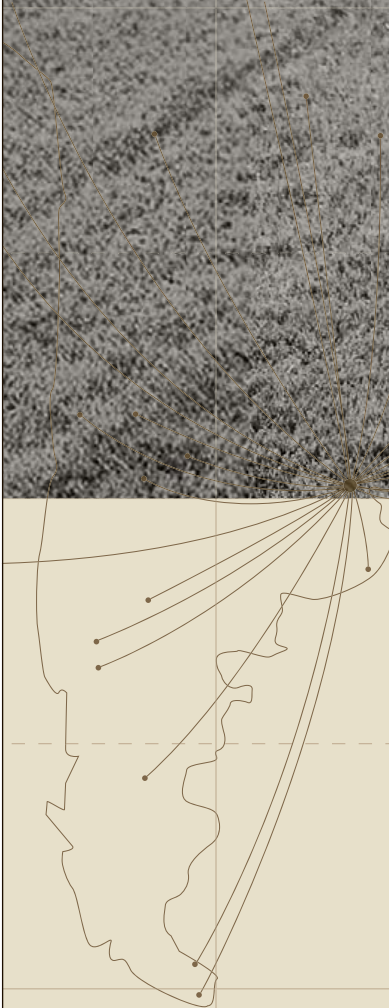
São Paulo

Solução definitiva

Diante da interminável novela dos mototáxis em São Paulo, tenho uma sugestão ao prefeito – e, quem sabe, uma solução definitiva. Se o objetivo é realmente impedir a oferta desse serviço na cidade, principalmente pelos graves acidentes que pode causar, basta aplicar a lei que já existe. A moto subiu na calçada para pegar passageiro? Multa. Parou sobre a faixa de pedestres? Multa. Ultrapassou o sinal vermelho? Multa. Transitou pela contramão? Multa. Invadiu a ciclofaixa? Multa. Está emitindo barulho ensurdecedor? Multa. Está com os pneus carecas? Multa. Está com o licenciamento atrasado? Multa. Pronto, prefeito. Assim o senhor acaba com o serviço de mototáxi e, de quebra, resolve boa parte dos problemas de trânsito da cidade.

Renan Pinto

São Paulo



PUNTA
DEL ESTE,
URUGUAY

JHSF INTERNATIONAL
APRESENTA AS GOLF VILLAS
NO FASANO LAS PIEDRAS.

O PROJETO DE CAROLINA PROTO, DO ESTÚDIO OBRA PRIMA,
FOI ESPECIALMENTE PENSADO PARA UNIR A NATUREZA
EXUBERANTE DE PUNTA DEL ESTE AO EXCLUSIVO CAMPO DE GOLFE
DE 18 BURACOS ASSINADO PELO LENDÁRIO ARNOLD PALMER.



SAIBA MAIS



ESPAÇO ABERTO

O ‘Agente Secreto’ secreta a gente

Eugênio Bucci

A viatura da polícia sai da estrada perrengue e passa a rodar no chão sem calçamento, para contornar o posto de gasolina que é uma biboca, um desterro. Estamos no meio do nada, sob o sol esturricante. Na bomba de gasolina, um Fusca amarelo acaba de ser abastecido. O motorista, camisa branca de manga curta, bem abotoada, tinha ordenado ao frentista barrigudo e suarento: “Pode completar”. Metros adiante, sobre a areia empedrada, um cadáver de pernas abertas, coberto por um papelão, atrai moscas sem rumo e cães sem dono. Fora isso, fede, empesteia o agreste. O ano é 1977. O lugar é Pernambuco.

A radiopatrulha estaciona. Descem dois agentes da lei. Óculos escuros. Nenhum deles dá a mínima para o defunto. O objetivo é outro. O sargento vai até o Fusca, pede a habilitação do moço e começa a implicar. Pergunta do extintor. Avisa que terá de entrar no carro para inspecionar alguma coisa lá dentro. Vai achacar. O tempo se arrasta, morno e seco. A fedentina avança. Quando o sargento fica de costas para a câmera, podemos observar que o cinto de couro escuro foi afivelado às pressas, estirado por cima de um ou dois dos passadores da calça cáqui.

Assim começa *O Agente Secreto*, o novo filme de Kleber Mendonça Filho, que estreou faz uma semana. Como o cinturão do sargento, o roteiro nem sempre se acomoda bonitinho sob todos os passadores: não cumpre o itinerário protocolar e não obedece às fórmulas narrativas do cinemão comercial. Aqui e ali, passa por fora, deriva, desvia, suprime escalas. Nem tudo é explicado didaticamente, mas tudo flui magistralmente. Você não vai desgrudar o olho da tela. Sua respiração vai ficar presa numa passagem. Seu espírito vai se enternecer na outra. Vá ao cinema. Você será recompensado com uma das maiores proezas do cinema brasileiro, ganhadora dos prêmios de Melhor Diretor e Melhor Ator no Festival de Cannes de 2025.

Os passadores da calça que são deixados por debaixo do cinto, tanto no figurino quanto na trama, não atrapalham, até ajudam. Mais ainda: são necessários. As explicações que ficam para depois acentuam o fio do sentido. A aventura (ou a desventura) é tão bem montada que chega a hipnotizar.

O filme narra a luta de um sujeito (ele mesmo, o motorista do Fusca amarelo) para escapar de uma sentença de morte e fugir do Brasil com o seu filho ainda criança. A mãe do me-

Vá ao cinema. Você vai ver um Pernambuco como não imaginava ser possível, durante um horror difícil de conceber, numa obra sem paralelos

nino está morta. Como foi exatamente que ela morreu, disso a plateia não fica sabendo. Não importa. O protagonista será apoiado por uma senhora rica que pretende salvar-lhe a pele. De onde surgiu a benfeitora? Também não importa.

A vida era irrazoável naqueles tempos de arbítrio. Era uma vida de sombras e omissões. O que menos importava era a congruência. Os esquadrões da morte se misturavam com os destacamentos policiais. Uns e outros faziam

“passeios” noturnos em camburões opacos para espancar ou apagar prisioneiros indefesos. O crime e as forças de segurança pública se mesclavam, enquanto a repressão política apadrinhava a corrupção empresarial. Economia estatizada, Estado privatizado. O meganha aparecia na sua frente e tudo o que você queria era chamar um ladrão, mas o ladrão era parte do regime. Os fatos não tinham explicações públicas nem justificativas compreensíveis.

Um acontecimento fatal podia muito bem brotar de uma parede e sumir pela outra, numa noite sem brisa e sem salvação. Era um mundo assombrado, fantasmagórico e endemoniado como um inferno – ou como uma câmara de tortura.

Não surpreende, portanto, que o filme de Kleber Mendonça Filho alcance seu apuro plástico justamente ao jogar com vazios, com elipses tão gritantes quanto as imagens esmeradas e chocantes. Alegorias fantásticas evoluem uma ambiência de realismo mágico. Tiradas surrealistas – como as notícias jornalísticas da “perna cabeluda” açoitando os homossexuais que se beijam na praça durante a madrugada – dialogam com cenas de uma carga erótica espantosa.

Como bem anotou José Ge-

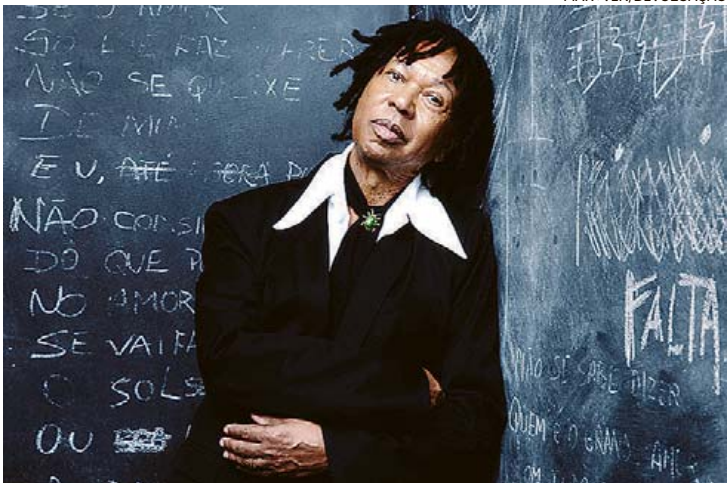
raldo Couto no portal do IMS, *O Agente Secreto* tem um andamento de *thriller* político com elementos de gêneros díspares que vão “da comédia de erros ao terror *gore* (sangue e vísceras), passando pela crônica social e pelo drama familiar”. Tudo isso sem saltos de estilo, sem ranhuras, sem emendas perceptíveis. O efeito final é de uma integridade artística de rara coesão.

Entre outros acertos, o longa-metragem de quase três horas de duração tem a virtude estética e ética de não ter feito concessões de formato. Os tipos humanos são únicos: não se parecem com nada além de si mesmos e não reproduzem padrões industriais de beleza. O que se vê na tela não presta reverência a nenhuma gramática, a não ser aquela que já estava nos filmes anteriores do diretor (muito bons). O modo de encadear o enredo (a voz fílmica que conta a história) tem uma personalidade que não hesita um segundo.

Repito: vá ao cinema. Você vai ver um Pernambuco como não imaginava ser possível, durante um horror difícil de conceber, numa obra sem paralelos, que desconcerta, desnorteia, encanta e sintetiza o que fomos e ainda somos. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



Música ‘Aposentar é morrer’: Djavan fala sobre novo disco, turnê e amor

Aos 76 anos, sendo 50 deles de carreira, o cantor e compositor ainda se coloca ao centro da música brasileira. Anuncia turnê grandiosa e comemorativa no ano que vem e presenteia o público com um novo álbum, *Improviso*. ●

8.950 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Djavan já nasceu com o dom da música... Ele respira música!!!”
RAISSA JULIA

“O disco está perfeito!!! Um maestro!!!”
KARÔ CASTANHA

“Que país tem um artista como esse? Ele é único, talentoso ao extremo e original como poucos!”
FLAVIA FREITAS

“Aposentar é bom pra quem tem emprego que adocei corpo e mente. Para quem trabalha na arte não é a mesma coisa.”
FABRICIA APARECIDA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



Veja estratégias para emagrecer seu fígado. ●
<https://bit.ly/4i2eCvC>

Literatura



São Paulo ganha mapa com 37 livrarias de rua. ●
<https://bit.ly/4oBIS3M>

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0iGb6>

O CABORÁVEL COM 150 ANOS de HISTÓRIA

Antes dos stories, a gente já mostrava a história. Quando X ainda era só uma letra, a gente já entregava a notícia. **150 anos** depois de muito “conteúdo”, o Estadão segue trend.

VOTE ESTADÃO NO CABORÉ

Produtor de Conteúdo
do ano em 2025

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO150

1875



Operação Coffee Break

PF diz que ‘ex-nora’ de Lula atuou por repasses do MEC para empresa suspeita

— Conforme investigação, além da ex-mulher de Marcos Lula da Silva, enteado do presidente, Kalil Bittar também agiu para empresário em esquema de desvios; defesas não se manifestaram

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO
SÃO PAULO

Uma investigação da Polícia Federal (PF) apontou indícios de que uma “ex-nora” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atuou em Brasília pela liberação de recursos do Ministério da Educação para uma empresa investigada por suspeitas de fraudes em licitações e desvios de recursos públicos. A PF diz ainda que o empresário Kalil Bittar, ex-sócio de um dos filhos do presidente, também atuou para a mesma empresa.

Por causa disso, foram cumpridos ontem mandados de busca e apreensão nos endereços de Carla Ariane Trindade e de Kalil Bittar. Carla Ariane foi casada com Marcos Cláudio Lula da Silva, que é filho da ex-primeira-dama Marisa Letícia.

Kalil é irmão de Fernando Bittar, um dos dois donos do sítio de Atibaia, que foi objeto de investigação na Lava Jato. Kalil também foi um dos sócios de Fábio Luiz, o Lulinha, na empresa Gamecorp.

O **Estado** procurou a Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto e as defesas dos citados, mas não houve manifestação até a noite de ontem. A defesa de Carla Ariane informou que já solicitou acesso aos autos e somente irá se manifestar após o conhecimento integral da investigação.

A Operação Coffee Break foi autorizada pela 1.ª Vara Federal de Campinas, que determinou a apreensão dos passaportes dos suspeitos. A apuração da PF envolve a atuação da empresa Life Tecnologia Educacional, que recebeu cerca de R\$ 70 milhões para fornecimento de kits e livros escolares para três prefeituras do interior de São Paulo. Segundo a PF, o material vendido era superfaturado e os valores eram desviados para empresas de fachada. A empresa foi procurada, mas não se manifestou.

A investigação apontou que o dono da empresa, André Mariano, contratou Carla Ariane e Kalil Bittar para obter vantagens no governo federal. Na agenda de Mariano apreendida pela PF, o nome dela estava

acompanhado da alcunha “Nora”, uma referência ao seu antigo parentesco com Lula. Mariano foi preso na operação de ontem por ordem judicial.

‘INFLUÊNCIA’. Na decisão, a 1.ª Vara Federal de Campinas diz que os indícios apresentados pela PF mostram que Carla Ariane atuou no governo federal em defesa dos interesses privados do empresário investigado. “Afirma a autoridade policial que as evidências demonstram que Carla parece ter, ou alega ter, influência em decisões do governo federal, notadamente no FNDE (*Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*), bem como nos municípios de Mauá/SP, Diadema/SP, Campinas/SP, entre outros. Que, ao menos duas vezes, Carla teria ido a Brasília com passagens custeadas por André Mariano e que a dinâmica dos agendamentos, muitas vezes corroborados por outros arquivos, demonstra que Carla defende os interesses privados de Mariano junto a órgãos públicos, principalmente na busca por recursos e contratos”, afirma a decisão.

“Evidências demonstram que Carla parece ter, ou alega ter, influência em decisões do governo federal, notadamente no FNDE, bem como nos municípios de Mauá/SP, Diadema/SP, Campinas/SP”

1ª Vara Federal de Campinas Em decisão que autorizou operação da Polícia Federal

A investigação identificou que Carla fez viagens a Brasília acompanhada de Mariano. Na mesma data de um desses deslocamentos, Mariano tinha agendado uma reunião no FNDE, órgão vinculado ao MEC que liberaria recursos para os contratos de sua empresa. A PF também encontrou anotações no celular de Mariano vinculando Carla Ariane a uma possível atuação no fundo.

‘MESADA’. O inquérito pediu a quebra do sigilo das comunicações de Carla Ariane para buscar identificar se ela efetivamente conseguiu obter favore-



André Mariano (à esq.) e Kalil Bittar foram alvo de operação da PF

Inquérito afirma que loja de vinhos funcionava como ‘banco clandestino’

Uma loja de vinhos no Jardim Paulista, bairro nobre de São Paulo, teria sido usada como “banco clandestino” pelo esquema, segundo a Polícia Federal (PF). A articulação criminosa teria ramificações em diferentes municípios no interior de São Paulo. Secretários municipais de Educação seriam o alvo preferencial do lobby e, segundo a PF, tiveram atuação “decisiva” para beneficiar o empresário André Mariano.

“É possível concluir que, no período de 2021 a 2024,

tenha pago vantagens indevidas, em dezenas de ocasiões, a servidores públicos e lobistas vinculados aos mais variados entes públicos”, diz a PF.

As investigações desencadearam a Operação Coffee Break, deflagrada ontem, que prendeu seis pessoas e fez buscas em 50 endereços, incluindo as casas da “ex-nora” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Campinas, e de Kalil Bittar, em Brasília.

Um dos presos é o vice-prefeito de Hortolândia, Cafu César (PSB). O advogado Ralph Tórtima Filho, que representa o político, informou que pediu acesso às investigações para se manifestar. ● A.T., R.M. E.F.M.

cimentos à empresa no governo federal. A PF diz ainda que André Mariano pagava uma “mesada” a Kalil em troca da defesa dos seus interesses no governo Lula após a eleição do presidente em 2022. Essa informação apurada pelos investigadores se baseia nas anotações, conversas gravadas no telefone celular e quebra do sigilo bancário. A investigação diz que Kalil atuou para prospectar novos negócios para a empresa.

“Em 28/11/2022, já após o segundo turno das eleições presidenciais de 2022 (30 de outubro daquele ano), fica claro que Mariano passa a apostar abertamente na maior influência de Kalil em ‘novos ministérios’, ‘MEC’, ‘Estados do PT’, dentre outros. É no mesmo pe-

ríodo que Mariano passa a pagar uma ‘mesada’ para Kalil, por vezes utilizando a conta bancária da esposa/companheira deste último”, diz a PF.

‘AMIGA DE PAULÍNIA’. A Polícia Federal atribui a André Mariano o pagamento de propinas milionárias a lobistas e a servidores públicos em troca de acesso privilegiado em Brasília e em prefeituras de São Paulo e do direcionamento de contratos para a compra de material didático. A Life Tecnologia Educacional lucrou pelo menos R\$ 50 milhões com licitações de três prefeituras no interior paulista – Sumaré, Hortolândia e Limeira.

Foi a partir da quebra do sigilo de mensagem do empresá-

rio que a PF chegou ao entorno do presidente. O contato de Carla Ariane estava salvo na agenda pessoal de Mariano também como “amiga de Paulínia”. Ela teria viajado a Brasília com passagens custeadas pelo empresário em pelo menos duas ocasiões, em janeiro e maio de 2024.

A PF afirma ainda que Kalil Bittar teve “grande importância e participação no sucesso empresarial” da Life Educacional, “atuando em prol dos interesses de André Mariano na ‘prospecção de negócios’”.

De acordo com a quebra de sigilo do período entre janeiro de 2021 e julho de 2024, o município de Sumaré transferiu R\$ 72 milhões à Life. Deste total, metade foi paga a partir de 2023. Outra prefeitura, a de Hortolândia, pagou R\$ 26 milhões entre 2022 e 2024. Deste valor, R\$ 9 milhões foram pagos após janeiro de 2023. A prefeitura de Morungaba fez dois pagamentos em 2021, no valor de R\$ 499 mil. A PF ainda analisa repasses de outros municípios à empresa.

‘CAFÉ’. A agenda de contatos de Mariano teria sido construída por meio do pagamento de propinas, de acordo com a Polícia Federal. A senha para os pagamentos era “café” ou “vinho”, aponta a investigação.

“Registros no calendário de André Mariano, associados a arquivos de áudio, comprovantes de transferências, comprovantes de pagamentos de passagens aéreas e hotéis, dentre outros, demonstram que o mesmo manteve amistoso contato com agentes públicos e indivíduos com influência política, que intercederam a seu favor”, detalha a PF no inquérito.

“As facilidades na obtenção de contratos multimilionários estão relacionadas a contatos que André Mariano fez, inclusive mediante pagamento de propina, com influentes figuras da política local e nacional”, acrescentam os investigadores.

Os pagamentos seriam operados por meio de uma rede de doleiros que providenciaria “alta liquidez financeira” ao empresário, ou seja, que abasteceria Mariano com dinheiro em espécie. A reportagem não conseguiu contato com os outros citados ou suas defesas. ●

Genial/Quaest

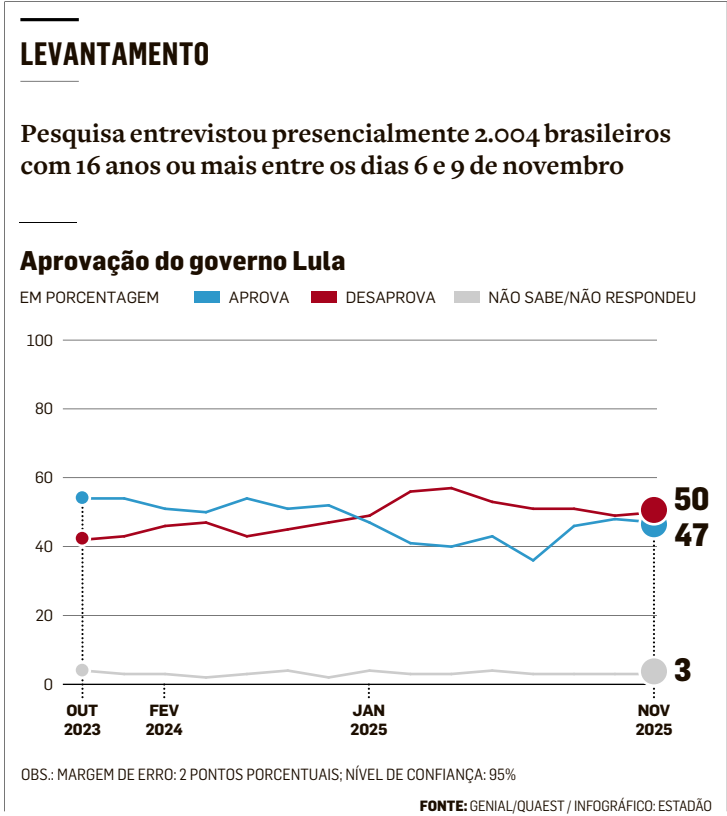
Debate sobre segurança freia alta de presidente, aponta pesquisa

Levantamento registra a primeira oscilação negativa na avaliação do governo desde maio; 67% aprovam a ação policial no Rio

HUGO HENUD

A megaoperação policial no Rio reacendeu o debate sobre segurança pública no País e interrompeu a recuperação da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, a desaprovação ao governo passou de 49% para 50%, enquanto a aprovação foi de 48% para 47%, na primeira oscilação negativa nas avaliações desde maio.

Ambos os percentuais oscilaram dentro da margem de erro do levantamento, de dois pontos percentuais. Em outubro, a aprovação era de 48% e a desaprovação, de 49%. No início do ano, os índices estavam em 47% e 49%, respectivamente. Desde maio, quando o governo atingiu o pico de desaprovação (57%), os números vinham melhorando de forma gradual. O levantamento foi realizado em meio à repercussão da ação no Rio que deixou 121 mortos, tornando-se a mais letal da história do País. A megaoperação contou com ampla aprovação popular: segundo a Quaest, 67% dos brasileiros disseram aprovar a operação, enquanto 25% a desaprovaram. O apoio às ações policiais e a intensificação do debate so-



bre segurança pública vieram acompanhados de uma piora na avaliação do governo. A parcela que considera a gestão Lula positiva caiu de 33% para 31%, enquanto a avaliação negativa oscilou de 37% para 38%. Outros 28% avaliaram o governo como regular.

‘VÍTIMAS’. Declarações de Lula sobre o tema já vinham enfren-

tando ampla rejeição antes mesmo da operação e foram desaprovadas pela maioria dos eleitores, inclusive entre seus próprios apoiadores. De acordo com a Genial/Quaest, cerca de sete em cada dez eleitores lulistas (66%) discordam da frase do petista segundo a qual “os traficantes também são vítimas dos usuários”. O comentário foi feito du-

rante uma viagem à Malásia, quando Lula se encontrou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No total, 81% dos brasileiros discordam da afirmação, 14% concordam e 5% não souberam responder. A rejeição à fala é expressiva até mesmo entre segmentos próximos ao atual governo: 67% entre eleitores de esquerda não lulistas e 81% entre independentes.

O desgaste do governo ocorre em um momento em que a segurança pública também voltou a ocupar o centro das preocupações dos brasileiros. A violência é citada por 38% dos entrevistados como o principal problema do País, uma alta em relação a outubro, quando o índice era de 30%.

PENAS. Com o debate sobre o projeto Antifacção na esteira da megaoperação policial no Rio, os brasileiros defendem medidas mais duras na área de segurança pública. A pesquisa Genial/Quaest apontou que 12,88% dos entrevistados afirmaram que as penas deveriam ser mais pesadas, enquanto 73% defenderam a classificação de organizações criminosas como terroristas. Este foi um dos principais pontos de divergência na discussão sobre o PL Antifacção. ●

Um amanhã melhor é
responsabilidade de
todos nós.

O futuro já está
acontecendo na BHP.

O mundo não para de crescer, e a
demanda por recursos essenciais
produzidos de forma consciente
segue aumentando.

Esse é o nosso compromisso e o que
estamos construindo agora na BHP:
um futuro melhor.

Porque essa é uma responsabilidade
de todos nós.

Saiba mais em bhp.com/futuromelhor

BHP | Recursos minerais para
um mundo melhor





William Waack

Direita complica a si mesma

A disputa política em torno do “marco legal do combate ao crime organizado” é a evidência mais recente da falta de direção das correntes políticas de direita. Possuem o que é necessário: o abrangente e candente tema da segurança pública, no qual o governo perde e elas ganham. Mas o necessário é suficiente?

Em menos de uma semana essas correntes “perderam a mão” depois da euforia causada pelas pesquisas indicando enorme apoio popular à megao-peração contra o CV no Rio. Auxiliadas ainda pela soberba de Lula, que afrontou essa onda.

Foram ao Congresso dispostas a enfiar goela abaixo do governo seus postulados, seguras de que tinham consenso, votos, a razão e o apoio popular. Terminaram esse primeiro esforço adiando o que diziam ser inadiável, que é a aprovação de vastas alterações em leis.

A “costura” política no Congresso ficou a cargo de um “técnico”, o secretário da Segurança Pública de São Paulo, com pouquíssima experiência nesse tipo de operação e confiado num presidente da Câmara que nada controla. O “consórcio” de governadores de direita soa bem no papel, mas foi

esse mesmo consórcio que na prática deixou o relator articulador falando sozinho.

A questão evidentemente é de liderança, coordenação e inteligência tática. O contingente eleitoral associado a Bolsonaro projeta uma sombra paralisante. Os possíveis nomes da direita assumem como ponto pacífico que não conseguiriam seguir adiante sem ele, mas também não conseguem ir com ele. Como líder político, Bolsonaro está sendo apenas Bolsonaro: indeciso, sem estratégia, focado apenas em si mesmo.

Assim, vão se sucedendo as “oportunidades perdidas” nas

quais figuras de potencial projeção na direita surgem como hesitantes (é ou não é candidato?), equivocadas nas reações (caso do tarifaço) e com dúbia sabedoria política em táticas como apoiar PEC da blindagem, projetos de anistia e, agora, um “marco legal” em cima de um texto mal preparado e articulação política idem. Começam a criar um vazio político, em vez de ocupar o espaço.

Apesar dos presentes políticos dados pela oposição, Lula experimenta enormes dificuldades em parecer “estadista” e enterrou qualquer pretensão de formar uma coligação ampla não só para ganhar as elei-

ções, mas, principalmente, para governar depois. Os mais recentes levantamentos reiteram barreiras estruturais profundamente preocupantes para seu projeto de permanecer no poder (e exercê-lo).

Mesmo assim, permanece altamente competitivo em termos eleitorais, não só em função das ferramentas clássicas de quem está no poder (a capacidade de praticar bondades à custa do erário e premiar aliados políticos). Em boa parte, é em função de seus adversários. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

Ex-presidente sentenciado

‘Decisão judicial se cumpre’, diz Ibaneis sobre Papuda

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), indicou que as tentativas da sua gestão de evitar que o ex-presiden-

te Jair Bolsonaro (PL) cumpra no Complexo Penitenciário da Papuda a pena pela condenação a 27 anos e três meses de prisão

vão cessar no momento em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinar o local da

execução penal. Ao **Estadão**, Ibaneis disse que decisão judicial não pode ser descumprida.

“Decisão judicial se cumpre. Se for a determinação do STF e da Vara de Execuções Penais (*a prisão na Papuda*), a Secretaria do Sistema Penitenciário

irá cumprir”, afirmou.

“Eu não tenho que acreditar ou deixar de acreditar (*se Bolsonaro tem condições de cumprir a pena no presídio*). A decisão é do STF e da Vara de Execuções, nós só executamos”, completou. ● WESLEY GALZO

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma que amplifica conteúdos de transformação digital com impacto na sociedade.

400 PROGRAMAS DE CONTEÚDO E CONEXÃO

O Start Eldorado chega à edição 400 celebrando ideias, pessoas e transformações que impulsionam o mundo digital e os negócios no Brasil.

APRESENTADO POR:

DANIEL GONZALES
Jornalista

Acesse e conheça:

CONTEÚDO E CONEXÃO

400 PROGRAMAS

Realização:

ESTADÃO 150

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2001

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

NEC

Estado versus criminalidade

Derrite atende a pedido sobre PF e apresenta quarta versão de projeto

Relator inclui agora no texto a previsão de recursos para a corporação em casos de bens apreendidos durante operações

BRASÍLIA

O relator do projeto de lei Antifacção, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), apresentou novo relatório e atendeu a mais uma demanda do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta quarta versão do texto, o deputado incluiu a previsão de recursos para a Polícia Federal no caso de bens apreendidos em operação contra organizações criminosas.

No novo parecer, Derrite diz que bens apreendidos devem ir para o Fundo de Segurança Pública do respectivo Estado, se o crime estiver investigado pelas autoridades locais; e ao Fundo para Aparelhamento e

Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol), se o delito for investigado pela Polícia Federal. Se houver atuação conjunta, o recurso é dividido igualmente.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, havia dito, mais cedo, que o relatório anterior de Derrite promovia uma “descapitalização” da PF ao direcionar recursos de fundos federais e destiná-los aos Estados. “O relator voltou atrás em não retirar as atribuições da Polícia Federal, mas deixou a descapitalização da Polícia Federal, ao esvaziar todos os fundos federais”, afirmou a ministra.

Derrite mudou ainda o nome do projeto. Anteriormente chamado de “Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil”, ele agora chama “Marco Legal do Combate ao Crime Organizado Ultraviolento no Brasil”. As penas, nesse caso, são aplicadas a “organizações criminosas ultraviolen-



MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Motta recebeu governadores na Câmara para discutir proposta

tas” e não apenas “organizações criminosas. Agora, ele também usa o termo “facção criminosa” no texto. E define esse conceito como “toda organização criminosa ultraviolenta, milícia privada ou grupo paramilitar, que visa ao controle de territórios ou de atividades econômicas, mediante o uso de violência, coação, ameaça

ou outro meio intimidatório, para execução dos crimes tipificados nesta Lei”.

VOTAÇÃO. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiou a votação do projeto de lei para a próxima terça-feira, após pedido do próprio relator, em razão de divergências ainda existentes sobre

o texto. “Atendendo a demanda de vários colegas parlamentares, eu peço a Vossa Excelência, encarecidamente, que a gente possa pautar definitivamente esse debate na terça-feira da semana que vem para que essas correções possam ser ajustadas para que a gente não corra o risco de perder essa grande oportunidade”, disse Derrite.

Ontem, Derrite visitou salas de lideranças partidárias para coletar sugestões de alterações. As principais indicações de mudança vieram do governo. O texto sofreu críticas por retirar poderes e também recursos da PF. O relator já havia alterado sua proposta para não afetar os poderes de investigação da corporação.

GOVERNADORES. Em reunião no gabinete da presidência da Câmara, os governadores Cláudio Castro (PL), do Rio; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; e a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmaram que seria preciso mais tempo para tornar o texto mais robusto. ● LEVY TELES, GUILHERME CAETANO, PEPITA ORTEGA E VÍCTOR OHANA

NCL NORWEGIAN CRUISE LINE®

Nesta Black Friday, sinta-se livre para reservar as memórias inesquecíveis do próximo ano.

Torne 2026 ainda mais especial reservando suas férias dos sonhos com a Norwegian Cruise Line®. Aproveite até 50% OFF em cruzeiros e viva a melhor experiência em alto-mar com o programa Free at Sea™, que inclui bebidas premium, restaurantes de especialidade e muito mais.*

A BLACK FRIDAY COMEÇA AGORA!

ATÉ 50% OFF EM CRUZEIROS*



CRIANÇAS NAVEGAM GRÁTIS*
GRÁTIS CRÉDITOS PARA EXCURSÕES
GRÁTIS PACOTE DE WI-FI
MAIS OPEN BAR ILIMITADO
MAIS RESTAURANTES DE ESPECIALIDADE

*TAXAS NÃO INCLUSAS. RESTRIÇÕES SE APLICAM.

Atendimento exclusivo: (11) 3177-3135
ou consulte o seu agente de viagens

*Taxas não inclusas. Restrições se aplicam. Para acessar os termos completos da oferta, acesse ncl.com.br
©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 2901450 11/25

Reserve hoje
as férias dos
seus sonhos!



São Paulo inspira. O mundo reconhece.

PREMIADO NO GRI AWARDS GLOBAL
NA CATEGORIA RESIDENCIAL E NO
GRI AWARDS BRASIL NA CATEGORIA
DESTAQUE EM ARQUITETURA DO ANO,
O 280 ART BOULEVARD CONSOLIDA O
BRASIL COMO REFERÊNCIA MUNDIAL
EM ARQUITETRA CONTEMPORÂNEA.

GRI AWARDS

REAL ESTATE

BRAZIL 2025

Avenida Cidade Jardim, 280

Vista permanente para o Jardim Europa

Acesse: artboulevard.com.br

280 ART BOULEVARD. Incorporadora: M.A.R. DAVOS DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA. Projeto arquitetônico: Gensler e Zien. Projeto de decoração: Yabu Pushelberg. Projeto paisagístico: Alex Hanazaki. Memorial de Incorporação registrado sob o R.04 da matrícula 109.847, do 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Os acabamentos, o mobiliário e os eletrodomésticos do apartamento decorado e das perspectivas são sugestões decorativas. Para o detalhamento dos equipamentos e dos acabamentos que farão parte desse empreendimento consulte o Memorial Descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico e em conformidade com as aprovações ambientais. A vista apresentada nas imagens é meramente elucidativa, não sendo a fotografia exata do local. A Benx não se responsabiliza por alterações de legislação e parâmetros urbanísticos que venham a afetar a vista atual do empreendimento. Intermediação Bem Imobiliária – Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.470, Vila Olímpia, São Paulo/SP. Creci: 20197-J. Novembro/2025.

22 UNIDADES

600 m² a 1.300 m²

ARQUITETURA
Gensler + Zien

INTERIORES
Yabu Pushelberg

PAISAGISMO
Alex Hanazaki

280
ART
Boulevard

Acesse o QR code e assista
ao documentário que conta
toda a jornada desse projeto



@brandsforbuildings

PARA SEMPRE NO
ACERVO DE SÃO PAULO
E AGORA DO MUNDO.

Sabatina

Senado aprova Gonet para mais 2 anos à frente da PGR

Chefe do Ministério Público Federal teve no plenário 45 votos favoráveis, apenas quatro apoios a mais que o necessário

NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O plenário do Senado aprovou ontem a recondução do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para um novo mandato de dois anos. O placar foi apertado. Foram 45 votos a favor e 26 contra – eram necessários 41 apoios. Na primeira vez que teve seu nome submetido ao crivo dos senadores, em 2023, ele teve 65 votos favoráveis.

Mais cedo, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa havia chancelado a indicação. Sabatinado no colegiado, Gonet afirmou que a decisão sobre uma anistia a condenados por investidas golpistas

cabe ao Congresso, mas que há uma “polêmica” do ponto de vista jurídico, sem esclarecer o que isso significaria. “Não tenho dúvida da competência do Congresso para se manifestar a respeito de anistia. Entendo que há polêmica em torno disso do ponto de vista jurídico.”

O chefe do Ministério Público Federal defendeu ainda a

Votação apertada
Procurador-geral obteve 20 votos a menos do que em 2023, quando foi indicado por Lula pela primeira vez

atuação da PGR nas investigações sobre atos antidemocráticos, fraudes no INSS e crime organizado. Pregou, ainda, o sigilo de informações e uma conduta sem a criminalização da política, vazamentos ou manifestações públicas.

“Minhas manifestações se deram, invariavelmente, nos

autos dos processos, sem vazamento nem comentário público, nenhum detrimento à imagem ou à presunção de inocência dos investigados. O respeito ao sigilo judicial sempre foi obedecido de modo absoluto e assim continuará a ser”, disse Gonet na sabatina, que durou mais de seis horas.

‘CONLUIO’. Senadores de oposição o questionaram sobre, além da anistia, o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a duração do inquérito das fake news, e acusaram a PGR de agir em “conluio” com o STF contra Jair Bolsonaro (PL).

Gonet disse que da PGR “não saem denúncias precipitadas”. Ele apresentou a acusação formal no inquérito da tentativa de golpe que levou à condenação do ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão. ●

Ação penal do golpe

Julgamento de coronéis será na próxima semana

RAYSSA MOTTA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem o segundo dia de julgamento dos dez réus do “núcleo de ações coercitivas” (núcleo 3) do plano de golpe com as manifestações das defesas. A sessão foi reservada às sustentações orais remanescentes. A votação deve começar na próxima semana. Há mais duas sessões para o julgamento, nos dias 18 e 19.

Neste núcleo estão oficiais das Forças Especiais do Exército, os “kids pretos”, e um policial federal que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), ficaram responsáveis por ações operacionais da trama golpista, entre elas o plano para executar autoridades. A PGR pediu a condenação de todos os réus.

Ontem, os advogados dos tenentes-coronéis Rodrigo Bezerra, Ronald Ferreira de Araujo Junior e Sérgio Cavaliere e do policial federal Wladimir

Matos Soares apresentaram seus argumentos finais. Bezerra é acusado de ser o agente “Brasil” no plano para matar o ministro do STF Alexandre de Moraes. O advogado Jeffrey Chiquini, que representa o tenente-coronel, pediu a absolvição por falta de provas.

A situação de Ronald Ferreira de Araújo Júnior é diferente da dos demais réus. Em relação a ele, a PGR pediu a desclassificação dos crimes atribuídos inicialmente e defendeu a condenação por incitação ao crime. A defesa concordou.

A defesa de Sérgio Cavaliere pediu que os crimes imputados a ele também sejam desclassificados, se o STF entender que a absolvição não é possível. O advogado Igor Laboisiere Vasconcelos Lima argumentou que Cavaliere não aderiu ao plano de golpe.

O advogado Sérgio William Lima dos Anjos, que representa Wladimir Soares, sustentou que o policial não conhece os outros denunciados. “Ele ia dar um golpe sozinho?”. ●

É HOJE

PLANETA
ELDORADO

ESPECIAL
COP-30

Série de 13 episódios especiais sobre os grandes temas ambientais e a conferência em Belém, na estreia da cantora e compositora Fernanda Takai como host.



O clima em debate na voz de Fernanda Takai

05
SET
|
29
NOV

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS
11h

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

radioeldorado.com.br

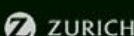
Apresentação:



Realização:

Criação:

Patrocínio:





Carolina Brígido

X: @carolabrigido

Declínio político

A temporada de reveses políticos e jurídicos de Jair Bolsonaro deve ser sacramentada com a chegada dele à Penitenciária da Papuda. Segundo fontes do Supremo Tribunal Federal (STF), esse é o destino penal mais provável do ex-presidente. Mas a definição do endereço do réu para os próximos anos, centro da polêmica em Brasília, escamoteia algo maior: o ocaso político acelerado do capitão.

No último mês, Bolsonaro deixou de ser quem define os rumos da oposição e passou a frequentar o noticiário a partir das derrotas judiciais amargadas. O plano de anistia perdeu

tração. Deputados conservadores tentaram inserir no projeto Antifacção mecanismos para reeditar a blindagem a criminosos, mas nem cogitaram incluir o perdão a golpistas.

Ou seja: a pauta agregadora da direita deixou de ser “Bolsonaro livre” e foi substituída pela segurança pública. Um sinal de que o bolsonarismo não morreu, mas está cansado de Jair Bolsonaro.

Para completar a derrocada política, Paulo Gonet foi reconduzido para novo biênio à frente da Procuradoria-Geral da República (PGR) com o aval da maioria dos senadores. Foi dele a iniciativa de denunciar

Jair e o filho zero três, Eduardo. A votação sobre o destino do parlamentar começa amanhã, e deve resultar em abertura de ação penal.

Bolsonaro amarga derrotas jurídicas enquanto vê capital político murchar em reveses no Congresso

No mesmo dia, será oficialmente encerrado o julgamento do recurso de Jair contra a condenação pela trama golpista. Ele deve ser preso entre o fim de novembro e o início de

dezembro.

Ainda no campo político, Bolsonaro viu seu capital murchar ao ser abandonado por Ibaneis Rocha (MDB). O governador do Distrito Federal disse ao **Estadão** ontem que “decisão judicial se cumpre” e não vai questionar eventual ordem de Alexandre de Moraes de trancafiar o aliado político na Papuda.

No mesmo dia, a pesquisa Quaest mostrou que, para 45% dos brasileiros, Lula saiu mais forte do encontro com Donald Trump que abriu caminho para a revisão do tarifaço. Para 30%, Lula saiu mais fraco. O restante disse que não sabia ou não respondeu.

As punições ao Brasil e aos ministros do STF eram a carta na manga da família Bolsonaro para minar a popularidade de Lula e livrar o pai da cadeia. Não funcionou.

Michelle Bolsonaro resumiu bem a fase atual do marido. “Um abismo foi puxando o outro. Ele tem vivido dias muito difíceis”, lamentou no sábado, em um evento do PL Mulher. A ex-primeira-dama, que ainda não se declarou candidata para 2026, preferiu não se pular publicamente a vida política do cônjuge: “Essa injustiça vai acabar, eu creio”. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 14/11 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



HONDA CG 160 TITAN 21/22



HONDA CIVIC LXS FLEX 09/09



CITROEN C3 AIRCROSS EXCM 11/12



FORD KA SE PLUS 1.5 SD C 20/20



VOLKSWAGEN GOL 1.0 11/12

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Imprensa

Jornalista Raquel Landim estreia coluna no ‘Estadão’

A jornalista Raquel Landim é a nova colunista do **Estadão**. A estreia da coluna no portal do jornal ocorreu ontem; ama-

nhã, será a vez da edição impressa – ela passará a escrever todas as sextas-feiras.

Com uma ampla experiên-

cia nas coberturas política e econômica, Raquel Landim está em sua terceira passagem pelo **Estadão**. A jornalista

atuou no jornal entre os anos de 2009 e 2013 como repórter de Economia e Negócios, voltou mais tarde como colunista da editoria de Economia e agora retorna para escrever nas páginas da editoria de Política, mas sempre reunindo

os dois temas que marcam sua trajetória.

“Vou sempre misturar um pouquinho da política com a economia, porque acho que os dois assuntos estão intimamente ligados”, afirmou Landim. ●



Crise de imagem

Trump ‘sabia das meninas’, diz Epstein em e-mails divulgados pelo Congresso

— Casa Branca acusa democratas de fabricar uma ‘narrativa falsa’ para implicar o presidente americano em escândalo de tráfico sexual envolvendo menores de idade

WASHINGTON

Acusado de liderar uma rede de tráfico de pessoas e de abuso sexual de menores, o financista Jeffrey Epstein sugeriu em e-mails privados que o atual presidente americano tinha conhecimento dos crimes que vinham sendo cometidos. Ele afirmou em uma das mensagens que Trump “sabia das meninas”. Os arquivos foram divulgados ontem por deputados democratas.

A Casa Branca reagiu e acusou os democratas de difamação. Imediatamente após a publicação dos e-mails, os republicanos da Câmara também divulgaram um pacote de 23 mil páginas de documentos do espólio de Epstein, a maior parte sem grande relevância.

Um dos e-mails divulgados ontem pelos democratas mostra um diálogo de 2019 de Epstein com Michael Wolff, escritor de *Fogo e Fúria*, lançado em 2018, um dos primeiros livros contando os bastidores do primeiro mandato: “Trump sabia sobre as meninas, pois pediu a Ghislaine para parar”.

Arquivo morto Epstein morreu na prisão em Nova York, em 2019, enquanto aguardava sentença

Em uma mensagem de 2015, Wolff dá conselhos a Epstein sobre o que dizer em uma entrevista na CNN, caso o nome de Trump fosse mencionado. “Você deveria deixá-lo se enforçar sozinho. Se ele (*Trump*) disser que não estava no avião ou na sua casa, você terá uma valiosa moeda política”, escreveu Wolff para Epstein. “Você pode enforcá-lo mais tarde ou salvá-lo, criando uma dívida.”

Recentemente, Wolff afirmou que Epstein o procurou para escrever uma biografia, mas que ele rejeitou. Mesmo assim, o autor disse ter gravado cerca de 100 horas de entrevistas com o criminoso, que se tornou uma fonte para o livro *Fogo e Fúria*.

Os e-mails de ontem mostram também diálogos privados de Epstein com sua namorada Ghislaine Maxwell, condenada pela mesma rede de prostituição a 20 anos, em 2021. Em mensagem de 2011, ele afirma que Trump “passou horas na minha casa” com uma das vítimas de abuso sexual, mas que isso “nunca havia sido mencionado pela polícia”. Epstein comparou Trump a um “cachorro que não latiu”.

REAÇÃO. “Esses e-mails não provam absolutamente nada”, disse a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. Segundo ela, a vítima com Trump seria Virginia Giuffre, que trabalhou no resort do presidente em Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida. Virginia foi abusada por Andrew – irmão do rei Charles III – e responsável pela queda vertiginosa do príncipe britânico, que perdeu todos os títulos e honrarias da realeza.

A jovem se suicidou em abril. Seu livro póstumo de memórias, *Nobody’s Girl* (“A garota de ninguém”, em tradução livre), se tornou uma arma dos republicanos para tentar salvar a pele de Trump. Nele, Virginia conta ter mantido relações sexuais com Andrew em três ocasiões, quando era menor.

Em alguns momentos, ela cita o presidente americano, mas de forma elogiosa. “Ela garante que nunca presenciou nada de inapropriado, que Trump sempre foi gentil com ela”, afirmou ontem Leavitt, na Casa Branca.

Mas os e-mails não se restringem ao caso de Virginia e mos-



Manifestação em Washington pede divulgação dos arquivos de Epstein: pressão sobre a Casa Branca

Financista se ofereceu para dar informações a russos sobre presidente

Uma reportagem do site Político mostrou ontem que Jeffrey Epstein tentou oferecer conselhos ao chanceler russo, Serguei Lavrov, sobre como lidar com Donald Trump. A oferta foi feita um mês antes de o republicano se encontrar com o líder russo, Vladimir Putin, em Helsinque, em 2018.

Segundo o Político, citando parte dos e-mails de Epstein divulgados ontem, o financista mandou uma mensagem para Thorbjorn Jagland, ex-primeiro-ministro da Noruega, que liderava o Conselho da Europa na época. “Acho que você poderia sugerir a Putin que Lavrov pode obter informações conversando comigo”, escreveu Epstein.

Na troca de e-mails, o

empresário indicou que já havia conversado sobre Trump com Vitali Churkin, o influente embaixador da Rússia na ONU, em 2017. “Churkin foi ótimo”, escreveu Epstein. “Ele entendeu Trump depois de nossas conversas. Não é complexo. Ele (Trump) precisa demonstrar que entendeu algo, é simples assim.”

De acordo com o site Político, a troca de mensagens foi uma das dezenas que demonstram a extraordinária rede de associados internacionais de Epstein, com quem ele frequentemente se correspondia sobre as decisões políticas do primeiro mandato de Trump.

Nos e-mails, segundo o site, Jagland afirma que se encontraria com a assistente de Lavrov no dia seguinte e sugeriu uma conversa por telefone com Epstein. Não ficou claro, porém, se o contato de fato ocorreu. ● AP

tram também algumas indiscrições de Epstein. Em 2018, por exemplo, ele descreveu Trump como “quase insano” em uma troca de mensagem com Lawrence Summers, ex-secretário do Tesouro.

Em uma mensagem de janeiro de 2019, Epstein afirma categoricamente que Trump sabia de seus relacionamentos com mulheres jovens, muitas das quais eram menores de idade, como foi revelado mais tarde por investigadores.

MORTE. Epstein morreu na prisão, em 2019, enquanto aguardava sentença em Nova York, mas o caso ainda movimentava a política americana de uma maneira que a Casa Branca parece não ter como controlar. Quando era empresário do setor imobiliário, Trump se tornou amigo do financista e aparece ao seu lado posando para fotos. “Ele era um cara muito legal”, disse o presidente à revista *New York*, em 2002.

Após a prisão de Epstein, em

A primeira vítima a abrir mão do anonimato

PERFIL

Virginia Giuffre
Ativista e acusadora de Epstein

Virginia Giuffre, cujo nome de batismo era Virginia Roberts, nasceu em 1983 no Estado da Califórnia, nos EUA. Mais tarde, sua família se mudou para a

Flórida. Aos 7 anos, ela disse que foi abusada sexualmente por um amigo da família e fugiu de casa. Em 2000, ela foi recrutada para a rede de exploração de Jeffrey Epstein en-

quanto trabalhava como atendente de vestiário de Mar-a-Lago, o resort de Donald Trump em Palm Beach.

Em 2015, Virginia foi a primeira das vítimas de Epstein a



REPRODUÇÃO CBS VIA YOUTUBE

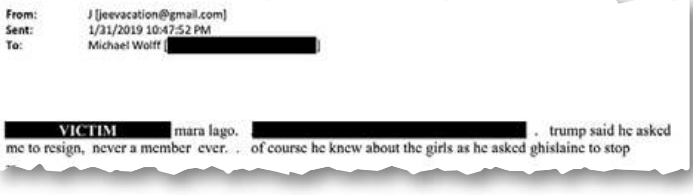
LIGAÇÕES PERIGOSAS

Nos e-mails divulgados pela Câmara, Jeffrey Epstein envia mensagens para sua confidente de longa data, Ghislaine Maxwell, e para o escritor Michael Wolff

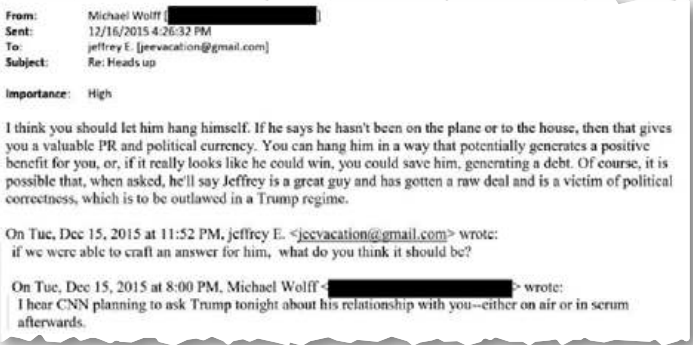
1 Em um e-mail de abril de 2011, Epstein disse a Maxwell: “Quero que você perceba que aquele cachorro que não latiu é Trump”. Ele acrescentou que uma vítima não identificada “passou horas na minha casa com ele, e ele nunca foi mencionado”



2 Em mensagem de janeiro de 2019, Epstein escreveu a Wolff sobre Trump: “É claro que ele sabia sobre as meninas, já que pediu a Ghislaine para parar”. Wolff havia escrito recentemente um livro revelador sobre o presidente



3 Em 15 de dezembro de 2015, noite de um debate nas primárias republicanas, Wolff enviou um e-mail a Epstein avisando-o de que a CNN “planejava perguntar a Trump” sobre o relacionamento deles. “Acho que você deveria deixá-lo se enforcar sozinho”, escreveu Wolff sobre Trump. “Se ele disser que não esteve no avião ou na casa, isso lhe dará uma valiosa moeda política e de relações públicas” que poderia ser usada para “enforcá-lo” mais tarde ou “salvá-lo, gerando uma dívida”



FONTE: NYT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

julho de 2019, durante seu primeiro mandato, Trump fez de tudo para se distanciar do escândalo, admitindo a amizade, mas dizendo que os dois seguiram caminhos separados. “Eu o conhecia como todo mundo em Palm Beach o conhecia”, afirmou o presidente. “Mas nos desentendemos anos antes (*do escândalo*). Eu não era fã dele.”

IMAGEM. Em julho, o Departamento de Justiça e o FBI disseram não ter evidências para denunciar cúmplices da rede de abusos de Epstein. Revoltados, os apoiadores do presidente chegaram a queimar bonés e outros materiais de campanha. Parte da dificuldade de

Trump em se livrar da companhia de Epstein está na campanha de 2024. Ele passou meses prometendo liberar os arquivos de Epstein, caso fosse elei-

Veto
Depois de eleito, Trump mudou de ideia e não liberou os arquivos, irritando parte de sua base

to presidente, sugerindo até que o pedófilo condenado poderia ter sido assassinado na prisão. Mas, quando chegou à Casa Branca, mudou o discurso e pregou cautela. “Você ainda está falando de Jeffrey Epstein?”, respondeu Trump a um

tida. Andrew negou as acusações, mas renunciou às suas funções reais, em 2019, e foi destituído do título de príncipe devido às ligações com Epstein.

Em 2003, após convencer o magnata a pagar por um curso para se tornar massagista profissional, Giuffre conheceu

“É muito divertido estar com ele (Epstein)”
Donald Trump, em entrevista à revista ‘New York’, em 2002

“Eu o conhecia como todo mundo em Palm Beach o conhecia. Mas tive um desentendimento com ele há muito tempo. Acho que não falo com ele há 15 anos. Eu nunca fui fã dele”
Donald Trump, após a condenação de Epstein, tentando se distanciar do amigo, em 2019

“Sim, com certeza daria uma olhada. Estou inclinado a analisar o caso Epstein. Mas não teria problema (em liberar os arquivos)”
Donald Trump durante a campanha presidencial de 2024

“Você ainda está falando de Jeffrey Epstein? Falam desse cara há anos. Temos tanta coisa acontecendo e as pessoas ainda estão falando desse crápula? É inacreditável”
Donald Trump respondendo a um jornalista na Casa Branca que lhe perguntou por que ele não divulgava os arquivos de Epstein

jornalista, em julho. “Falamos desse cara há anos. Temos tanta coisa acontecendo e as pessoas ainda estão falando desse crápula? É inacreditável.”

PIRUETA. O cavalo de pau do presidente americano irritou parte da base republicana, especialmente os eleitores mais adeptos de teorias da conspiração. Os deputados governistas Thomas Massie, Nancy Mace, Marjorie Taylor Greene e Lauren Boebert, por exemplo, criticaram a demora em liberar os documentos de Epstein e aliaram-se aos 213 democratas da Câmara na proposta pela divulgação dos arquivos. A medida havia ficado a um voto de ser aprovada. Em setembro, Adelita Grijal-

va sexual” nas mãos de Epstein. Ela fundou uma ONG dedicada a “educar e defender as vítimas do tráfico”. Após a condenação de Maxwell, Giuffre disse à revista *New York*: “Isso não acabou. Há muito mais pessoas envolvidas.”

MEMÓRIAS. Giuffre se matou em abril. No livro de memórias lançado postumamente, em outubro, ela afirma que receava “morrer como escrava

sexual” nas mãos de Epstein. Ela fundou uma ONG dedicada a “educar e defender as vítimas do tráfico”. Após a condenação de Maxwell, Giuffre disse à revista *New York*: “Isso não acabou. Há muito mais pessoas envolvidas.”

va, uma democrata, venceu uma eleição especial no Arizona e ficou com a vaga de deputada que era de seu pai, Raúl Grijalva, que morreu em março. Ela seria o 218.º voto necessário para contornar a maioria republicana contrária à divulgação. No entanto, o presidente da Câmara, Mike Johnson, decretou recesso parlamentar, segundo seus críticos, para evitar que ela assumisse e votasse a favor da medida. Com a volta do recesso, ontem, a deputada tomou posse e assinou imediatamente a petição de desobstrução. Se aprovada pelos deputados, a proposta para liberar todos os arquivos da investigação do Departamento de Justiça sobre o caso deve ser rejeitada no Senado, dominado por republicanos leais ao presidente, ou Trump certamente a vetará. Mas uma votação sobre o assunto pode ser um desastre político para ele e para muitos republicanos.

ALTO RISCO. A bancada republicana na Câmara caminha por uma linha tênue e perigosa, entre blindar Trump e explicar para a base de eleitores cada vez mais inquieta com a rede de proteção montada para um caso de pedofilia que envolve pessoas poderosas.

A divulgação ontem de 23 mil páginas de documentos, logo após a publicação dos e-mails envolvendo Trump e Epstein, parece ter servido para dar aos republicanos uma defesa contra acusações de que o partido está escondendo alguma coisa. Os democratas afirmaram que o grande volume de arquivos pretendia desviar a atenção das revelações sobre a relação do presidente com um pedófilo condenado pela Justiça.

Em sua rede social, Trump classificou os e-mails divulgados pelos democratas como “uma tentativa de desviar a atenção do fracasso da paralisação do governo”. “Não deve haver desvio de atenção para Epstein. Os republicanos devem se concentrar apenas em fazer o governo funcionar de novo e reparar os danos causados pelos democratas.”

va sexual” nas mãos de Epstein. Ela fundou uma ONG dedicada a “educar e defender as vítimas do tráfico”. Após a condenação de Maxwell, Giuffre disse à revista *New York*: “Isso não acabou. Há muito mais pessoas envolvidas.”

Câmara aprova fim de paralisação mais longa dos EUA

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, em definitivo, um pacote de gastos para recolocar o governo americano em atividade. O presidente Donald Trump prometeu assiná-lo, o que representaria o fim da paralisação mais longa da história do país.

A votação, com 222 votos a favor e 209 contra, ocorreu no 43.º dia da paralisação do governo (*shutdown*) e dias depois de oito senadores da bancada democrata terem rompido o bloqueio do próprio partido e se juntado aos republicanos para permitir que a medida orçamentária avançasse. Foi a primeira votação na Câmara em quase dois meses, já que ela estava em recesso prolongado justamente em razão da paralisação.

Seis democratas juntaram-se aos republicanos na aprovação do projeto de lei, citando a importância de restabelecer o fluxo de financiamento federal. Dois republicanos votaram contra em protesto contra o déficit orçamentário.

Dissidentes
Dois republicanos votaram contra projeto de lei em protesto contra o déficit orçamentário do país

Mais cedo, ontem, o gabinete de orçamento do presidente defendeu o projeto de lei em um comunicado, afirmando que ele não continha “nenhuma das disposições partidárias e venenosas exigidas pelos democratas”.

Essa foi uma referência à principal exigência da oposição durante a negociação: a prorrogação dos subsídios federais para a saúde, que vão expirar no fim do ano. A maioria dos republicanos se opõe a ela. Embora Trump tenha inicialmente demonstrado interesse em intermediar um acordo bipartidário sobre o tema, à medida que a paralisação se prolongava ele deixou claro que não queria mais tratar do assunto.

Sua recusa em fazê-lo levou um grupo crítico de democratas no Senado a ceder. Eles concluíram que, com milhares de funcionários federais sem receber salário, milhões de americanos sem auxílio alimentar e outros milhões mais enfrentando interrupções nas viagens aéreas, era hora de encontrar uma saída para a paralisação.

abrir mão do anonimato e tornar o caso público, vendendo sua história ao tabloide britânico *The Mail on Sunday*. Ela acusou o então príncipe Andrew, Epstein e sua ex-parceira, Ghislaine Maxwell.

O casal foi condenado. Epstein se matou na prisão, em 2019, e Ghislaine continua de-

Cerco de Sarajevo

Itália investiga safári humano na guerra civil da Bósnia

Procuradoria de Milão busca turistas que pagavam até 100 mil euros para atirar em civis e crianças nos anos 90

MILÃO

A Procuradoria de Milão abriu uma investigação contra turistas italianos suspeitos de pagar até € 100 mil (cerca de R\$ 611 mil na cotação atual) para atirar em civis e crianças em viagens de caça em uma espécie de “safári humano” em Sarajevo, na década de 1990, em meio à Guerra da Bósnia.

De acordo com o jornal *La Repubblica*, todas as sextas-feiras, os “turistas de guerra” percorriam 600 quilômetros entre Trieste, no nordeste da Itália, e Sarajevo. Primeiro, eles voavam até Belgrado, na Sérvia, pela companhia aérea Avio-genex. Depois, seguiam de helicóptero ou por terra até as coli-



KEMAL ZORLAK/ANADOLU AGENCY VIA AFP-10/7/2017

Memorial às vítimas do genocídio de Srebrenica, na Bósnia

nas da capital da Bósnia e Herzegovina, onde recebiam armas e eram posicionados para atirar em civis.

As “excursões” ocorreram entre 1993 e 1995 e custavam de € 80 mil (R\$ 489 mil) a € 100 mil por pessoa – mas os que queriam atirar em crianças precisavam pagar um valor adicional. O dinheiro era en-

tregue a intermediários das milícias sérvias.

Segundo a reportagem, o perfil dos atiradores não mudava: a maioria era composta por políticos ou simpatizantes da extrema direita, que tinham paixão por armas, gostavam de atirar em estandes de tiro ou em viagens de caça, e procuravam formas de adrenalina “sádica”.

Eles eram empresários, médicos e mercenários, entre 40 e 50 anos, que moravam nas regiões de Lombardia, Piemonte e Triveneto.

Os promotores e o Esquadrão de Operações Especiais (ROS) dos Carabinieri – uma das quatro forças armadas da Itália – já levantaram nomes de testemunhas que serão convocadas para depor. Entre elas, um ex-funcionário da agência de inteligência da Bósnia, que já afirmou que o Serviço de Inteligência e Segurança Militar (Sismi) da Itália foi alertado no início de 1994.

GUERRA. “Descobrimos que o safári partiu de Trieste. Interrompemos e o safári não acontecerá mais”, respondeu a corporação na época. O ex-agente disse que o assunto nunca mais foi retomado. Um comandante militar da Eslovênia, um bombeiro e os pais de uma bebê de 1 ano morta no “beco dos atiradores” também devem ser ouvidos.

O bombeiro depôs no julgamento do ex-presidente da Sérvia Slobodan Milosevic e já havia citado os “atiradores turistas”. “Sou treinado e sei reconhecer quando uma criança que não conhece uma área é conduzida pela mão por alguém que a conhece bem”, dis-

se ele, na época.

Alguns dos “turistas de guerra” também foram identificados. Um deles era dono de uma clínica em Milão. Eles devem ser julgados por homicídio doloso agravado por crueldade e motivos torpes.

A história ganhou repercussão desde o lançamento do documentário *Sarajevo Safari*, do diretor esloveno Miran Zupanec, de 2023, que trouxe depoi-

“Comecei a trocar mensagens com o diretor e expandi minha investigação até reunir material suficiente para apresentar aos promotores de Milão”

Ezio Gavazzeni

Escritor que coletou informações sobre o caso

mentos sobre o período. Os acontecimentos também foram denunciados pelo escritor Ezio Gavazzeni, com a ajuda do advogado Nicola Brigida e do ex-juiz Guido Salvini.

O safári ocorreu em meio ao cerco de Sarajevo, um dos capítulos mais sangrentos da Guerra da Bósnia, entre 1992 e 1995, durante a dissolução da Iugoslávia. Mais de 11 mil civis morreram. ● AFP

SUPERSAFRA 2025

BRASIL NO TOPO DO AGRONEGÓCIO MUNDIAL

Safra recorde de grãos reforça o País como potência global

O Estadão lança **série multiplataforma** com reportagens especiais sobre o excepcional ano do agronegócio brasileiro

PORTAL ESTADÃO

VÍDEOS

RÁDIO EL Dorado

MÍDIAS SOCIAIS

AGOSTO A OUTUBRO DE 2025

ESTADÃO

SUPER SAFRA

Realização:

Parceria:

Oferecimento:

ESTADÃO 150

agro

ESTADÃO BLUE STUDIO

EL Dorado 107.3

XP

Escreva para publicacoes@estadao.com e patrocine esse debate essencial para o agronegócio.





LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL.:(11) 5033-2000
 **(11) 98200-1400**

APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!



Suvinil
Suvinil-Massa Acrilica 25kg
Oferta
 Cod. 9650

AMPLD ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
 Sábado, das 7h às 21h;
 Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 13/11/2025 a 19/11/2025 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.






***** SAC *****

(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

De: 252,90
Por: 199,90

DESCONTO
 -20%

N

ESQUEMA
 53,00

ERA DO CLIMA

Na Amazônia Legal, 53% dos indígenas não vivem em terras demarcadas

Dado é do Censo 2022, do IBGE; proporção é ainda maior na região entre quilombolas: 81% vivem fora de seus territórios

ROBERTA JANSEN

A maior parte (53,52%) dos indígenas que vivem na Amazônia Legal não mora em terras demarcadas. E a menor porcentagem deles em territórios indígenas está no Amazonas: 30,37%. O mesmo ocorre em maior proporção entre os quilombolas da região: 81% vivem fora de seus territórios.

Os números são do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram compilados na pesquisa Áreas Protegidas na Amazônia Legal: Um Retrato Ambiental e Estatístico, divulgada na manhã de ontem, em Belém, na Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30).

Os pesquisadores do IBGE não sabem explicar exatamente por que isso ocorre, mas têm algumas hipóteses, como a migração de indígenas e quilombolas para as cidades, o isolamento e a falta de estrutura das áreas demarcadas e até mesmo a necessidade de demarcação de mais áreas.

Segundo a pesquisadora Marta de Oliveira Antunes, os

órgãos responsáveis por indígenas e quilombolas estão estudando os dados para entender os motivos da discrepância. “Culturalmente, não se justificaria essa ausência”, diz.

A Amazônia Legal brasileira é uma região de cerca de 5 milhões de quilômetros quadrados, que engloba os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, além de partes do Maranhão e do Mato Grosso. As chamadas áreas protegidas da Amazônia Legal englobam unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas. Em toda a Amazônia Legal existem 1.053 áreas protegidas que ocupam 2,3 milhões de quilômetros quadrados ou 46,6% da área total.

As áreas protegidas são as mais preservadas e menos desmatadas da Amazônia. Elas podem ser de proteção integral e de uso sustentável. Na Amazônia Legal há 430, com população residente de 2,2 milhões de pessoas (8,51% do total da população de toda a região).

AMPLIAÇÃO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na segunda-feira, na abertura da COP-30, que “talvez” seja necessário ampliar o percentual de áreas demarcadas para povos indígenas, hoje correspondente a 13% do território nacional. “É fundamental reconhecer o papel dos territórios

ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA

A partir de dados do Censo 2022, o IBGE lança pesquisa sobre unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas na Amazônia



indígenas e de comunidades tradicionais nos esforços de mitigação. No Brasil, mais de 13% do território são áreas demarcadas para os povos indígenas. Talvez ainda seja pouco”, afirmou Lula.

46,6% da Amazônia Legal
Há 1.053 áreas protegidas,
que ocupam 2,3 milhões
de quilômetros
quadrados na região

No entanto, o discurso do presidente Lula frustrou expectativas de entidades que esperavam que ele pudesse anunciar novas demarcações já na abertura da COP e durante a Cúpula de Líderes. No atual mandato, foram homologadas

16 terras indígenas.

EDUCAÇÃO. Segundo a nova pesquisa, a taxa de analfabetismo entre os moradores dessas unidades chega a 13% – no Brasil é de 5,3%. Ainda segundo a pesquisa, 75,19% dos residentes enfrentam alguma forma de precariedade em relação ao abastecimento de água, à destinação do esgoto ou à coleta do lixo. Segundo dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) consolidados pelo IBGE, existem 378 terras indígenas demarcadas na Amazônia Legal brasileira – um total de 1,1 milhão de km².

A taxa de analfabetismo nas áreas demarcadas chega a 23%. Além disso, 98,04% dos moradores convivem com algum tipo de precariedade de infraes-

trutura. Das pessoas que se declaram indígenas na região, mais da metade (53,3%) vive fora das áreas demarcadas.

QUILOMBOLAS. De acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e órgãos estaduais competentes, em 2025 existiam na Amazônia Legal brasileira 245 territórios quilombolas oficialmente delimitados, ocupando uma área de 27,1 mil km². A taxa de analfabetismo nessa área é de 18%, e 96,9% dos moradores enfrentam alguma precariedade em relação ao saneamento básico. De toda a população quilombola da região, somente 18,99% vivia nos territórios. A menor porcentagem foi encontrada em Rondônia: somente 7,56%. ●

Barqueata abre Cúpula dos Povos com críticas ao governo Lula

PAULA FERREIRA
ENVIADA ESPECIAL A BELÉM

Manifestantes dos povos tradicionais participaram de uma barqueata na manhã de ontem, em Belém, onde ocorre a Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30) para discutir medidas contra o aquecimento global. O ato marca o início da Cúpula dos Povos e reuniu manifestantes brasileiros e estrangeiros.



Exploração de petróleo no Amazonas está entre principais queixas

O protesto incluía pautas da comunidade indígena, como a demarcação de terras, e se opunha à exploração de petróleo na Margem Equatorial da Foz do Rio Amazonas, à ferrovia Ferrogrão e à construção de uma hidrovía no Rio Tapajós, ambas obras de grande porte na Amazônia. O governo tem afirmado discutir a segurança técnica e ambiental desses projetos. “Lula, pare com essa insanidade de querer explorar petróleo”, afirmou no microfone um dos manifestantes da barqueata.

“Vou falar com o presidente Lula. Se precisar puxar a orelha do presidente para ele me ouvir, farei isso. Ele tem de nos respeitar”, disse o Cacique

Raoni. Indígena do povo kumuruara, Jessica se manifestou contra a hidrovía no Tapajós. “Nossa principal demanda nessa COP é sermos ouvidos”, disse.

Raoni com a palavra
‘Se precisar puxar a orelha do presidente para ele me ouvir, farei isso. Ele tem de nos respeitar’

se. “Nosso rio está em leilão para a rota do agronegócio. E a nossa principal demanda é porque a gente vive do rio. A gente pesca no rio, a gente se alimenta do rio, a gente se banha no rio.” ●

ERA DO CLIMA

Sem Trump, seus opositores ganham a COP

Mais de cem prefeitos e governadores dos EUA vieram a Belém e buscam protagonismo nos fóruns em que se fala do poder local

PAULA FERREIRA
JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Pela primeira vez na história das COPs, os Estados Unidos não enviaram uma delegação oficial para a conferência climática da ONU. A ausência não é uma surpresa: o presidente Donald Trump nega o aquecimento global e anunciou em março a retirada do país do Acordo de Paris, que prevê medidas contra a crise climática.

Com o governo federal de fora, líderes locais americanos – como governadores e prefeitos – têm tentado manter o país de alguma forma nas discussões. Mais de 100 deles vieram ao Brasil para o fórum de prefeitos e governadores, no Rio de Janeiro, e para a Cú-

pula do Clima em Belém, a COP-30. Estudos mostram grande potencial de gestores locais no corte de emissões de gases de efeito estufa e na articulação de políticas focadas, como de adaptação urbana para a realidade climática, com tempestades severas e ondas de calor.

Entre eles, os governadores da Califórnia, Gavin Newsom, e do Novo México, Michelle Grisham, participaram ontem de eventos nos pavilhões dos países e de negócios

Sem oposição para a China Newsom descreveu a ausência oficial como ‘desgraça’ e chamou de burra a postura de Trump

da COP-30. Ambos são do Partido Democrata, de oposição a Trump. Enquanto caminhava pela Zona Azul, onde ocorrem as negociações climáticas, Newsom era rodeado por seguranças e jornalistas que tentavam perguntar sobre a

Após tentativa de invasão, segurança da cúpula é ampliada

No dia seguinte à tentativa de invasão da área de negociações da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), a percepção é de que a segurança no local da cúpula foi alterada. Há mais homens na área em que os participantes passam pelo raio X e mais segurança na entrada.

“Lamento muito que esse incidente tenha acontecido. A gente estava aqui organizando esse momento de abertura (da Aldeia COP) com a presença de várias ministras e ministros, então nem fi-

quei sabendo o motivo desse acontecimento. Lamento muito porque essa COP já está registrada com a maior e melhor participação em protagonismo indígena”, disse a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, à GloboNews. A do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que “responsáveis pela segurança estão fazendo avaliações e relatórios”. “Obviamente que a COP é sempre um ambiente democrático, de escuta, mas a escuta pressupõe o cumprimento de determinadas regras de democracia.”

A ONU disse investigar o episódio e informou que dois seguranças ficaram feridos.

● LUCIANA DYNIEWICZ

presidente republicano chamado Richard Nixon. Tem sido estendida por administrações democratas e republicanas. Não é ideológico. Três quartos dos californianos estão do lado deste debate”, disse ele, que conversou com a ministra brasileira Marina Silva pelos corredores.

À frente do Estado que lidera a ação climática no país, o político descreveu a ausência de representação oficial como “desgraça”. Chamou de burra a postura de Trump no enfrentamento à crise climática e defendeu o investimento em energias renováveis, enfatizando o viés econômico e o domínio da China nesse mercado.

REPRESENTATIVIDADE. Os dois governadores integram uma aliança de 24 Estados (a U.S. Climate Alliance) que seguem investindo na ação climática e buscando entregar resultados apesar dos retrocessos federais – e respondem pela maioria da população americana. ●

ausência dos Estados Unidos na COP. “Estou representando meu Estado e os Estados Unidos, porque a administração federal não está presente. Estou aqui para afirmar clara e enfaticamente que a Califórnia é uma parceira estável

com políticas consistentes”, disse ao Estadão.

“O movimento ambiental moderno remonta ao então governador Ronald Reagan, um republicano (que depois virou presidente). Nossa liderança foi legislada por um então

5ª TEMPORADA

CLUBE do LIVRO ELDORADO

apresentado por

Roberta Martinelli

→ 13 | NOV | 21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES



ACROBATA
POEMAS
ALICE SANT'ANNA

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CONVIDADAS



Alice Sant'Anna



Manu Julian

Fotos: Jado Monteiro, Otávio e Divulgação

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO 150

LIVRARIA DA VILA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 12/11

HOJE: MANHÃ

23°

5%

HOJE: TARDE

25°

20%

HOJE: NOITE

19°

15%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

40 a 95%

AMANHÃ

18°/21°

SÁBADO

18°/24°

DOMINGO

19°/28°

SEGUNDA

19°/27°

SOL

NASCENTE: 5h13

POENTE: 18h28

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE

12/11

2h28

NOVA

20/11

3h47

CRESCENTE

28/11

3h58

CHEIA

04/12

20h14

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva | 💧 Volume de Chuva | 🌡 Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

☁ 15% | 0mm | 18°/35°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

☁ 43% | 2mm | 21°/34°

ARAÇATUBA

☁ 58% | 3mm | 22°/32°

PRESIDENTE PRUDENTE

☁ 15% | 6mm | 21°/30°

MARILIA

☁ 60% | 6mm | 18°/31°

BAURUR

☁ 40% | 1mm | 17°/32°

ARARAQUARA

☁ 23% | 0mm | 19°/32°

CAMPINAS

☁ 19% | 0mm | 16°/32°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

☁ 29% | 0mm | 13°/32°

LITORAL NORTE

☁ 15% | 0mm | 18°/27°

SOROCABA

☁ 44% | 2mm | 16°/30°

SÃO PAULO

☁ 32% | 0mm | 15°/29°

LITORAL SUL

☁ 11% | 0mm | 19°/27°

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Ondas: 13/11

2,5m

1,5m

1m

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

☁ 10%

0mm

24°C/28°C

BELEM

☁ 35%

4mm

24°C/31°C

BELO HORIZONTE

☁ 5%

0mm

16°C/29°C

BOA VISTA

☁ 40%

2mm

24°C/31°C

BRASILIA

☁ 10%

0mm

19°C/29°C

CAMPO GRANDE

☁ 90%

18mm

22°C/26°C

CUIABA

☁ 45%

5mm

26°C/32°C

CURITIBA

☁ 70%

18mm

16°C/22°C

FLORIANOPOLIS

☁ 25%

5mm

20°C/25°C

FORTALEZA

☁ 25%

3mm

26°C/30°C

GOIANIA

☁ 15%

0mm

23°C/32°C

JOAO PESSOA

☁ 55%

5mm

24°C/28°C

MACAPA

☁ 25%

4mm

26°C/31°C

MACEIO

☁ 40%

2mm

22°C/29°C

MANAUS

☁ 55%

6mm

24°C/29°C

NATAL

☁ 30%

6mm

25°C/34°C

PALMAS

☁ 15%

0mm

25°C/34°C

PORTO ALEGRE

☁ 30%

0mm

18°C/24°C

PORTO VELHO

☁ 60%

4mm

24°C/27°C

RECIFE

☁ 60%

8mm

26°C/28°C

RIO BRANCO

☁ 70%

15mm

23°C/27°C

RIO DE JANEIRO

☁ 0%

0mm

20°C/27°C

SALVADOR

☁ 45%

0mm

23°C/28°C

SÃO LUÍS

☁ 25%

3mm

27°C/31°C

TERESINA

☁ 20%

0mm

27°C/36°C

VITORIA

☁ 0%

0mm

18°C/27°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

22°C/26°C

LOS ANGELES

-5h

15°C/21°C

ATENAS

+6h

11°C/20°C

MADRID

+4h

7°C/19°C

BARCELONA

+4h

17°C/20°C

MIAMI

-2h

17°C/22°C

BERLIM

+4h

8°C/14°C

MONTEVIDEU

0h

18°C/23°C

BRUXELAS

+4h

12°C/15°C

MOSCOU

+6h

3°C/5°C

BUENOS AIRES

0h

17°C/26°C

NOVA YORK

-2h

4°C/10°C

CARACAS

-1h

20°C/24°C

PARIS

+4h

11°C/17°C

CIDADE DO MEXICO

-2h

10°C/21°C

ROMA

+4h

8°C/18°C

ESTOCOLMO

+4h

6°C/11°C

SANTIAGO

-1h

10°C/26°C

GENEبرا

+4h

3°C/13°C

SYDNEY

+14h

16°C/26°C

JOANESBURGO

+5h

14°C/26°C

TEL-AVIV

+5h

19°C/26°C

LIMA

-2h

17°C/19°C

TÓQUIO

+12h

10°C/15°C

LISBOA

+3h

17°C/19°C

TORONTO

-2h

2°C/6°C

LONDRES

+3h

13°C/16°C

WASHINGTON

-2h

5°C/11°C

Por 5 horas

Caminhão com falsa bomba para Rodoanel

Um caminhão foi sequestrado na manhã de ontem e usado para bloquear um trecho do Rodoanel, na região de Itapeceirica da Serra (Grande São Paulo), durante 5 horas. Segundo a transportadora Sitrex, o motorista já tinha entregado a carga para um cliente e se dirigia para a matriz da empresa, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, quando foi sequestrado por três criminosos, pouco antes das 6 horas.

Usando explosivos falsos, os suspeitos obrigaram o motorista, Dener Laurito dos Santos, de 52 anos, a cruzar o cami-

nhão no Rodoanel Mário Covas (SP-021), na altura do km 45 da pista externa. Segundo a polícia, o motorista entrou em contato com o Centro de Controle Operacional da rodovia, relatou que estava sendo vítima de um sequestro e havia explosivos na carreta.

O homem, que estava sozinho no caminhão e amarrado ao volante, foi resgatado por volta das 9 horas por policiais militares do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate), que costuma atuar no resgate de reféns, negociações de crise, ações antiterror e desarma-

mento de bombas.

MOTORISTA DESMAIOU. Peritos do grupo constataram que a bomba, que estava amarrada ao corpo da vítima, era falsa. Cães da PM fizeram uma varredura na cabine do veículo. O

Sequestro
Vítima teria sido dominada por 3 criminosos pouco antes das 6h, depois de entregar carga

motorista chegou a desmaiar após ser socorrido e foi encaminhado em estado de choque a um hospital. A pista foi liberada após 5 horas de bloqueio.

Conforme a SPMar, concessionária que administra esse trecho do Rodoanel, o caminhão partiu do Acre em dire-

ção ao Estado de São Paulo. A transportadora não confirmou o ponto de partida, mas disse que Dener “cumpriu adequadamente todos os procedimentos legais e de segurança”, incluindo horários de descanso e velocidade adequada.

Segundo a empresa, o motorista estava ontem em processo de recuperação, mas que seu estado de saúde é bom. “A Sitrex está irrestritamente focada em prestar atendimento ao nosso colaborador.”

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) informou que o Setor de Investigações Gerais (SIG) de Taboão da Serra investiga as circunstâncias do caso e analisa imagens de câmeras de segurança para identificar os envolvidos. Até as 20 horas de ontem, ninguém havia sido preso. ● **CAIO POSSATI**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra obras na Av. Presidente Wilson

Reclamação de Denis Santarelli: “Gostaria de pedir para a Prefeitura realizar o asfaltamento total da Avenida Presidente Wilson, que se encontra em sua totalidade esburacada com ondulações e remendos.”

Resposta: “A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) trabalha nos estudos para requalificação do pavimento e da rede de drenagem.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família de



ROSA BROMBERG VOLCOV

filha de Ana e Abrão Bromberg, mãe de Ilana Volcov e Flavia Steiner - comunica com enorme tristeza o seu falecimento em 9 de novembro, aos 81 anos.

O velório ocorrerá no Cemitério Israelita do Butantã, na quinta-feira 13 de novembro às 10h, e o sepultamento às 12h.

Agradecemos pelas orações e abraçamos com carinho a todos tocados pela sua amizade.

HOMENAGEM A

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO

(1944 - 2025)

Nos despedimos de um homem que fez da indústria um instrumento de transformação.

Presidente do Conselho de Administração da holding **J.Macêdo**, **Roberto Proença de Macêdo** foi um líder de destaque no Ceará e no Brasil, à frente da **FIEC** e da **CNI**, e também atuante em causas sociais e ambientais.

Guiado por valores humanos e espirituais, acreditava que o verdadeiro progresso só se consolida com ética e responsabilidade.

Com gratidão e respeito, seguimos inspirados por quem transformou o trabalho em missão e o sucesso em legado coletivo.



J.MACÊDO CAP e J.MACÊDO S/A

MISSA
Vera Lúcia Coelho da Fonseca – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas. Para isso, o município deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

– Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) – obrigatório.

Site das concessionárias
Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

HÁ 150 ANOS

Privilegio sobre privilegio

O chafariz da Misericórdia está interdito! A mania dos privilégios d’água vae tomando largas proporções. Pedem-nos que reclamemos sobre o que em tal sentido ocorre nestes últimos dias no chafariz citado. De suas quatro torneiras, duas estão ha muito arruinadas e são como se não existissem. Das duas restantes, uma tem agora um tubo especial, ahi chumbado e posto sobre cavalletes de ferro, - destinado exclusivamente a fornecer agua a certas pipas, que constam pertencer a estabelecimentos do governo. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

A República pressupõe a distribuição de papéis e responsabilidades justamente para impedir a concentração de poder. Quando um ministro do STF assume funções que devem ser exercidas por outros atores institucionais, esse pilar do regime republicano desmorona. A democracia não se fortalece pela ação solitária de servidores públicos, mas pelo respeito de cada Poder às suas limitações. O zelo com os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos e com a legalidade das operações policiais deve ser exigido e fiscalizado, sim, mas dentro dos marcos institucionais vigentes. Quando a vontade individual de um ministro se sobrepõe a esse arranjo, não se está corrigindo eventuais abusos, mas criando outros. ●

mentos solicitados pelo ministro Alexandre de Moraes. Anteontem, o ministro determinou que o Estado preserve todas as imagens das câmeras corporais dos policiais civis e militares envolvidos na Operação Contenção. ● **EDERSON HISING E**

RAYANDERSON GUERRA



Campeonato Paulista-2026

Estadual inspirado na Champions vai pagar cota menor após encolher

Torneio, que não tem naming rigths vendido, adota formato utilizado na principal competição de times da Europa; clubes vão jogar menos e ganhar menos do que este ano

RICARDO MAGATTI

A fórmula de disputa do Campeonato Paulista de 2026, inspirada na Champions League e com muitas diferenças em relação às edições anteriores, foi definida na noite de segunda-feira. No entanto, ainda há algumas pendências relacionadas ao torneio que começa no dia 11 de janeiro e termina em 8 de março. A Federação Paulista de Futebol (FPF) ainda não vendeu os naming rights do Estadual e também não está definido se a decisão do título será em um ou dois jogos.

O Paulistão continua com 16 clubes, mas o número de datas foi reduzido para 11. Isso resultou na mudança do formato e terá consequências que ultrapassam o campo de jogo, como a redução das cotas que serão pagas aos clubes – que atuarão menos.

O sistema de grupos que vigorou nos últimos anos no Estadual foi extinto. Agora, a primeira fase terá oito rodadas no estilo Champions, em formato de pontos corridos. Todos os clássicos entre Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos estão garantidos, além de outros jogos de grande apelo, como o dérbi de Campinas entre Guarani e Ponte Preta, e partidas do Mirassol, a sensação do Brasileiro de 2025, contra os grandes.

Para apontar os oito jogos

Adversários dos grandes

● **Corinthians:** Santos, Palmeiras, São Paulo, Mirassol, São Bernardo, Portuguesa, Ponte Preta e Primavera

● **Palmeiras:** Corinthians, São Paulo, Santos, Mirassol, Novorizontino, Botafogo-SP, Guarani, Portuguesa

● **São Paulo:** Santos, Palmeiras, Corinthians, Mirassol, São Bernardo, Portuguesa, Ponte Preta e Primavera.

● **Santos:** Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Guarani, Noroeste, Velo Clube, Red Bull Bragantino e Novorizontino.

que cada equipe fará na fase inicial, os 16 participantes foram divididos por potes, preenchidos por critério técnico. Depois, foi feito sorteio.

Ao final da primeira etapa, os oito melhores colocados se classificam para as quartas de final, que seguem em jogo único, assim como a semifinal, com mando do time de melhor campanha. Os dois times que somarem menos pontos serão rebaixados à Série A2.

O novo sistema de disputa foi um jeito de a FPF organizar o torneio em 11 datas, e não mais em 16. A adequação foi

feita para respeitar as mudanças no calendário da CBF, que anunciou no mês passado que os Estaduais precisam ter, no máximo 11 rodadas a partir do ano que vem.

Mas a FPF trabalha com a possibilidade de o Paulistão ser disputado em 12 rodadas para que a decisão seja definida em dois jogos, ida e volta. A entidade ainda busca datas para isso. Assim, o torneio seria o único Estadual a extrapolar o número de datas recomendado pela CBF.

“Vamos escrever um novo

Período de disputa
O Campeonato Paulista de 2026 começa no dia 11 de janeiro e vai se estender até o dia 8 de março

campeonato, diferente, ousado, inovador e arriscado”, prometeu o presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos. “Mas com muito glamour, numa fórmula de sucesso na Europa que aprovamos”.

Datas e horários de todas as partidas ainda serão divulgados pela federação.

PENDÊNCIA. O Paulistão ainda não definiu o naming rights e a federação negocia com casas de apostas, bancos e empresas do varejo. A tendência é de que o acordo seja fechado até o fim de novembro.

O Sicredi, sistema de cooperativas de crédito, é o favorito para dar nome ao Campeonato Paulista mais uma vez. A instituição financeira comprou o naming rights por sete anos seguidos, de 2019 a 2025, e nomeou outros nove torneios organizados pela FPF: Paulistão Feminino, as Copinhas Masculina e Feminina, as séries A2, A3, A4, a Segunda Divisão e a Copa Paulista.

Agora, o Sicredi tem a concorrência de bets e varejistas. Em breve, também serão vendidas as cotas de patrocínio.

Três casas de apostas patrocinaram o Paulistão em 2025: 7K e HiperBet, que compraram as propriedades Craque do Jogo e Apito Inicial + Pênaltis, e a Bet365, patrocinadora da competição e das transmissões dos jogos na CazéTV.

DINHEIRO MAIS CURTO. No ano que vem, os clubes vão receber um valor menor referente à cota de participação. A redução, em valor ainda não definido, era esperada porque o torneio ficou mais enxuto.

Os grandes clubes paulistas receberam R\$ 44 milhões cada este ano. Os outros 12 times ficaram com quantias menores. O campeão Corinthians faturou R\$ 49 milhões, já que levou R\$ 5 milhões pela premiação. O vice ficou com R\$ 1,65 milhão. São premiados todos os clubes até o 14.º na classificação, que recebem R\$ 100 mil. ●

Transmissão será por TV aberta e fechada, YouTube e streaming

O Campeonato Paulista voltará a ter transmissão de todos os jogos. A TNT Sports renovou o contrato até 2029 e o streaming HBO Max terá acesso a 100% da competição. O canal TNT (por assinatura) continuará exibindo jogos selecionados. Além das mídias da Warner Bros. Discovery, outros dois veículos mantêm os direitos do Paulistão: a Record (TV aberta) e o YouTube/Cazé TV (streaming aberto).

Assim, os torcedores terão as seguintes opções para acompanhar as partidas: Record na TV aberta; TNT na TV fechada; YouTube, com a CazéTV; e HBO Max, no streaming.

Todos os jogos têm árbitro de vídeo e a federação planeja implementar o impedimento semiautomático a partir das quartas de final da competição. A FPF negocia com a Genius, empresa da Inglaterra que deverá fornecer a tecnologia também para a CBF no Brasileiro de 2026.

O Paulistão de 2025 teve impedimento semiautomático apenas nos dois jogos da decisão. ●

São Paulo

Oscar avalia encerrar a carreira por causa do problema cardíaco

O meia Oscar avalia a possibilidade de encerrar a carreira no futebol em consequência do problema cardíaco detectado durante exames feitos pelo São Paulo. Ele e sua família estão preocupados, por isso a hipótese é estudada. Até porque tem sólida situação financeira, construída ao longo dos anos.

O jogador de 34 anos passou a noite de segunda-feira para

ontem na UTI do Einstein Hospital Israelita. Pela manhã, postou uma mensagem de otimismo nas redes sociais. “Muito obrigado pelas mensagens e orações. Vai ficar tudo bem, se Deus quiser”, afirmou Oscar nos stories do Instagram.

O diretor de futebol do clube paulista, Carlos Belmonte, falou sobre a situação do atleta na noite de terça-feira, duran-

te o evento de lançamento do Campeonato Paulista de 2026, e garantiu que o clube vai apoiar Oscar seja qual for a decisão que ele tome.

“Nesse momento, a única coisa que a gente pensa é que o Oscar esteja bem. A gente está com uma única preocupação: que o Oscar fique bem. Depois, vamos ter outras preocupações”, disse o dirigente.

“Se o Oscar estiver bem e apto a jogar, nós contamos com ele na temporada de 2026. Se o Oscar não estiver bem, não estiver apto jogar ou tomar uma decisão pessoal de não jogar mais, nós vamos apoiar a decisão. O Oscar é um menino que merece todo o nosso respeito, muitíssimo dedicado. Nós vamos aguardar. Se ele decidir parar, a gente apoia a decisão dele e vamos negociar a saída”, concluiu Belmonte.

Oscar segue internado e no início da noite de ontem o São Paulo atualizou o quadro do jogador. Segundo o clube, ele está clinicamente bem e estável.

“De acordo com a equipe médica responsável pelo

meio-campista Oscar, ele segue internado no Einstein Hospital Israelita, onde deu entrada na tarde de terça-feira (11) após apresentar uma intercorrência com alterações cardiológicas durante exames realizados no SuperCT. Oscar segue clinicamente bem e estável, internado em unidade cardiológica para observação, acompanhamento médico e investigação”, disse o clube Paulo no boletim médico.

Oscar tem contrato com o São Paulo até a temporada de 2027. Desde que retornou ao clube paulista no início desta temporada de 2025, o meia disputou 21 partidas e fez dois gols. ●

Futebol

Senado aprova PL da profissionalização dos árbitros no Brasil



SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

Romário tem trabalhado para aprovação do projeto após arbitragens ruins no Campeonato Brasileiro

Texto agora segue para a Câmara; Projeto tramitava desde 2019 e teve a autoria do senador Romário (PL/RJ)

LUIZA ZEQUIM
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal aprovou ontem o Projeto de Lei (PL) 864/2019, que promove a profissionalização da arbitragem brasileira. Agora, a proposta segue para apreciação na Câmara dos Deputados. O PL idealizado pelos senadores Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB) e Romário (PL/RJ) tramitava desde 2019 e já havia passado pela apreciação da Comissão de Esporte do Senado, fase na qual o andamento do texto também já tinha sido aprovado. Na apresentação inicial do projeto, o senador do PL (Parti-

do Liberal) defendeu que a profissionalização dos árbitros é o caminho mais eficaz, e um dos únicos, para o resgate da credibilidade do futebol no Brasil. O documento do Projeto de Lei propõe a homologação do

Objetivo
Romário defendeu a profissionalização como alternativa para recuperar a credibilidade do futebol

vínculo empregatício entre a arbitragem e as federações estaduais e a CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Tal ação faria com que os profissionais recebessem remuneração fixa – atualmente, os valores que um árbitro recebe por mês sofrem grande variação e dependem do número de partidas em que ele trabalhou. Além disso, se for estabelecida, a articulação faria com que os profissionais tivessem acesso a diversos direitos trabalhis-

tas garantidos. **AUDIÊNCIAS.** Com o caso ganhando força devido a ações questionáveis em alguns jogos do Campeonato Brasileiro, a Comissão de Esporte da Câmara dos Deputados deve ouvir especialistas de dentro do futebol. O requerimento de autoria do deputado Juninho do Pneu (União Brasil/RJ), pede a realização de uma audiência pública com representantes da arbitragem do futebol e adiciona dados sobre “o aumento dos erros, a falta de padronização nas análises e a inconsistência no uso do VAR”. Representantes da CBF, da comissão de arbitragem da confederação, de clubes e da Associação Nacional de Árbitros devem ser convocados ao longo dos próximos meses para ajudar a formação de uma decisão pela Câmara. A audiência ainda não tem data marcada. ●

Los Angeles-2028 Jogos começam com prova dos 100m rasos feminino

O primeiro dia oficial dos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028, nos Estados Unidos, será em alta velocidade. O Comitê Olímpico Internacional (COI) já havia definido a inversão no calendário, com o atletismo vindo antes das provas de natação. Ontem, ficou determinado que os 100 metros rasos feminino dominarão a largada da maior competição esportiva do planeta, programada para 15 de julho, garantin-

do as primeiras medalhistas. A mudança radical no calendário dos Jogos de 2028 também mexerá na programação do atletismo. Habitualmente, velocistas disputam somente duas eliminatórias em uma mesma data. Desta vez, contudo, a data da abertura contará com três eliminatórias das mulheres mais rápidas do mundo no LA Memorial Coliseum, fechando o dia com a definição do pódio.

“Os 100 metros femininos serão um dos eventos mais assistidos e queríamos começar com uma demonstração das mulheres mais rápidas do mundo”, disse Shana Ferguson, diretora de Esportes da olimpíada. Apesar de a prova dos 100m rasos femininos ser considerada a da largada oficial de Los Angeles-2028, algumas modalidades coletivas já terão provas desde o dia 12 de julho, casos do basquete, críquete, futebol, hóquei, handebol, polo aquático e rúgbi de sete, além do golfe. A Cerimônia de Abertura ocorre no dia 15 de julho. ●

Seleção brasileira

Vini Jr. aponta evolução da equipe com Ancelotti e já pede ‘clima’ de Copa

O atacante Vinicius Júnior elogiou o trabalho do técnico Carlo Ancelotti na seleção brasileira. O italiano comandou o Brasil em seis jogos, com três vitórias, um empate e duas derrotas. “Estamos evoluindo com o mister, estamos tendo padrão de jogo. Todo mundo tem que entrar no clima da Copa e colocar na cabeça que nossa oportunidade está chegando.” ●

Palmeiras

Leila dará carona a atletas de Vasco, Bahia, e Cruzeiro: ‘Clubes devem se unir mais’

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, dará carona para alguns jogadores convocados para os amistosos da seleção. Além do atacante Vitor Roque, ela confirmou que Luciano Ju-ba, do Bahia; Fabrício Bruno, do Cruzeiro; e Paulo Henrique, do Vasco, também voltarão ao Brasil em seu avião. “A rivalidade fica dentro de campo. Os clubes devem se unir mais.” ●

Tênis

Sinner bate Zverev, avança no ATP Finals e mantém sonho de fechar ano no topo

Jannik Sinner continua firme em sua defesa do título do ATP Finals. Ainda sonhando em fechar o ano no topo do ranking, o italiano ganhou seu segundo jogo na competição ao superar em sets diretos o terceiro do mundo, o alemão Alexander Zverev, parciais de 6/4 e 6/3, ontem, se garantindo com antecedência nas semifinais. Sinner precisa torcer para que Carlos Alcaraz não vença mais em Turim e ainda ser campeão – o espanhol joga hoje contra outro italiano, Lorenzo Musetti. ●

ANTONIO CALANNI/AP



Fórmula 1

GP de São Paulo gera R\$ 2,3 bilhões e reforça presença entre os jovens

Realizado no último final de semana, em Interlagos, o GP de São Paulo de Fórmula 1 causou impacto econômico de R\$ 2,3 bilhões, quase 10% a mais que em 2024, segundo a FGV. Cerca de 75% dos 303.627 fãs que foram ao local são de fora da capital. Em relação à faixa etária, grande parte da audiência tem entre 18 e 29 anos e só 3,4% estão acima dos 60 anos. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **ATP Finals 2025**
Fase de grupos - simples
10h e 16h30 / ESPN 2

FUTEBOL

● **Eliminatórias Asiáticas**
Repescagem - ida
Emirados Árabes x Iraque
13h / ESPN 3
Camarões x Congo
16h / CazéTV
● **Eliminatórias Europeias**
Noruega x Estônia
14h / ESPN 4
Lituânia x Israel
14h / SporTV
França x Ucrânia
16h45 / ESPN

Irlanda x Portugal
16h45 / SporTV
Moldávia x Itália
16h45 / SporTV 2
Inglaterra x Sérvia
16h45 / SporTV 3

BASQUETE
● **NBB**
Bauru x Botafogo
18h45 / SporTV 3

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
São José x Monte Carmelo
18h45 / SporTV 2
● **Superliga Feminina**
Maringá x Osasco
21h / SporTV 2



COP-30

IBGE divulga mapa com Pará no centro do mundo

Órgão já havia criado polêmica em 2024 ao reposicionar o Brasil em versão atualizada do ‘Atlas Geográfico’

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem uma nova versão do mapa-múndi, com o Estado do Pará no centro do planeta, como forma de valorizar a COP-30, evento mundial que está acontecendo em Belém para debater as mudanças climáticas.

O mapa está invertido em relação ao que normalmente é mostrado, com o Hemisfério Sul na parte de cima e o Hemisfério Norte na parte de baixo. Em postagem nas redes sociais, o IBGE afirma

que “é uma forma de valorizar Belém como capital simbólica do Brasil durante a COP, no mês em que o compromisso de construir uma transição ecológica justa e sustentável ganha destaque”.

A representação também demarca o território do Brasil, a Amazônia, os outros países que têm partes da maior floresta tropical do planeta e a “Amazônia Azul”, a região do Oceano Atlântico que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da Plataforma Continental brasileira, de exploração

econômica exclusiva.

A COP em Belém é a trigésima edição da “Conferência entre as Partes”, evento anual realizado pela Organização das Nações Unidas para debater o combate às mudanças climáticas. O principal objetivo é chegar a acordos entre todos os países para evitar o aumento na temperatura média da terra em 1,5°C em relação à média de antes do início da Revolução Industrial.

No ano passado, o IBGE havia publicado uma versão do mapa-múndi com o Brasil no

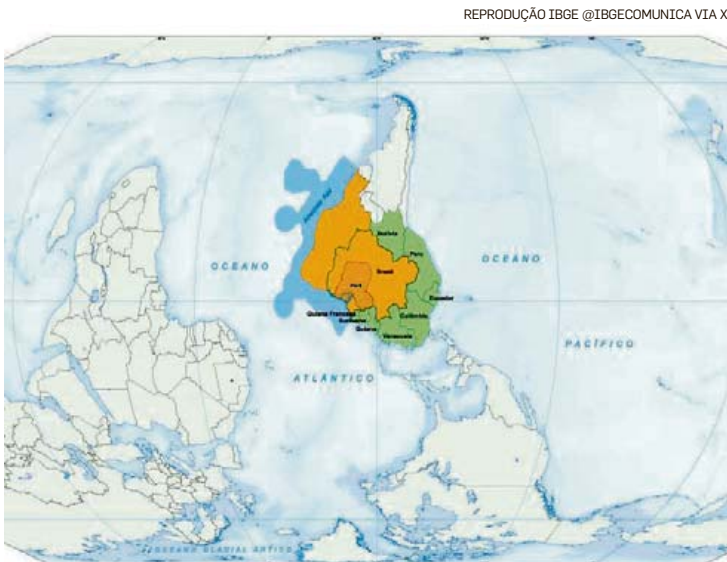
centro, em versão atualizada do *Atlas Geográfico Escolar*. Na ocasião, a mudança causou polêmica, com acusações nas redes sociais de que refletiria uma visão ideológica do ensino de Geografia e até atrapalharia estudantes.

Tecnicamente, tanto o mapa com Belém no centro como o do Brasil são tão corretos quanto possível para representar uma superfície real que é esférica numa imagem plana, como ensinam os professores de Geografia. Quando houve a polêmica, especia-

listas como Sebastian Fuen-tes, do Curso Anglo, observa-ram ao *Guia do Estudante* que o mapa tradicional é uma escolha política de quem o ado-ta. O meridiano de Green-wich (passando por Londres) como referência marcou o período de domínio inglês e o avanço da escolarização.

A convenção cartográfica do Norte para cima e do Les-te para a direita foi estabele-cida pelo astrônomo Ptolomeu e foi amplamente adota-da por outros cartógrafos co-mo Mercator e Waldseemül-ler. As críticas a respeito tam-bém não são novas. Um exemplo de inversão Sul-Norte é a obra do artista uru-guaio Joaquín Torres-Gar-cía, que em 1943 fez o que se conhece como “o mapa in-vertido”.

DO ESPAÇO. Na prática, no es-paço, não existe em cima e embaixo, portanto, os He-misférios Norte e Sul foram definidos apenas por con-venção, enquanto qualquer lugar pode ser considerado o centro – outros países, como Japão, Austrália e Nova Zelândia, também fazem ma-pas nos quais seus territó-rios aparecem ao centro. ●



Representação traz Brasil, Amazônia e áreas ambientais essenciais

REPRODUÇÃO IBGE @IBGECOMUNICA VIA X

LEILÃO DE CASA BOSQUE DA PEDRA

BRAGANÇA PAULISTA – SP

19/11 – 11H ONLINE

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL



ÁREA CONSTRUÍDA:
853,95 m²

ÁREA DE TERRENO:
3.925 m²

LANCE INICIAL: ZERADO

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

RESIDÊNCIA PRINCIPAL

• **Pavimento superior:** 3 suítes, salas amplas (TV com lareira e jantar), escritório, cozinha e sala de almoço, lavabo e sacada com bela vista.

• **Pavimento inferior:** 2 quartos (1 suíte), sala e banheiro .

Casa do Caseiro – 2 quartos, sala, cozinha e banheiro

Área de lazer completa

Piscinas adulto e infantil, sauna seca e úmida, ducha circular, vestiário, salão de festas, cozinha gourmet, sala de inverno, área para futebol e basquete.

Adicionais – Lavanderia ampla, canil e garagem coberta para 3 veículos

Ótima Localização – Localizado no tranquilo bairro Bosque da Pedra, o imóvel oferece fácil acesso à Rodovia

Fernão Dias e às principais vias da região, conectando rapidamente ao centro de Bragança Paulista e a cidades como São Paulo, Campinas e sul de Minas.

Bragança Paulista/SP. Bosque da Pedra. Rua Professor Marcos Antônio da Silva Guimarães, nº 82. Casa, com área de terreno com 3.925,00m² e área construída com 853,95m². Respectivas inscrições municipais 4.00.04.86.0001.0900.00.00, 4.00.04.86.0001.0875.00.00 e 4.00.04.86.0001.0850.00.00, melhor descrito e caracterizado nas respectivas Matrículas sob nº 25.291, 25.292 e 25.293 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista/SP. Desocupado. Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br

*Consulte o Edital.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

DESDE 1990

Kiir

FACHADAS PREDIAIS

★ SISTEMA RETROFIT

www.kiir.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)



GUERRA COMERCIAL

EUA sinalizam que, além do café, podem baixar as tarifas de frutas

— *Secretário do Tesouro americano fala em ‘anúncios nos próximos dias de produtos que não cultivamos’; Trump já havia mencionado hipótese um dia antes*

WASHINGTON

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou ontem que o governo americano anunciará alívios tarifários sobre café, bananas e outras frutas e produtos nos próximos dias, em uma tentativa de conter pressões de preços e impulsionar o consumo doméstico. “Veremos grandes notícias sobre tarifas nos próximos dias”, disse ele, em entrevista à Fox News.

Na terça-feira, o presidente americano, Donald Trump, já havia sinalizado um corte nas taxas em relação ao café também em entrevista à Fox News sem dar mais detalhes. O Brasil seria o maior beneficiado pela redução da taxa ao café importado pelos EUA, que enfrenta desde agosto uma tarifa de 50%.

Questionado sobre os comentários de Trump em relação a uma redução de tarifas sobre os produtores de café do Vietnã e do Brasil, Bessent res-

pondeu que “é difícil falar de coisas específicas, mas posso dizer que vocês verão alguns anúncios nos próximos dias em relação a produtos que não cultivamos aqui nos Estados Unidos, como o café, bananas e outras frutas, entre outros”.

Produtores brasileiros afirmaram ontem que têm capacidade para suprir no curto prazo a demanda americana. Enquanto isso, o Itamaraty iniciou negociações para uma nova reunião entre Trump e o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula

da Silva, para discutir as tarifas (mais informações na pág. B2).

ESTOQUES. Segundo o Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé), o café brasileiro representa mais de 30% do mercado americano. O Brasil é o principal exportador de café para os Estados Unidos, destino de 16% das exportações brasileiras do produto.

Segundo a agência de notícias Reuters, os estoques de café nos EUA devem atingir níveis mínimos até o próximo mês,

com uma queda dos atuais 4 milhões de sacas para 3 milhões em dezembro. Os Estados Unidos consomem aproximadamente 25 milhões de sacas de 60 quilos por ano, sendo que o Brasil tradicionalmente fornece 8 milhões desse total.

De acordo com a Reuters, torrefadoras dos EUA buscam alternativas em outros países, como Colômbia, México e na América Central, porém, com valores superiores. O preço médio do café torrado e moído nos supermercados dos EUA subiu 41% em setembro – último dado disponível – em relação ao ano anterior, atingindo preço médio de US\$ 9,14 por libra (ou 453 gramas), segundo dados do Departamento de Estatísticas do Trabalho.

Por causa das declarações de Bessent, os preços dos contratos de café para entrega em dezembro tiveram queda de mais de 3,4% na Nymex (a Bolsa de mercadorias de Nova York). ●

LEILÃO DE TERRENO URBANO VILA SÃO SILVESTRE – BARUERI – SP



Ótima localização em Barueri: região de alta valorização, com fácil acesso à Rodovia Castelo Branco e grande potencial para diversos empreendimentos.

ÁREA TOTAL DO TERRENO
3.861,00M²

LANCE INICIAL:
R\$ 3.800.000,00

18/11 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

BARUERI/SP. VILA SÃO SILVESTRE. UMA ÁREA DE TERRAS URBANAS, SITUADA NA CIDADE DE BARUERI, NA AVENIDA CALIL MOHAMED RAHAL Nº 636, COM ÁREA TOTAL DE 3.861,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 81902 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARUERI/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: [@alvarogribel](https://twitter.com/alvarogribel)

Inflexão da inflação

Está nas mãos do governo a continuidade ou não do processo de queda da inflação. O que os números do IBGE mostram é que já houve uma inflexão na taxa em 12 meses, que caiu de 5,17% em setembro para 4,68% em outubro, e, de acordo com as projeções do próprio mercado, deve desacelerar ainda mais até dezembro, com chances de ficar dentro do intervalo de tolerância da meta, que é 4,5%.

As estimativas são de que o IPCA continue caindo para 4,2% em dezembro de 2026, 3,8% em dezembro de 2027 e 3,5% no mesmo mês de 2028, segundo o Boletim Focus. Ou

seja, o pico da inflação pode ter ficado para trás, ainda mais se comparado com o número de 5,48%, o pior momento de 2025.

O economista Luis Otávio Leal, da G5 Parters, projeta um “repique” em janeiro, o que levará a taxa de volta para fora da meta, em 4,8%. Mas em fevereiro, o índice deve desabar para algo em torno de 4%, com a exclusão dos efeitos do bônus de Itaipu.

Tirando o cenário externo, sobre o qual o Brasil não tem controle, esse quadro dependerá de como o governo Lula e a equipe econômica vão se comportar em 2026. Se a estratégia for repetir a ex-presidente Dil-

ma Rousseff, que em 2013 afirmou que “faria o diabo” para se reeleger, o resultado será uma disparada do dólar, com aumento da inflação e forte piora das expectativas.

Com inflação em baixa, erro de Lula seria repetir Dilma e ‘fazer o diabo’ para ganhar a eleição

Um dos grandes temores do mercado saiu de cena, que era o projeto de isenção do Imposto de Renda. A comunicação da proposta, feita de forma atrapa-

lhada em novembro do ano passado, levou economistas a preverem um gasto de até R\$ 70 bilhões com a medida. Depois, a Fazenda ajustou o rumo e conseguiu aprovar no Congresso um projeto que terá cerca de R\$ 30 bilhões em renúncias, mas com as compensações devidas.

Há, contudo, outras ameaças sobre a mesa, como o risco de aprovação às pressas de um projeto para conceder isenção das tarifas de ônibus e que pode ter um custo entre R\$ 90 bilhões e R\$ 200 bilhões por ano, como mostrou o **Estadão**. Isso se somaria ao pacote de bondades já em implementação, que inclui medidas para

os programas Pé-de-meia, auxílio gás, tarifa social de energia e incentivos ao crédito.

A inflação sob controle pode ser um dos principais cabos eleitorais do presidente Lula, como mostrou ontem a pesquisa Genial/Quest. A parcela dos que reclamam da alta dos preços nos supermercados caiu de 88% para 58% desde março, o que compensou o desgaste (ou desastre) das falas de Lula sobre segurança pública.

Se não exagerar no gasto, o governo pode ter juros e inflação em queda em ano de eleição.●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)



GUERRA COMERCIAL

Aceno de revisão de tarifa anima setor exportador de café

Dados oficiais mostram que, só em setembro, embarques do produto para mercado americano tiveram queda de 52%

CARLOS EDUARDO VALIM

O aceno feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que poderá reduzir algumas tarifas sobre as importações de café animou os produtores no Brasil. O setor afirma ter capacidade de suprir no curto prazo a demanda americana, uma vez confirmada a flexibilização do tarifaço.

“Em termos de faturamento, os números colocados na exportação brasileira de café não sofreram, porque houve um aumento dos preços. Mas, em volumes exportados, foi um queda brutal desde agosto”, disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Pavel Cardoso. “Mas há muitos contratos em compasso de espera, ‘on hold’, como caracterizam os americanos. Eles não foram cancelados. Será fácil retomar, porque não é parceiro novo, mas um congelamento de negócios por três meses.”

Só em setembro, mês seguinte à entrada em vigor do

tarifaço, os Estados Unidos reduziram em 52,8% as importações de café do Brasil, em comparação com o mesmo mês de 2024. O impacto mais forte aconteceu com os grãos finos.

Segundo Cardoso, o fato de o café ter ficado fora da lista de quase 700 itens isentos da tarifa adicional de 40% (que se soma à recíproca, de 10%) sobre as exportações brasileiras para os EUA estava pressionando a inflação

“Em termos de faturamento, os números não sofreram, porque houve um aumento dos preços. Mas, em volumes exportados, foi uma queda brutal”
Pavel Cardoso
Abic

americana. “O café puxa a inflação de um país que não está habituado com inflação, e é um produto consumido por 76% da população”, disse Cardoso, da Abic. “O americano estava sentindo falta do café brasileiro.”

IMPACTO. A pesquisa nacional de inflação ao consumidor nos EUA dos últimos três meses acabou mostrando que o

café puxou a inflação da cesta dos alimentos em 38,1%, à frente da carne, também taxada em 50% nas exportações brasileiras, que representou 27,7% dos aumentos. O índice inclui um amplo conjunto de produtos, até frutas enlatadas, vegetais congelados e enlatados, alimentos processados, leite, frango, porco, peixe e vegetais enlatados, entre outros.

O país é o maior consumidor de café do mundo. A cada dólar que os EUA importam do produto, a economia movimenta outros US\$ 43. É um mercado de US\$ 343 bilhões ao ano, que representa 1,2% do PIB americano. O Brasil responde, segundo a Abic, por 34% das vendas ao país e menos de 1% do mercado interno é suprido por plantações locais, concentradas no Havaí e em Porto Rico.

“Sabendo da dependência que os EUA têm do café brasileiro, em quantidade e qualidade, porque ele é relevante na composição dos blends consumidos por eles, sabíamos que não existiria outro país que poderia suprir o mercado americano, como fazemos há mais de 150 anos”, defendeu Cardoso. ●

Itamaraty tenta marcar reunião entre Lula e Trump após a COP-30

ROSEAN KENNEDY
FLÁVIA SAID
GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores tenta marcar para depois da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), que acontece em Belém (PA), uma nova reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, dos Estados Unidos, para discutir o tarifaço imposto pelo governo americano aos produtos brasileiros.

No final de outubro, os dois chefes de Estado se encontraram durante a cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático, na Malásia. Na ocasião, Lula classificou a reunião como “ótima” e disse terem dado início a uma rodada de negociações, embora o encontro não tenha sido suficiente para suspender de imediato as sobretaxas aplicadas ao Brasil.

Na manhã de ontem, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, em Niágara, no Canadá, à margem da reunião do G7 (grupo que reúne os países desenvolvidos), para tratar do tema.

Interlocutores do Itamaraty disseram ao *Estadão/Broadcast* que o chanceler brasileiro relatou a Rubio os entendimentos mantidos até agora no nível técnico sobre a questão das tarifas aplicadas pelos EUA aos produtos brasileiros.

Vieira reforçou que o governo brasileiro encaminhou no último dia 4 uma proposta de negociação ao governo americano, depois de uma reunião virtual, e que é importante que haja avanço na negociação, conforme acordado entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump na Malásia.

Segundo apurou a reportagem, Vieira e Rubio concordaram em marcar uma reunião presencial para discutir o atual estágio da negociação. O encontro está previsto para ocorrer hoje à tarde em Washington.

Encontro
Ontem, chanceler Mauro Vieira se reuniu com o secretário Marco Rubio para tratar das tarifas

Da parte do vice-presidente Geraldo Alckmin, que também tem liderado as negociações, a reportagem apurou que ainda não há novidades quanto à possível viagem dele aos EUA para dar andamento às tratativas.

Mas a avaliação é de que os contatos com autoridades americanas estão sendo feitos e a negociação está caminhando. Há cerca de um mês, Alckmin conversou por telefone com o secretário do Comércio americano, Howard Lutnick. ●

O COLUMNISTA CELSO MING ESTÁ DE LICENÇA

Vida em Condomínio

Ligia Ramos,
síndica profissional



APRESENTADO POR



Jardins contemporâneos: quando “o básico” empobrece

Nos últimos anos, a estética minimalista ganhou status de unanimidade, seja na moda, na arquitetura ou no design de interiores. Linhas limpas, cores neutras e superfícies “sem ruído” se tornaram sinônimo de acerto. No paisagismo urbano, essa tendência desembarcou com força e assumiu um formato particular: jardins monocromáticos compostos quase exclusivamente por folhagens.

O monocromatismo virou solução quase automática nas áreas comuns de condomínios, praças corporativas e novos empreendimentos em geral. Ele não conflita com a arquitetura contemporânea, evita “erros de combinação” e exige manutenção mais simples. O problema é que, ao apostar na neutralidade absoluta, substitui-se a natureza viva por uma natureza meramente estética. Um jardim que não alimenta ninguém não é um jardim, é um cenário.

Ao eliminar flores, eliminamos alimento. Ao eliminar alimento, expulsamos polinizadores e comprometemos o ciclo de reprodução vegetal. Isso já está visível: borbo-

letas desapareceram. Beija-flores tornaram-se raros. Joaninhas já não fazem parte das memórias recentes das crianças. Abelhas e vespas, cada vez mais temidas e menos compreendidas, são tratadas como ameaça, quando na verdade são infraestrutura essencial para a continuidade da vida.

A padronização virou conforto estético. E o mercado facilita essa escolha: produzir massa verde com poucas espécies é mais rápido, barato e previsível. E há ainda um componente emocional: parte da população rejeita plantas que atraíam insetos.

É possível, entretanto, reverter essa tendência. Plantas nativas devem ser priorizadas, pois são mais resilientes, exigem menos manejo e alimentam a fauna local. Diversificar formas, cores e épocas florais cria oferta contínua de néctar e

frutos. Evitar pesticidas também é urgente, assim como a criação de micro-habitats, com comedouros, bebedouros e pequenas áreas de refúgio para animais.

Jardins biodiversos introduzem nas cidades a possibilidade de experiência. Uma criança que testemunha uma lagarta virar borboleta entende instintivamente o tempo, a transformação, o ciclo. Um adulto que observa pássaros alimentando-se em seu próprio prédio reconecta-se com o mundo natural de forma imediata. Esses encontros têm valor formador, emocional e até terapêutico.

Pensar o paisagismo urbano é pensar como aproximar a natureza do homem moderno. Esse tema não é secundário; ele é central na discussão de saúde pública, clima, temperatura e bem-estar. Jardins vivos reduzem ilhas de

calor, fixam carbono, amortecem extremos climáticos, melhoram a percepção de segurança e estimulam vínculos sociais em ambientes mais descontraídos.

A mudança depende de políticas públicas e do setor privado, e também do gosto coletivo. Prefeituras podem incentivar plantio de espécies nativas e promover campanhas de educação ambiental. Condomínios, empresas e incorporadoras podem adotar diretrizes de paisagismo vivo em seus projetos. E profissionais paisagistas, arquitetos, jornalistas, comunicadores têm o poder ético-cultural de incentivar a complexidade estética dos jardins.

O verde único é confortável, mas não é suficiente. Reintroduzir flores, frutos e diversidade nos jardins urbanos é um ato político, ambiental e educacional. Com a COP30 acontecendo em nosso País, expandir os debates ambientais para dentro dos condomínios pode resultar em melhoria. Se, em muitas capitais europeias, governantes estão quebrando ruas e calçadas para deixar a vegetação espontânea crescer, no Brasil, que possui a maior biodiversidade botânica do planeta, os resultados podem ser notáveis. Só temos de ousar, e não termos medo das tonalidades das flores.

■ **Um jardim que não alimenta ninguém não é um jardim, é um cenário**

Conteúdo patrocinado





GRUPO SOUZA LIMA

**“EM SEGURANÇA & SERVIÇOS
TODO CUIDADO É POUCO
ESCOLHA QUEM CUIDA MUITO”**

Márcio Garcia
Apresentador, ator e empresário



www.gruposouzalima.com

Setor público Risco maior

Após alerta do Tesouro, TCU cria força-tarefa para fiscalizar nove estatais

Entre as empresas federais que vão ser alvo da Corte, estão os Correios, a Infraero e a Casa da Moeda

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai criar uma força-tarefa para ampliar a fiscalização sobre nove estatais federais. Segundo o presidente do tribunal, ministro Vital do Rêgo, os técnicos vão avaliar, além da condição de caixa das companhias públicas, aspectos como governança e qualidade da gestão – “fatores que, frequentemente, estão na raiz das dificuldades fiscais enfrentadas por essas entidades”.

O anúncio foi feito em resposta a um novo relatório produzido pelo Tesouro Nacional sobre a situação financeira das empresas públicas. Em sua séti-

ma edição, o Relatório de Riscos Fiscais da União – publicação anual com mapeamento dos riscos fiscais aos quais o governo está exposto – mostrou que, de um conjunto de 27 estatais monitoradas pelo Ministério da Fazenda, 9 têm hoje trajetória de “deterioração de resultados”, com riscos “consideráveis” para as contas públicas. Entre essas companhias, estão os Correios, a Casa da Moeda, a Infraero e a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (que controla a Eletronuclear).

O governo já havia admitido o problema em setembro, quando enviou ao Congresso uma mensagem como complemento ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026. No documento, também elaborado pelo Tesouro, o Executivo apontava os Correios e a ENBPar com risco “possível” de necessidade de aporte de recursos.

Banco do Nordeste, Casa da Moeda, Companhia Docas (do Ceará, do Pará, da Bahia, do Rio,



Presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo; prevenção de risco fiscal

No vermelho



Os alvos do alerta do Tesouro Nacional

● **Correios**
Empresa tem um prejuízo acumulado R\$ 4,3 bilhões no ano e busca um empréstimo de R\$ 20 bilhões com bancos

● **Casa da Moeda**
Lucro líquido caiu 74% no ano passado, mas ainda mantém fluxo de caixa para cobrir suas despesas

● **Companhia Docas do Ceará**
Dificuldades de caixa

● **Companhia Docas do Pará**
Dificuldades de caixa

● **Companhia Docas da Bahia**
Dificuldades de caixa

● **Companhia Docas do RJ**
Dificuldades de caixa

● **Companhia Docas do RN**
Risco de deterioração financeira, necessidade de investimentos, e possível desvinculação do Porto de Maceió, que respondeu por 72% de sua receita líquida em 2024

● **Infraero**
Empresa teve prejuízo de R\$ 228,7 milhões em 2024

● **Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional**
Está exposta ao risco de aporte emergencial por causa da Eletronuclear

de Santos e do Rio Grande do Norte) e Infraero foram listados como as empresas com risco “remoto” para a injeção de

recursos públicos.

“A iniciativa dessa força-tarefa representa um compromisso do tribunal em atuar de forma

preventiva e propositiva na identificação de riscos fiscais, contribuindo para a sustentabilidade das empresas estatais e para a prevenção das contas públicas”, afirmou o presidente do TCU.

Vital do Rêgo afirmou que a situação dos Correios já é acompanhada pelo TCU. Representantes do tribunal receberam o presidente da estatal na semana passada para conhecer o plano de reestruturação (*mais informações nesta página*).

Das estatais listadas pelo Tesouro, os Correios apresentam a pior situação. No mês passado, a companhia anunciou que tenta obter um empréstimo de R\$ 20 bilhões com bancos públicos e privados para quitar compromissos de curto prazo e, assim, iniciar um plano de recuperação.

TRABALHO COMPLEMENTAR. Segundo o presidente do TCU, os trabalhos vão complementar as fiscalizações já em curso, inclusive no caso dos Correios, permitindo ao tribunal uma visão mais abrangente sobre a situação das empresas.

O decano do tribunal, ministro Walton Alencar Rodrigues, chegou a propor que o TCU avaliasse a totalidade das estatais, e não apenas as nove destacadas pelo Tesouro. “De uma gestão em que nenhuma entidade estatal apresentava prejuízos, agora nós temos nove, e, se deixar, no final do ano serão 12. É gravíssimo.”

“Infelizmente, nós temos assistido, e não é de agora, as estatais se tornarem palco ora de escândalos de corrupção, ora de escândalos de ineficiência, que também não deixa de ser um tipo de corrupção”, disse o ministro Bruno Dantas. ●

Correios apresentam à Corte plano de reestruturação

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

Os Correios apresentaram ao Tribunal de Contas da União (TCU) o planejamento para a reestruturação da empresa, que prevê, entre outras medidas, uma operação de crédito no valor de R\$ 20 bilhões, a ser obtido com bancos públicos e privados, com garantia do Tesouro Nacional – condicionada a medidas para sanear a gestão da estatal.

A reunião com representantes da Corte de contas, ocorrida na semana passada, foi solicitada pelo presidente dos Correios, Emmanoel Schmidt Rondon, que está no cargo desde meados de setembro.

A difícil situação financeira da estatal faz parte da Lista de Alto Risco do TCU e, por isso, tem recebido acompanhamento prioritário da Corte, dada a sua gravidade e relevância.

As unidades técnicas do TCU

deverão acompanhar a execução do plano proposto pela estatal e a participação do governo federal na operação de crédito proposta, incluindo o eventual envolvimento de bancos públicos. “O objetivo é assegurar que as medidas adotadas estejam em conformidade com a legislação e que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e transparente”, informou o tribunal.

PERDAS BILIONÁRIAS. Nos dois primeiros trimestres deste ano, os Correios registraram prejuízo de R\$ 4,37 bilhões, que se somam a resultados negativos que vêm se repetindo nos seus balanços desde 2022, mas que foram agravados na administração atual. Em 2024, a estatal amargara um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões.

Os Correios têm cerca de 84 mil funcionários e contam com mais de 10 mil pontos de atendimento distribuídos pelo País, além de manter uma fro-

ta de cerca de 26 mil veículos.

O empréstimo de R\$ 20 bilhões pretendido agora pela empresa estatal é maior do que qualquer outra garantia concedida pela União para estatais, Estados e municípios nos últimos 15 anos, como mostrou o *Estadão*.

Outra frente
Além da crise financeira, estatal foi alvo de 56 mil ações trabalhistas nos últimos 12 meses

De 2010 a 2025, o Tesouro Nacional foi avalista de 767 empréstimos internos (concedidos por instituições financeiras do Brasil) para Estados, municípios e estatais. Essas operações financiaram diferentes planos de investimentos e também ações de socorro financeiro.

No mesmo período, foram 407 operações externas, ou seja, com instituições estrangeiras, tam-

bém avalizadas pelo Tesouro. Nenhum desses empréstimos, contudo, chegou a R\$ 20 bilhões. O *Estadão/Broadcast* levantou as informações com dados da Secretaria do Tesouro Nacional.

PDV. Além do empréstimo bilionário, o plano de reestruturação dos Correios inclui a implementação de um novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), além da promessa de retomada das vendas de imóveis da estatal que hoje estão ociosos e que são uma grande fonte de despesas por conta dos custos de manutenção.

Uma outra ideia que está sendo avaliada pela estatal, é a possibilidade de os Correios fazerem parcerias com outras empresas de entrega do setor privado. Segundo integrantes do governo federal, os Correios poderiam reduzir suas operações em grandes centros, usando a estrutura do setor privado para as entregas, como uma espécie de per-

muta, oferecendo, como compensação, a entrega de encomendas em áreas remotas do País, já que a estatal é obrigada a garantir a universalização dos serviços de entregas e correspondência.

AÇÕES TRABALHISTAS. Além da grave crise financeira que enfrenta, os Correios têm uma outra frente de problemas na Justiça do Trabalho. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) colocam a estatal como a maior litigante trabalhista do País.

Considerando todas as instâncias judiciais, foram registrados 56.481 novos casos envolvendo a estatal nos últimos 12 meses. Isso significa 154 ações por dia, ou 6 ações por hora. Para conter a evolução dos passivos e despesas judiciais, a estatal fez um levantamento detalhado de dados históricos e uma análise técnica das informações disponíveis. ● COLABOROU ALVARO GRIBEL

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por ICL.



Sonegação no setor de combustíveis ameaça a economia formal e fortalece o crime organizado

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revela como fraudes e evasão fiscal financiam o crime organizado e prejudicam a concorrência

O mercado ilegal de combustíveis movimentou cifras bilionárias e tornou-se uma das principais fontes de financiamento do crime organizado.

Um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostra que, em 2022, facções criminosas faturaram mais de R\$ 61 bilhões com a venda irregular de combustíveis e lubrificantes — quase quatro vezes o tráfico de cocaína.

O dado integra o relatório “Follow the products — Rastreamento de produtos e enfrentamento ao crime organizado no Brasil”, divulgado em 2025. Segundo o estudo, o volume de combustível ilegal seria suficiente para abastecer toda a frota nacional por três semanas, considerando um tanque médio de 50 litros por veículo.

Por trás desses números há uma engrenagem sofisticada de sonegação, inadimplência premeditada, reiterada e deliberada e adulterações que drena recursos públicos, distorce a concorrência e fortalece o poder econômico das facções criminosas.

O crime dentro do mercado legal

De acordo com Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do FBSP e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Eaesp), o avanço do crime sobre mercados formais é um movimento calculado.

“O crime organizado usa setores legais, como o de combustíveis, para lavar o dinheiro obtido em atividades ilícitas — especialmente o proveniente do tráfico de drogas, do roubo de cargas e de outros crimes”, explica.

Essa operação ocorre nas brechas regulatórias e fiscais do Estado. “Setores como fintechs, apostas online, criptoativos e o próprio comércio de combustíveis e bebidas tornam-se canais de lavagem de dinheiro e geração de novas receitas.”

Lima destaca que o crime organizado já não vive apenas da venda de drogas. “Hoje, ele lucra também com o próprio processo de lavagem, transformando fraudes fiscais, sonegação e adulteração de produtos em parte essencial de seu modelo de negócio.”

Por isso, defende, o combate à fraude fiscal é também uma



Werther Santana/Estadão



“Esses recursos poderiam financiar políticas públicas fundamentais. O crime fiscal organizado drena a capacidade do Estado e destrói a concorrência leal

Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal

estratégia de segurança pública, pois corta o fluxo financeiro que alimenta o crime.

O devedor contumaz e o rombo bilionário

Entre os principais responsáveis por manter esse sistema está o devedor contumaz — empresas ou indivíduos que adotam a inadimplência deliberada como modelo de negócio.

“Não se trata de quem passa por uma crise pontual, mas de quem constrói sua operação sobre a fraude fiscal. Esse comportamento financia o crime organizado e sufoca quem atua dentro da lei”, explica Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal (ICL).

A dívida ativa federal e estadual acumulada por devedores contumazes já ultrapassa R\$ 207 bilhões. São dívidas provenientes e concentradas em poucas empresas verticalizadas, que embolsam recursos que deveriam ser usados para investimentos públicos essenciais e ainda desestimulam novos investimentos no Estado por parte de empresas e empresários que atuam dentro da legalidade. No caso do Rio de Janeiro, por exemplo, uma única refinaria responde por 25% do total dessa dívida acumulada.

Carbono Oculto destravou PLP 125

O deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), da Frente

Parlamentar de Energia Renovável, destaca a importância do Projeto de Lei Complementar (PLP) do Devedor Contumaz, aprovado no Senado e prestes a ser votado na Câmara.

“Quando se caracteriza um grupo econômico que usa diferentes empresas apenas para burlar o fisco e prejudicar o contribuinte, esse grupo deve ser identificado e responsabilizado”, afirma.

O projeto cria mecanismos para impedir que reincidentes continuem atuando sob novas razões sociais.

“Empresas que reincidem em fraudes e já têm multas aplicadas pela Receita ficam impedidas de abrir novas companhias.”

Ele cita a Operação Carbono Oculto, em São Paulo. “Só o fato de ter sido deflagrada já resultou em um acréscimo de arrecadação de R\$ 12 milhões a R\$ 15 milhões por dia, o que representa mais de R\$ 3 bilhões ao ano. É apenas a ponta do iceberg de um esquema que corrói as finanças públicas e afeta diretamente o consumidor.”

Vitória recente: a monofasia da nafta

A aprovação da monofasia da nafta — que concentra a cobrança de impostos no início da cadeia — eliminou uma brecha usada por organizações criminosas para desviar até R\$ 3,5 bilhões por ano. O esquema era explorado inclusive por facções como o PCC para lavar recursos ilícitos.

Uma agenda em defesa do país

O enfrentamento ao crime organizado passa, necessariamente, pelo bloqueio de suas fontes de financiamento.

Ao unir poder público, setor privado e instituições de controle em torno de uma mesma causa, o ICL reforça que combater a sonegação e a inadimplência deliberada é também proteger a economia e o consumidor.

“Estamos falando de bilhões de reais desviados de áreas essenciais como saúde, educação, saneamento e segurança pública. É por isso que o combate à sonegação e à adulteração no setor de combustíveis é, também, uma pauta de segurança nacional”, afirma Emerson Kapaz.

FRAUDES QUE MOVEM BILHÕES

- R\$ 61 bilhões faturados por facções criminosas com a venda irregular de combustíveis em 2022.
- R\$ 14 bilhões em sonegação e inadimplência, segundo a FGV — chegando a R\$ 30 bilhões com fraudes operacionais.
- R\$ 207 bilhões em dívidas de devedores contumazes, que fazem da inadimplência um modelo de negócio.

talks**ESTADÃO MÍDIA & MKT**

Leia o QR
Code e
assista ao
episódio

**13 de novembro**

Comunicando tecnologia e contemplando além das telas

Marina Daineze

Vice-presidente
de Comunicação e
Sustentabilidade
da Vivo

Apresentado por:

**Rita Lisauskas
& Igor Ribeiro**



Para lidar com o envelhecimento populacional

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Volto ao tema da minha última coluna quinzenal para salientar que, com base em crescentes Razões de Dependência de Idosos (RDI) – conceito este oriundo da área demográfica e equivalente à participação porcentual do número de pessoas com menos de 15 e mais de 65 anos de idade na parcela da população entre 15 e 65 anos, em cada ano estudado – constata-se um grau de envelhecimento da população brasileira há algum tempo e com

perspectiva de se acentuar, conforme as últimas avaliações disponíveis. Comparativamente ao que ocorre, por exemplo, com o conjunto dos países europeus e também com os Estados Unidos, dois blocos de peso, algo que levanta questões pouco óbvias, mas instigantes. É de se imaginar que, por conta do crescente interesse na discussão desse assunto no âmbito governamental, o próprio Ministério da Educação (MEC) tenha acabado de definir como tema da redação do Enem 2025 as perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira, demonstrando a importância que as autoridades oficiais atribuem ao

tópico. Mas o grande drama que passou a atingir os gestores financeiros públicos locais,

especialmente nos entes subnacionais, foi o temor de um processo cada vez mais rápido de envelhecimento dos próprios contingentes de servidores ali inseridos – ou seja, cada vez mais RDIs naqueles ambientes específicos. Nesse caso, o temor maior é de que se pressione para cima os pagamentos de benefícios públicos previdenciários e assistenciais ao contemplar tais pessoas nos anos à frente, o que tende a dificultar sobremaneira a gestão financeira respectiva. No caso, os possíveis caminhos a serem trilhados seriam: primeiro, um potente esforço de equacionamento (ou zeragem) dos passivos

atuariais – que devem estar se acumulando nas citadas frentes – mediante reformas de regras e/ou o aporte de ativos disponíveis a fundos específicos dessas áreas. Mesmo sem poder contar com inversões privadas adicionais complementares na mesma área – como a recente experiência demonstra – a outra hipótese a considerar seria a redução dos próprios investimentos em infraestrutura dos seres em causa, supostamente os itens mais flexíveis nos orçamentos públicos, embora fossem também cruciais para a viabilização de taxas de crescimento mais elevadas do PIB e do emprego, algo que seria prejudicado por esse caminho. ●

Drama passou a atingir gestores financeiros públicos locais, especialmente nos entes subnacionais

Política monetária Após fala de Haddad

Galípolo diz que BC ‘não pode brigar com os dados’

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
GABRIELA JUCÁ

Todo mundo pode brigar com o Banco Central, mas o BC não pode brigar com os dados, disse o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, ao ser questionado sobre como recebeu a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que já há espaço para cortar a Selic e que, se estivesse sentado em uma cadeira do Comitê de Política Monetária (Copom), votaria pelo corte.

**‘Amigo’
Presidente do BC elogiou Haddad, mas afirmou que a autarquia tem de buscar centro da meta de inflação**

Antes de dar a resposta – durante o Fórum Investimentos 2026 da Bradesco Asset e Bradesco Global Private Bank, em São Paulo –, Galípolo elogiou Haddad, chamando-o de amigo e pessoa querida. Em seguida, afirmou que o BC tem um mandato, que é buscar o centro da meta de inflação no horizonte da política monetária (segundo trimestre de 2027), e que para isso avalia os dados. Também disse que a instituição vai

continuar em busca do centro de meta de inflação (3%). “Todo mundo pode brigar com o BC, mas o BC não pode brigar com os dados”, disse. O presidente do Banco Central e o diretor de Política Econômica da instituição, Diogo Guillen, explicaram a razão de a instituição ter mantido suas expectativas de inflação mesmo com a taxa de câmbio de R\$ 5,40 usada para basear as estimativas, tendo recuado 3,5% em 30 dias, de 10 de outubro a 10 de novembro. Galípolo afirmou que isso acontece porque, quando o mercado está fazendo suas projeções, ele tem mais espaço para fazer “incorporações subjetivas”, o que não acontece com o BC. O presidente do BC citou o diretor de Organização e do Sistema Financeiro e de Resolução, Renato Gomes, que costuma dizer que a autarquia “tem menos latitude”. “Quando você está fazendo projeções no mercado, você tem mais espaço para fazer incorporações subjetivas. O nosso setor de política econômica tem uma governança clara. Sobre como é incorporado isso e ele respeita essa governança até para não ter um fator adicional de incerteza.”

POSTURA ‘HUMILDE’. Galípolo reafirmou o compromisso da

autarquia com a meta de inflação e reforçou que não há sinais na comunicação do BC sobre os passos futuros na condu-

ção da política monetária. “Se você entendeu algum sinal na comunicação sobre o futuro, entendeu errado.” O presidente do BC destacou que a comunicação da autarquia reflete a leitura atual do colegiado, em uma postura

“humilde e modesta perante a incerteza”. “Esse é um BC que tem calçado a sua comunicação em fatos e dependência de dados”, afirmou, durante apresentação do Relatório de Estabilidade Financeira (REF) do primeiro semestre. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



O PRAZER DE ESTAR EM FAMÍLIA!

Conforto, natureza e boa gastronomia esperam por você no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590



Setor bancário **Balanço**

Com alta da inadimplência, lucro do Banco do Brasil cai 60,2% no 3º trimestre

— *Ganho líquido foi de R\$ 3,78 bi, enquanto as provisões contra calote somaram R\$ 17,9 bi; rentabilidade caiu a 8,4%*

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O Banco do Brasil teve nova piora de resultados, ainda influenciado pela inadimplência no agronegócio e o aumento das provisões contra devedores duvidosos. O banco encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 3,78 bilhões, queda de 60,2% em relação a igual período de 2024. Ante o segundo trimestre, o resultado ficou estável. A carteira de crédito expandida do banco cresceu 7,5% em um ano, para R\$ 1,27 trilhão.

Em relação ao segundo trimestre, houve retração de 1,2%. A alta anual foi puxada pela expansão de 10,4% nos empréstimos a empresas (pessoa jurídica), para R\$ 410,19 bilhões. A carteira de pessoa física cresceu 7,9% em um ano, somando R\$ 324,89 bilhões. As operações com cartões de crédito tiveram alta de 16,6% em 12 meses, e de 5,1% ante o segundo trimestre. **CALOTE.** A taxa de inadimplência da carteira de crédito do BB chegou a 4,93% no final de setembro, bem acima dos 3,33% de igual período de 2024, e tam-

bém do índice de 4,21% no segundo trimestre. Os índices são de atrasos acima de 90 dias. De acordo com o balanço do banco divulgado ontem à noite, os indicadores de calote subiram em todas as linhas de financiamento. Na carteira de crédito destinada a pessoas físicas, a ina-

dimplência fechou setembro em 6,01%, ante 5,03% um ano antes, enquanto nas operações com pessoas jurídicas a inadimplência era de 4,06%, acima também dos 3,58% em setembro de 2024. Na carteira destinada ao agronegócio, que tem apresentado maiores problemas, o índice de inadimplência estava em 5,34% ao fim do terceiro trimestre, quase três vezes maior que o 1,97% de um ano atrás, e dos 3,49% de junho. “Para 2025, reconhecemos que, diante das dificuldades, entregaremos um lucro médio menor que o do ano passado, mas ainda com uma rentabilidade sólida”, disse o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovanne Tobias, em vídeo divulgado com o balanço. Apenas no trimestre passado as despesas com provisões contra calotes do banco somaram R\$ 17,92 bilhões, cifra 77% maior que as provisões do mesmo trimestre de 2024. Desse total, R\$ 8,8 bilhões foram reservados para eventuais perdas na carteira do agronegócio. No balanço, o BB destaca que o setor vem apresentando problemas principalmente na cultura de soja e nas regiões

Centro-Oeste e Sul do País. Segundo ressaltou Tobias, neste ano o banco deverá fazer provisões para créditos de liquidação duvidosa da ordem de R\$ 61 bilhões. “E ainda assim o banco terá um lucro próximo de R\$ 20 bilhões”, disse. **BAQUE NA RENTABILIDADE.** A combinação de calote e provisões em alta atingiram em cheio a rentabilidade do banco. No trimestre passado, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do BB ficou 8,4%, bem menor que os 21,1% de um ano antes. O indicador está no menor nível desde 2016. “Estamos atravessando um momento de ajustes para preparar o banco para retomar seu patamar de rentabilidade”, justificou Tobias. O BB fechou o terceiro trimestre com R\$ 2,538 trilhões em ativos totais, aumento de 2,8% em relação a igual período do ano passado. A margem financeira bruta foi de R\$ 26,36 bilhões, alta de 1,9% em um ano e de 5,1% no trimestre. Já a margem com o mercado caiu 66% em um ano, para R\$ 1,73 bilhão, enquanto a margem com clientes foi de R\$ 24,62 bilhões, 18,6% acima do mesmo intervalo de 2024. ●

ESTADÃO



SUMMIT
AGRO

VEM AÍ

27 DE NOVEMBRO

Meliá Ibirapuera - SP

INFORMAÇÕES
E INSCRIÇÕES





● O agronegócio na COP-30

● A evolução do agro em práticas sustentáveis

● Europa bate à porta: A lei antidesmatamento da União Europeia e o acordo Mercosul-UE

● O futuro do agro

● Agrotech

FAÇA PARTE DO DEBATE QUE
DEFINE O AGRO DO FUTURO

Conheça as oportunidades de patrocínio

Escreva para
summit@estadao.com

Patrocínio:

Apoio:

Parceria:

Realização:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.090/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.403/2025 – SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIATURA COM CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS E DE SEGURANÇA COMPATÍVEIS COM O USO POLICIAL/PREVENTIVO, DESTINADA EXCLUSIVAMENTE AO SERVIÇO DA GUARDIÃ MARIA DA PENHA, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/11/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28/11/2025 às 10h.

Osasco, 12 de novembro de 2025.
Rosemarie Duwe Santos
Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 90445/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.019697/2021-34. Objeto: Contratação de empresa especializada para Elaboração dos Estudos, Projetos Básicos e Executivos de demolição e reconstrução dos dolfins de proteção dos pilares do vão navegável da Ponte Hélio Serejo na BR-267/MS/SP sobre o rio Paraná e construção dos dolfins de proteção dos pilares do vão navegável da Ponte de Porto Camargo na BR-487/MS/PR sobre o rio Paraná. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 13/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90445-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/01/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 54ª (Quinquagésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 54ª (quinquagésima quarta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.3. do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 54ª (Quinquagésima Quarta) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia 02 de Dezembro de 2025, às 10:30 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 1ª (primeira) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia, conforme as Cláusulas 15.8 e 15.11.1, respectivamente, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotruster.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão profirir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de Novembro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 26ª (Vigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª (vigésima sexta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.3 do "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª (Vigésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vale do Tijúco Açúcar e Alcool S.A." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2025, às 10:15 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 1ª (primeira) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação, na respectiva assembleia, conforme as Cláusulas 13.4 e 13.5, respectivamente, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotruster.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão profirir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



COSAN S.A.
CNPJ/MF 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de Outubro de 2025

1. **Data, Hora e Local:** Aos 23 dias do mês de outubro de 2025, às 13 horas, na sede social da Cosan S.A., localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.100, 16º andar, Sala 01, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-132 ("Companhia"). 2. **Presenças:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Rubens Ometto Silveira Mello, Presidente do Conselho de Administração; Marcelo Eduardo Martins, Vice-Presidente do Conselho de Administração; Burkhard Otto Cordes, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Pedro Isamu Mizutani, Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias Júnior, Luis Claudio Rapparini Soares, Flávia Cruz Simon e Sílvia Brasil Coutinho, Membros do Conselho de Administração. Todos os membros participaram da reunião mediante videoconferência, conforme permissão do parágrafo único do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia. 3. **Convocação:** Dispensada em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do parágrafo 1º do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia. 4. **Composição da Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; e Secretária: Marcela Bruno Coelho. 5. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre os seguintes itens: (i) a realização de oferta pública de distribuição primária de novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), destinada ao público investidor em geral, incluindo investidores institucionais e não institucionais, a ser realizada na República Federativa do Brasil ("Brasil"), em mercado de balcão não organizado, na qualidade de Emissora com Grande Exposição ao Mercado ("EGEM"), sob o rito automático de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Resolução CVM 160"), com esforços de colocação das Ações no exterior ("Oferta"), sendo que a emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, conforme alterado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada nesta data; (ii) a exclusão do direito de preferência aos atuais acionistas titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Acionistas") na subscrição das Ações a serem emitidas no contexto da Oferta, nos termos do inciso I, do artigo 172, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.") e dos §§1º e 2º do artigo 6º, do Estatuto Social da Companhia, e a não concessão de direito de prioridade aos Acionistas na forma do artigo 53, caput da Resolução CVM 160, tendo em vista que a Oferta é destinada ao público investidor em geral; (iii) a ratificação dos atos que a Diretoria da Companhia já tenha praticado com vistas ao aperfeiçoamento das deliberações acima, no âmbito da Oferta; (iv) a autorização, com fundamento no parágrafo 1º do artigo 25 do Estatuto Social, para que quaisquer dois diretores em conjunto, representem a Companhia na celebração de todos os contratos e documentos relacionados à Oferta, incluindo, mas não se limitando a, eventuais declarações que serão dadas pela Companhia; e (v) a renovação da autorização aos membros da Diretoria da Companhia para praticarem todos os atos e adotarem todas as medidas necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta reunião para implementação da Oferta. 6. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, os Srs. Conselheiros examinaram o item constante da ordem do dia e deliberaram, sem ressalvas, por: (i) aprovar a realização da Oferta, de acordo com os principais termos e condições descritos abaixo: a. a Oferta consistirá em distribuição pública, compreendendo, inicialmente, a distribuição primária de 1.450.000.000 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta milhões) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, a serem emitidas pela Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações" e "Oferta Base", respectivamente), em mercado de balcão não organizado, na qualidade de EGEM, sob a coordenação do BTG Pactual Investment Banking Ltda. ("Coordenador Líder"), do Banco Bradesco BBI S.A. ("Bradesco BBI"), do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander") e do Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. ("Itaú BBA"), e em conjunto com o Coordenador Líder, o Bradesco BBI e o Santander, "Coordenadores da Oferta", nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, em conformidade com os procedimentos da Resolução CVM nº 160, do "Código de Ofertas Públicas" e das respectivas "Regras e Procedimentos de Ofertas Públicas", atualmente em vigor, expedidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e demais disposições legais aplicáveis, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3, atualmente em vigor, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Oferta Pública de Distribuição de Ações Ordinárias de Emissão da Cosan S.A.", a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta ("Contrato de Colocação"), sendo que a emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no caput do artigo 6º, do Estatuto Social da Companhia. A Oferta será realizada sob a coordenação dos Coordenadores da Oferta e com a participação de determinadas instituições consorciadas autorizadas a operar no mercado de capitais brasileiro, credenciadas junto à B3, convidadas a participar da Oferta exclusivamente para efetuar esforços de colocação das Ações a mercado, para Investidores Não Institucionais (conforme abaixo definido) ("Instituições Consorciadas" e, em conjunto com os Coordenadores da Oferta, "Instituições Participantes da Oferta"); b. simultaneamente, no âmbito da Oferta, serão realizados esforços de colocação das Ações no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo Bradesco Securities, Inc., pelo Santander US Capital Markets LLC e pelo Itaú BBA Securities, Inc. (em conjunto, "Agentes de Colocação Internacional"), nos termos do "Placement Agent Agreement", a ser celebrado entre a Companhia e os Agentes de Colocação Internacional ("Contrato de Colocação Internacional"); (a) nos Estados Unidos da América ("Estados Unidos"), exclusivamente para um número limitado de investidores qualificados (*qualified institutional buyers*), residentes e domiciliados nos Estados Unidos, conforme este termo é definido na Rule 144A editada pela U.S. Securities and Exchange Commission em operações isentas de registro, conforme previsto na seção 4.01(2) do U.S. Securities Act de 1933 (conforme editado ou modificado de tempo em tempo, "*Securities Act*"), e nos regulamentos editados ao amparo do *Securities Act*; e (b) nos demais países, exceto o Brasil e os Estados Unidos, para investidores considerados não residentes ou domiciliados no Brasil ou nos Estados Unidos ou não constituídos de acordo com as leis daqueles países (*non-U.S. persons*), nos termos do *Regulation S*, no âmbito do *Securities Act*, e a investidores não residentes ou não constituídos de acordo com as leis do Brasil ou dos Estados Unidos, em ambos os casos, observados os requisitos da *Regulation S*, no âmbito do *Securities Act*, bem como a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e desde que tais investidores atestem por escrito sua condição de investidor cumprindo os itens (a) ou (b) acima (investidores descritos em (a) e (b) acima, em conjunto, "*Investidores Estrangeiros*"). Os esforços de colocação das Ações junto a Investidores Estrangeiros, exclusivamente no exterior, serão realizados nos termos do Contrato de Colocação Internacional. A Companhia não está ofertando certificados de depósito de valores mobiliários ("ADS"), representativos de ações ordinárias da Companhia, no âmbito da Oferta. Ainda, a Oferta não será destinada aos detentores de ADS, sendo que tais investidores somente estarão autorizados a participar da Oferta se investirem diretamente nas Ações no âmbito da Oferta. Como parte dos esforços de colocação das Ações junto a Investidores Estrangeiros, a Companhia pretende suspender a emissão de ADS's por um período de 40 (quarenta) dias após a conclusão da Oferta, e condicionar a emissão de ADS's a certas declarações pelo período de 6 meses a um ano após a conclusão da oferta, conforme aplicável; c. não será admitida a distribuição parcial no âmbito da Oferta; d. a Oferta será realizada pela Companhia na qualidade de EGEM e, portanto, será destinada ao público investidor em geral, abrangendo: (i) investidores pessoas físicas e jurídicas residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, e clubes de investimento registrados

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90028/2025
Nº Processo: 006.00470667/2025-73
Objeto: Serviço de gerenciamento do abastecimento de veículos para o Complexo Penal de Guareí
Total de Itens Licitados: 1
Valor total da licitação: R\$ 1.189.258,66 (um milhão, cento e oitenta e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos)
Disponibilidade do edital: 13/11/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/appeditais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00
no site: <https://www.comprasnet.gov.br/>
Abertura das Propostas: 28/11/2025 às 09h00no site: www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO
COMPLEXO PENAL DE GUARÉI
Modalidade: Pregão Eletrônico 90029/2025
Nº Processo: 006.00472167/2025-76
Objeto: Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP à granel para o exercício de 2026
Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil)
Disponibilidade do edital: 13/11/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00
no site: <https://www.comprasnet.gov.br/>
Abertura das Propostas: 27/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.071/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.724/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/11/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/12/2025 às 10h00min.

Osasco, 12 de novembro de 2025.
Rosemarie Duwe Santos
Secretária Executiva de Compras e Licitações em exercício



CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários ficam convocados os associados do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia **27 de novembro de 2025, às 9h15, em primeira convocação, de forma presencial** na sede social, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, e **por videoconferência**, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre a Previsão Orçamentária para o exercício de 2026.

Conforme autorizado pelo Estatuto do CIESP, a Assembleia será realizada **de forma presencial e por videoconferência**. Para participar **por videoconferência** o associado apto a votar, conforme artigo 11 e seus parágrafos do Estatuto do CIESP, receberá o *link* de acesso à Assembleia por e-mail e para participar **presencialmente**, o associado apto a votar deverá comparecer na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar.

Se não houver o número mínimo de associados previsto no Estatuto, a Assembleia Geral Ordinária será realizada **em segunda convocação**, no mesmo dia, **às 9h45** deliberando com qualquer número de associados participantes por videoconferência e presencialmente.

São Paulo, 13 de novembro de 2025
Rafael Cervone Netto
Presidente

Comunicações ‘Campeã nacional’

Bancos vão à Justiça contra falência da Oi

Credores da tele, Bradesco e Itaú cobram retomada de plano de recuperação; ações correm em tribunal no Rio

CIRCE BONATELLI

Credores da Oi, o Bradesco e o Itaú Unibanco recorreram contra o decreto de falência da companhia. Além de contestar a decisão, as instituições financeiras cobram também que o interventor da tele seja substituído por um novo gestor, que retome o plano de recuperação judicial da empresa, dando sequência aos pagamentos aos credores conforme previsto. As ações, cujo teor foram obtidas pelo *Estadão/Broadcast*, estão correndo na 1.ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e buscam reformar o decreto de falência expedido, na segunda-feira, pela 7.ª Vara Empresarial do Rio. As peças foram apresentadas pelos escritórios SOBAd-

vogados e Machado Meyer. Os bancos têm argumentos semelhantes: ambos ponderam que a falência da Oi não representa a saída mais benéfica para pagamento dos credores, nem a proteção das partes atendidas pelos serviços da tele. “A quebra de um dos maiores grupos econômicos da América Latina, em detrimento da manutenção de sua recuperação judicial, será potencialmente mais prejudicial não só a toda a coletividade de credores, mas ao próprio interesse público e àqueles que contratam seus serviços”, dizem os representantes do Bradesco. **‘SERVIÇOS RELEVANTES’.** Na petição, também observaram que a Oi, que estava em recuperação judicial desde 2016, tem contratos relevantes de serviços de tecnologia e conectividade não só com Bradesco e Itaú, como também com outras empresas de grande porte como Caixa, Santander, Petrobras, Axia (ex-Eletrobras), Americanas, Magazine Luiza e 13 mil lotéricas, entre outros. Também

citam os serviços de telefonia fixa que atendem a órgãos públicos importantes, como o 193, dos Bombeiros, e o 190 da Polícia Militar, entre outros. “É preciso cautela para a decretação da falência de um conglomerado econômico que presta serviços relevantes, possui ativos substanciais e que foram parte de um plano de pagamento organizado, exequível e benéfico aos credores, conforme aprovação em assembleia geral de credores”, emendaram os advogados.

Conectividade
Além de Itaú e Bradesco, a Oi presta serviços a outras empresas como Caixa, Santander e Petrobras

Segundo eles, o decreto de falência na primeira instância não deu chances à possibilidade de uma solução negociada entre a Oi, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a União para a crise econômica, o que possibilitaria a continuação de suas atividades.

“O juízo de primeiro grau, ao invés de aplicar medidas destinadas à solução negociada (...) decidiu de pronto decretar a falência sem tentar a adoção de medidas que poderiam soerguer as recuperandas e resguardar suas relações contratuais”, apontaram.

‘MÍNIMA VIABILIDADE’. A Oi teve sua falência decretada pela juíza Simone Gastesi Chevrand, da 7.ª Vara Empresarial, com a justificativa de que a empresa já não tinha dinheiro suficiente para manter suas operações, nem condições de reanimar o caixa. “A despeito de todas as tentativas e esforços, não há mínima possibilidade de equacionamento entre o ativo e o passivo da empresa. Não há mínima viabilidade financeira no cumprimento das obrigações devidas pela Oi”, escreveu a magistrada em sua decisão, que foi embasada em relatório do gestor judicial. O despacho judicial representou o final melancólico de um decreto de Lula, de 2008, que vislumbrava uma megaopera-

dora. Editado dez anos depois da privatização da Telebrás, o decreto mudou o Plano Geral de Outorgas (PGO), permitindo que um mesmo grupo econômico pudesse operar em mais de uma área de concessão. Já na época, o decreto foi interpretado como uma tentativa do governo de salvar a companhia, que resultou da união entre a antiga Oi (ex-Telemar) e a Brasil Telecom. A supertele contaria com empréstimo do BNDES. A despeito disso, Bradesco e Itaú pediram a concessão de efeito suspensivo da decretação da falência da Oi, até o julgamento definitivo, e também o afastamento do advogado Bruno Rezende, do escritório Preserva-Ação, que atuava como administrador judicial da Oi, junto dos escritórios Wald e K2. Rezende foi indicado como gestor após o afastamento da diretoria e do conselho da empresa. Para o seu lugar, os bancos pedem um gestor judicial “que garanta a imediata execução do plano de recuperação judicial já homologado”. ●

AVISO DE SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI).

A Bresco Anchieta Empreendimentos Imobiliários LTDA., inscrita no CNPJ nº 37.997.837/0001-67, com sede à Rua Professor Zeferino Vaz, nº 737, próximo ao km 12 da Rodovia Anchieta (SP-150), CEP 04258-000, comunica que protocolou junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) da Prefeitura Municipal de São Paulo o pedido de Licença de Instalação (LI) referente ao empreendimento Centro Logístico Bresco Anchieta, a ser implantado no município de São Paulo/SP. O processo tramita sob o nº 6027.2025/0019374-9 e tem por objetivo a obtenção da autorização para o início das obras e demais intervenções previstas no empreendimento, em conformidade com a Licença Prévia (LP) nº 03/CLA-SVMA/2025, emitida em 16/09/2025. Nos termos do art. 10, §1º, da Resolução CONAMA nº 237/1997, as informações e documentos referentes ao processo de licenciamento podem ser consultados junto à SVMA. A empresa permanece à disposição para eventuais esclarecimentos.

CONTRATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO-SANTENSE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, inscrita no CNPJ sob o nº 28.127.926/0001-61, com sede na Rua Vênus, s/n.º, Alecrim, Vila Velha / ES, CEP.: 29.118-060, torna público a realização do processo de contratação de empresa especializada para execução de serviços e fornecimento de materiais e mão de obra para a conclusão da construção da unidade hospitalar destinada a oncologia com serviço de radioterapia (UNACON) do Hospital Evangélico de Vila Velha. Email: compras.tr@hevva.eebes.org.br Telefone: (27) 3016-4031 Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 27/11/2025. Endereço eletrônico para envio das propostas: <http://www.publinexo.com.br/privado>

Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURU, **PREGÃO ELETRÔNICO número 90032/2025**, Processo 006.00447515/2025-77 na data 28/11/2025 e horário 09:00 hs destinada a aquisição de GENEROS ALIMENTICIOS PERECIVEIS – CARNES- PARTICIPAÇÃO AMPLA, do tipo MENOR PREÇO, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, maiores informações pelo fone 014 3109 2176

ESTADÃO RI

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



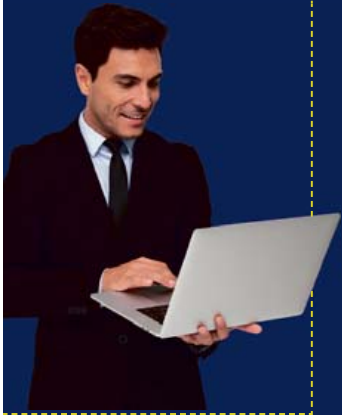
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO 150

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



Simpar S.A.

CNPJ nº 07.415.333/0001-20 – NIRE 35.300.323.416

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de junho de 2025

Data, Hora e Local: Realizada no dia 11 do mês de junho do ano de 2025, às 08:00 horas, na sede da Simpar S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Christian Hahn da Silva; e secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, como pagador solidário, na forma de aval ("Aval") a) no âmbito da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Automob Participações S.A.** (nova denominação da **Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A.**), inscrita no CNPJ sob o nº 35.654.688/0001-08 ("Automob"), para distribuição privada, no valor total de R\$ 319.000.000,00 (trezentos e dezesseis milhões, de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 2ª (segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Automob Participações S.A." ("Termo de Emissão Automob"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada ("Lei nº 14.195") ("Notas Comerciais Automob", respectivamente); b) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Euro Import Comercio e Serviços Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 16.707.863/0001-33, para distribuição privada, no valor total de R\$ 325.000.000,00 (trezentos e vinte e cinco milhões de reais), para colocação privada por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Euro Import Comercio e Serviços Ltda" ("Termo de Emissão Euro Import"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Euro Import"); c) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Original Tokyo Comercio de Veiculos S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 45.454.718/0001-96, para distribuição privada, no valor total de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original Tokyo Comercio de Veiculos S.A." ("Termo de Emissão Original Tokyo"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Original Tokyo"); d) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **United Auto Nagoya Comercio de Veiculos Ltda.**, CNPJ sob o nº 03.962.539/0001-10, para distribuição privada, no valor total de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da United Auto Nagoya Comercio de Veiculos Ltda" ("Termo de Emissão United Auto Nagoya"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Auto Nagoya"); e) no âmbito da (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Original Indiana Comercio de Veiculos, Peças e Serviços S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 27.885.564/0001-05, para distribuição privada, no valor total de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original Indiana Comercio de Veiculos, Peças e Serviços S.A." ("Termo de Emissão Original Indiana"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Original Indiana"); f) no âmbito da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Alta Com de Veiculos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.866.308/0001-46, para distribuição privada, no valor total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 2ª (segunda) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Alta Com de Veiculos Ltda." ("Termo de Emissão Alta"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Alta"); g) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Euro Import Motos Comercio de Motocicletas Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 05.385.004/0001-59, para distribuição privada, no valor total de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Euro Import Motos Comercio de Motocicletas Ltda." ("Termo de Emissão Euro Import Motos"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Euro Import Motos"); h) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Original New Xangai Comercio de Veiculos, Peças e Serviços S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 37.099.357/0001-89, para distribuição privada, no valor total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original New Xangai Comercio de Veiculos, Peças e Serviços S.A." ("Termo de Emissão Original New Xangai"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Original New Xangai"); i) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Auto Green Veiculos S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.921.799/0001-47, para distribuição privada, no valor total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Auto Green Veiculos S.A." ("Termo de Emissão Auto Green"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Auto Green"); j) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **HM Comercio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.299.877/0001-25, para distribuição privada, no valor total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da HM Comercio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda." ("Termo de Emissão HM Comercio"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais HM Comercio"); k) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Original Xian Comercio de Veiculos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 46.973.672/0001-94, para distribuição privada, no valor total de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original Xian Comercio de Veiculos Ltda." ("Termo de Emissão Original Xian"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Original Xian"); l) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **Bikestar Comercio de Motocicletas S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 13.232.008/0001-25, para distribuição privada, no valor total de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Bikestar Comercio de Motocicletas S.A." ("Termo de Emissão Bike Star"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Bike Star"); m) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela **United Auto São Paulo Comercio de Veiculos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.388.388/0001-38, para distribuição privada, no valor total de

R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da United Auto São Paulo Comercio de Veiculos Ltda." ("Termo de Emissão United Auto São Paulo"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 4.195 ("Notas Comerciais United Auto São Paulo"); n) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela Original Nara Comercio de Motos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 50.942.347/0001-21, inscrita no CNPJ sob o nº 03.388.388/0001-38, para distribuição privada, no valor total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original Nara Comercio de Motos Ltda." ("Termo de Emissão Original Nara"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Original Nara"); o) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela Original New Suécia Comercio de Veiculos Peças e Serviços S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 40.254.966/0001-70, inscrita no CNPJ sob o nº 03.388.388/0001-38, para distribuição privada, no valor total de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Original New Suécia Comercio de Veiculos Peças e Serviços S.A." ("Termo de Emissão Original New Suécia"); e p) no âmbito da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais emitidas pela Ponto Veículos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 08.373.156/0001-20, inscrita no CNPJ sob o nº 03.388.388/0001-38, para distribuição privada, no valor total de R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais), para colocação privada, por meio do "Termo de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Colocação Privada, da Ponto Veículos S.A." ("Termo de Emissão Ponto Veículos") e quando referido em conjunto com Termo de Emissão Automob, Termo de Emissão Euro Import, Termo de Emissão Original Tokyo, Termo de Emissão United Auto Nagoya, Termo de Emissão Original Indiana, Termo de Emissão Alta, Termo de Emissão Euro Import Motos, Termo de Emissão Original New Xangai, Termo de Emissão Auto Green, Termo de Emissão HM Comercio, Termo de Emissão Original Xian, Termo de Emissão Bike Star, Termo de Emissão United Auto São Paulo, Termo de Emissão Original Nara, Termo de Emissão Original New Suécia, Termo de Emissão Ponto Veículos, ("Termos de Emissão de Notas Comerciais"), nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195 ("Notas Comerciais Ponto Veículos") e quando referido em conjunto com Notas Comerciais Automob, Notas Comerciais Euro Import, Notas Comerciais Original Tokyo, Notas Comerciais United Auto Nagoya, Notas Comerciais Original Indiana, Notas Comerciais Alta, Notas Comerciais Euro Import Motos, Notas Comerciais Original New Xangai, Notas Comerciais Auto Green, Notas Comerciais HM Comercio, Notas Comerciais Original Xian, Notas Comerciais Bike Star, Notas Comerciais United Auto São Paulo, Notas Comerciais Original Nara, Notas Comerciais Original New Suécia, Notas Comerciais Ponto Veículos, ("Notas Comerciais Escriturais"). (II) autorização a outorga de alienação fiduciária das ações de emissão da Automob, de propriedade da Companhia, por meio da celebração do "Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças" ("Contrato de Alienação Fiduciária"), a ser celebrado, em garantia do fiel e integral cumprimento de todas as obrigações a serem assumidas pela Companhia no âmbito do "Instrumento Particular de Opção de Venda de Notas Comerciais e Outras Avenças" ("Contrato de Opção"), a ser celebrado; (III) a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição do Aval, incluindo mas não se limitando a (a) discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Termos de Emissão de Notas Comerciais, Contrato de Opção, Contrato de Alienação Fiduciária e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda de qualquer documento necessário no âmbito da emissão das Notas Comerciais Escriturais; e (b) celebração dos Termos de Emissão de Notas Comerciais, Contrato de Opção, Contrato de Alienação Fiduciária e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados às Notas Comerciais Escriturais e ao Aval; (IV) autorização para que os direitos creditórios oriundos das Notas Comerciais Escriturais sejam transferidos para uma para uma companhia securizadora no âmbito de uma operação de securitização, para compor o lastro de uma emissão de debêntures ou de outro título securitizável; e (V) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição do Aval, incluindo, mas não se limitando, aqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i), (ii), (iii) e (iv) acima. 5. Deliberações: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, seja quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: (I) Aprovar a prestação e constituição, pela Companhia do Aval no âmbito das Notas Comerciais Escriturais, nos termos a serem estabelecidos nos Termos de Emissão de Notas Comerciais; (II) autorização a outorga de alienação fiduciária das ações de emissão da Automob, de propriedade da Companhia, por meio da celebração do Contrato de Alienação Fiduciária, a ser celebrado, em garantia do fiel e integral cumprimento de todas as obrigações a serem assumidas pela Companhia no âmbito do Contrato de Opção, a ser celebrado; (III) aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição do Aval, incluindo mas não se limitando a (a) discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Termos de Emissão de Notas Comerciais, Contrato de Opção, Contrato de Alienação Fiduciária e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda de qualquer documento necessário no âmbito da emissão das Notas Comerciais Escriturais; e (b) celebração dos Termos de Emissão de Notas Comerciais, Contrato de Opção, Contrato de Alienação Fiduciária e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados às Notas Comerciais Escriturais e ao Aval; (IV) aprovar autorização para que os direitos creditórios oriundos das Notas Comerciais Escriturais sejam transferidos para uma companhia securizadora no âmbito de uma operação de securitização, para compor o lastro de uma emissão de debêntures ou de outro título securitizável; e (V) aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição do Aval, incluindo, mas não se limitando, aqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i), (ii), (iii) e (iv) acima. 6. Encerramento: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. 7. Mesa: Presidente: Christian Hahn da Silva; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. São Paulo/SP, 11 de junho de 2025. CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa; Christian Hahn da Silva - Presidente da Mesa. SIMPAR S.A. JUCESP sob nº 215.993/25-1, em 27/06/2025. a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.

CNPJ: 23.096.269/0002-08

Renovação da Licença

A Rio Paraná Energia S.A., CNPJ: 23.096.269/0002-08, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a 1ª Renovação da Licença Ambiental de Operação, com validade de 10 anos, para a geração de energia hidrelétrica na Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, localizada na Rodovia MS 444, s/nº - Km 58, Ilha Solteira, Selvíria/MS - CEP 79590-000.

**Eco Securitizadora de Direitos
Creditórios do Agronegócio S.A.**

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

**Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da
Série Única da 18ª (Décima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do
Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

para convocar os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 18ª (décima oitava) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Títulos de CRA", "CRA"** e **"Emissora"**, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.4 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 18ª (Décima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." (**"Termo de Securitização"**), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (**"Resolução CVM 60"**), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores (**"Assembleia"**), a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2025, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentem ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA, cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (I) A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 1ª (primeira) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% dos Titulares dos CRA em Circulação presentes na Assembleia, na respectiva assembleia, conforme as Cláusulas 12.5 e 12.10, respectivamente, do Termo de Securitização. (II) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(III)" abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (III) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Setembro de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 22 dias do mês de setembro de 2025, às 10h, na sede social da Porto Seguro S.A. (“Porto Seguro” ou “Companhia”), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Eliseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, § 3º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração (“Conselho”). **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. André Luis Teixeira Rodrigues.

4. Ordem do Dia: a presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio da Companhia, relativos ao terceiro trimestre de 2025.

5. Deliberações: o Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, decidiu por aprovar, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025, a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio, relativos ao terceiro trimestre de 2025, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2025, no valor de R\$ 342.850.000,00 (trezentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta mil reais), bruto, correspondendo a R\$ 0,53380435871 por ação da Companhia, desconsideradas as ações mantidas em tesouraria. Sobre esse montante, incidirá a retenção de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. O valor unitário de juros sobre o capital próprio ("JCP") é preliminar e poderá sofrer alteração até a data de corte em decorrência do programa de recompra de ações da Porto. Caso haja variação do valor por ação, a Companhia irá comunicar o novo valor ao mercado. O crédito correspondente será efetuado contabilmente, em valores líquidos, em 25 de setembro de 2025, aos acionistas registrados como tal nessa data, sendo que, a partir de 26 de setembro de 2025, as ações da Companhia serão negociadas ex-direito aos referidos juros sobre o capital próprio. O pagamento do JCP será realizado até o dia 30 de abril de 2026, em data a ser oportunamente definida pela administração e informada aos acionistas.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 22 de setembro de 2025.

Bruno Campos Garfinkel, Presidente do Conselho de Administração; **André Luís Teixeira Rodrigues**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **Paula Magalhães Cardoso Neves**, Conselheiros; **Lie Uema do Carmo**, **Patrícia Maria Muratori Calfat** e **Célia Kochen Parnes**, Conselheiras Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais.

Bruno Campos Garfinkel - Presidente do Conselho de Administração.

JUCESP nº 383.865/25-6 em 24/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Inteligência artificial Desinvestimento

SoftBank vende participação na Nvidia e liga alerta de bolha da IA

Medida aumenta preocupações entre investidores de que a alta nas ações de empresas de IA tenha sido exagerada

MICHAEL J. DE LA MERCED
THE NEW YORK TIMES

O SoftBank, gigante japonês que investe em tecnologia, apostou seu futuro na inteligência artificial (IA). Mas, para ajudar a pagar esses investimentos caros, a empresa vendeu no mês passado toda a sua participação de US\$ 5,8 bilhões (o equivalente a R\$ 30,7 bilhões ao câmbio de ontem) na Nvidia, fabricante de chips por trás do impulso da IA, informou o SoftBank em seu relatório trimestral de resultados, na terça-feira.

Os enormes planos de gastos do SoftBank, incluindo cerca de US\$ 30 bilhões (R\$ 158,6 bilhões) somente na OpenAI, surgem em meio a uma enxurrada de investimentos planejados em IA em todo o setor de tecnologia – incluindo acordos circulares entre as mesmas empresas. A Nvidia, por exemplo, está comprometida em investir até US\$ 100 bilhões (R\$ 528,7 bilhões) na OpenAI, que, por sua vez, planeja comprar uma enorme



GREG BAKER / AFP

Grupo japonês, que investe em tecnologia, se desfez em outubro de US\$ 5,8 bilhões que tinha na empresa

quantidade de processadores da fabricante de chips.

CETICISMO. A notícia de que o SoftBank estava saindo de uma das maiores empresas de IA despertou a preocupação entre alguns investidores de que a alta nas ações de IA fosse exagerada. Um novo cético em relação ao boom apareceu na segunda-feira: Michael Burry, o gestor de fundos de hedge (veículos de investimento privados que utilizam estratégias sofisticadas para buscar retornos elevados) que ficou famoso pelo livro *The Big Short* (A Grande Aposta), de Michael Lewis, questionou nas redes sociais a conta-

“Precisamos alienar nosso portfólio existente para que ele possa ser utilizado para nosso financiamento. “Não tem nada a ver com a Nvidia em si”

Yoshimitsu Goto
Diretor financeiro do SoftBank

“Quero que o SoftBank lidere a revolução da IA”

Masayoshi Son
Fundador e CEO da empresa, em declaração de 2023

bilidade das enormes compras de chips de computador pelas gigantes da tecnologia.

Mas o motivo da venda do SoftBank foi puramente pragmático, de acordo com seu diretor financeiro, Yoshimitsu Goto. “Precisamos alienar nosso portfólio existente para que ele possa ser utilizado para nosso financiamento”, disse ele a analistas. “Não tem nada a ver com a Nvidia em si.”

No final do mês passado, a OpenAI concluiu uma reorganização corporativa para se tornar uma empresa com fins lucrativos. Como parte dessa mudança, o SoftBank concordou em fazer seu investimento

total de US\$ 30 bilhões na fabricante do ChatGPT.

A medida ressaltou as elevadas exigências financeiras do foco contínuo do SoftBank em inteligência artificial. “Quero que o SoftBank lidere a revolução da IA”, disse Masayoshi Son, fundador e CEO da empresa, em 2023.

Isso significou fazer grandes promessas, incluindo o investimento na OpenAI, e ingressar em um empreendimento chamado Stargate, com a OpenAI e a Oracle, que pretende construir uma série de centros de dados.

De forma mais ampla, o SoftBank anunciou que planeja investir US\$ 100 bilhões em projetos nos EUA.

Isso obrigou a empresa a encontrar dinheiro para cumprir suas promessas, inclusive vendendo investimentos existentes e contraindo empréstimos volumosos.

Em alguns casos, no entanto, esses investimentos já deram retorno. Apesar do alto custo do compromisso com a OpenAI, a valorização crescente da startup – pelo menos no papel – ajudou o SoftBank a mais que dobrar seu lucro no último trimestre, para 2,5 trilhões de ienes, ou R\$ 85,6 bilhões.

Mas a venda da participação do SoftBank na Nvidia ressuscitou memórias de seu último investimento na fabricante de chips, que foi vendida em 2019. Isso aconteceu alguns anos antes de suas ações começarem a subir devido à demanda por serviços de IA, como o ChatGPT. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Varejo Au revoir

Família Diniz vende sua parte no Carrefour da França após 10 anos

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A gestora Península, que cuida dos recursos da família Diniz, vendeu sua participação no Carrefour na França, que detinha havia dez anos, informou o grupo ontem, em um comunicado. Com isso, os brasileiros, que eram os segundo maiores acionistas da rede de supermercados, atrás apenas dos donos franceses, deixam o controle do grupo. Em seu lugar, entrou a família Saadé, que passa a ser a nova acionista principal da companhia.

“O Carrefour foi informado da decisão da Península de vender sua participação no Carrefour”, de acordo com comunicado do grupo francês, destacando que a transação já foi completada. A gestora brasileira



PASCAL GUYOT / AFP-28/3/2019

Família era a segunda maior acionista da rede de supermercados

ra tinha participação de 8,4% na empresa e no mercado já se falava há alguns meses da possibilidade de a família Diniz vender essa fatia.

O Carrefour tem valor de mercado estimado em € 9,35 bilhões (R\$ 57,3 bilhões). Assim, a participação da família é avaliada em cerca de € 800 milhões,

ou R\$ 5 bilhões pelo câmbio de ontem. Os comunicados, porém, não falam em valores.

A decisão da Península foi informada em Paris, onde ocorreu a reunião do conselho do Carrefour. Os executivos Eduardo Rossi e Flavia Buarque de Almeida renunciaram a seus cargos.

O executivo Rodolphe Saadé vai substituir Rossi até o final de seu mandato, que vai ocorrer na assembleia anual de 2028. Ainda no comunicado, o conselho nomeou a Carrix, entidade pertencente à família Saadé e à companhia CMA CGM como braço independente para substituir a Península.

“Gostaria de expressar meus mais calorosos agradecimentos à Península, Eduardo Rossi, Flavia Buarque de Almeida e à família de Abílio Diniz, que permaneceram fiéis à visão de Abílio sobre o varejo e seu compromisso inabalável com o Carrefour por mais de dez anos”, escreveu Alexandre Bompard, presidente do conselho e diretor executivo, em um comuni-

cado. “Abílio deixou sua marca na história do nosso grupo.”

Eduardo Rossi, que é presidente do conselho da Península, explicou no comunicado que a decisão de vender as ações do Carrefour após uma década de parceria faz parte da

Participação
A gestora brasileira tinha 8,4% no grupo francês; valor é estimado em € 800 milhões

nova estratégia de alocação de ativos do fundo. “O Carrefour constituiu um investimento importante para a Península, alinhado ao caminho traçado pelo nosso fundador.”

BRASIL. Em agosto, o grupo mineiro Coelho Diniz ampliou a participação no Grupo Pão de Açúcar (GPA) para 24,6%. Com fatia próxima a um quarto do capital votante, a família Coelho Diniz se consolida como o acionista com maior participação acionária no GPA. ●



FOTO: PEDRO KIRIROS

VODCAST
dois pontos

Forme sua
opinião
ouvindo os
“Dois Pontos”

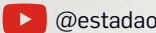
Política, cultura,
tecnologia,
entretenimento, entre
outros temas de
grande relevância,
discutidos por dois
especialistas com
opiniões distintas ou
complementares.

Episódios novos às
quartas, 10h,
no canal do Estádio
no YouTube.

ASSISTA E INSCREVA-SE
PARA RECEBER ALERTAS
DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.



@estadao

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3213/2025
PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2195/2025 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Otg Computadores Ltda - CNPJ nº 04.500.671.0001-72, para o fornecimento de **RENOVAÇÃO DA COBERTURA DO SUPORTE E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DATACENTER DO ICESP**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00890188542025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90376/2025
Nº PROCESSO: 154.00011069/2025-90

Objeto: EQUIPO BOMBA DE INFUSÃO DIETA SIMPLES. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005101/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00890333792025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90382/2025
Nº PROCESSO: 154.00011716/2025-63

Objeto: TESTE PARA MONITORAR LIMPEZA. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005099/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90102/2025
CONTRATANTE (UASG) 180216

OBJETO: Aquisição de Refrigerador Científico
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 34.144,67
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/12/2025 às 10h30min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1000195-37.2023.8.26.0462. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara, do Foro de Ferraz de Vasconcelos, Estado de São Paulo, Dr(a). João Luis Calabrese, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **ANDREIA MIDORI SOUSA ARAKI**, Brasileira, Vendedora, RG 329782885, CPF 29018484865, com endereço à Rua Carlos Alberto, 45, Vila Zita, CEP 08534-245, Ferraz de Vasconcelos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de BANCO BRADESCO S/A, alegando em síntese: declarar rescindidos os contratos de empréstimos pactuados: Cartão de crédito/compra - contrato n.º 4066559965143884; da bandeira: VISA, pelo inadimplemento do demandado, bem como condenação ao pagamento da quantia de R\$ 74.597,60 (21/01/2023), atualização da última fatura, reconhecendo a aplicação de multa de 2%, já aplicada nos extratos, juros de 1% ao mês e correção monetária segundo índices oficiais (INPC). Encontrando-se a requerida em lugar incerto e não sabido, foi deferida a citação por edital, para que em 05 dias, a fluir após o prazo de 10 dias supra, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Ferraz de Vasconcelos, aos 29 de outubro de 2025.

CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta, na Casa Civil, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90054/2025, destinada ao fornecimento contínuo de Materiais de Consumo - papel higiênico, papel toalha, papel para assento sanitário, sabonete líquido, bem como ao fornecimento em regime de comodato, de porta papel higiênico, toalheiro, saboneteira e dispenser para refil de protetor de assento sanitário. A sessão pública será realizada no dia 01/12/2025 às 9h, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00890445432025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90395/2025
Nº PROCESSO: 154.00011649/2025-87

Objeto: CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005102/2025. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPICOCA – EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO TERMO ADITIVO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 021.12/2023-CP – A Secretaria de Infraestrutura torna público o Extrato do Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 021.12/2023-01, decorrente da Concorrência Pública Nº 021.12/2023-CP, que tem como **OBJETO a Contratação de empresa de engenharia para a construção do Complexo Civil e Social do Município de Itapipoca/CE – PRODESA. **CONTRATANTE:** Secretaria de Infraestrutura. **CONTRATADO(A): CONSTRUTORA IMPACTO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA. ADITIVO DE VALOR:** Valor acrescido em **R\$:** **676.088,43** (Seiscentos e Setenta e Seis Mil, Oitenta e Oito Reais e Quarenta e Três Centavos) - Correspondente a 5,30% (Cinco Virgula Trinta por Cento) do valor inicial contratado. **FUNDAMENTO LEGAL:** Art. 65, § 1º, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores. **ASSINA PELO(A) CONTRATADO(A):** Elizeu Bastos Lira. **ASSINA PELA CONTRATANTE:** Antônio Vitor Nobre de Lima.**

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 7 de Outubro de 2025
Data, hora, local: 7.10.2025, às 9hs, por meio eletrônico; **Presentes:** Totalidade dos membros eleitos do Conselho de Administração. Participaram da reunião por meio eletrônico, os Srs. Hélio Lima Magalhães (Presidente), Antonio Joaquim de Oliveira (Vice-Presidente), Ingo Plöger, João Senise, Marcelo Willer, João Comerio, Paula Weiszlog, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer e Tilo Plöger. **Mesa:** Hélio Lima Magalhães: Presidente, Fernanda Bayeux - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** **1.** O pedido de renúncia formulado pela Sra. Maria Eugenia Buosi ao cargo de Diretora Financeira, com efeitos a partir de 30.09.2025 conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em referida data, agradecendo-lhe pelos relevantes serviços prestados. **2.** Nos termos do artigo 41 da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, destituir a Sra. Karín Cibele Leal Neves da função de encarregada pelo tratamento de dados pessoais (*Data Protection Officer* – DPO) e indicar o Sr. Erick Vinicius Ralf Bonizzi, brasileiro, casado, advogado, OAB/SP nº 289.524, RG 32.257.174-1, CPF/MF 342.470.938-78, residente e domiciliado em São Paulo/SP, para exercer, a partir desta data, a função de DPO. Nada mais. São Paulo, 7.10.2025. JUCESP nº 388.485/25-5 em 04.11.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA
FFM 1300/2025-02 - “MEDICAMENTOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR”
FFM 1442/2025-01 - “MATERIAIS MÉDICOS PARA O INSTITUTO CENTRAL”
REGISTRO DE PREÇOS
FFM 0832/2025-02: “MATERIAIS MÉDICOS PARA O INSTITUTO CENTRAL- HCFMUSP”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1361/2025-00 (RC 44.020) IMAD AHMAD SMIDI, 23.439.551/0001-51
FFM 1156/2025-00 (RC 43.836) RIOQUÍMICA S.A., 55.643.555/0003-05
FFM 1300/2025-00 (RC 43.925) “COSTA CAMARGO COM. DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA”, 36.325.157/0001-34 | “PFIZER BRASIL LTDA”, 61.072.393/0039-06 | “MEDILAR IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES S/A”, 07.752.236/0004-76 | “ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES E ONCOLOGICOS LTDA”, 04.307.650/0030-70 | “MAKTUB COMERCIO E REPRESENTACAO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA”, 09.011.034/0001-56 | “CRISMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA”, 04.192.876/0001-38 | “SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA”, 05.847.630/0001-10 | “CSL BEHRING COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA”, 62.969.589/0014-02 | “BAXTER HOSPITALAR LTDA”, 49.351.786/0011-52 | “MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA”, 31.378.288/0004-09 | “FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA”, 08.231.734/0001-93 | “ANTIBIOTICOS DO BRASIL LTDA”, 05.439.635/0004-56

COSAN S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045 - Código CVM nº 19836

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 23 de Outubro de 2025
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 23 de outubro de 2025, às 10h00, de forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 124, § 2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) c/c o artigo 5º, § 2º, inciso I da Resolução CVM nº 81/2022, por meio da plataforma eletrônica da **Ten Meetings**, sendo considerada como realizada na sede social da Cosan S.A. (“Companhia”), situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4100, 16º andar, sala 01, Bairro Itaim Bibi, Brasil, CEP 04538-132. **2. Convocação:** O edital de convocação foi divulgado pela Companhia nas páginas eletrônicas da Companhia (www.cosan.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (<http://www.cvm.gov.br>), e da B3 S.A. - Bolsa e Balcão (“B3”) (<http://www.b3.com.br/pt-br/>), em 23 de setembro de 2025 e publicado na forma do artigo 124 da Lei das S.A., nas edições dos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2025, nos jornais físico e digital do jornal O Estado de São Paulo. **3. Presença:** Presentes acionistas titulares de ações ordinárias, nominativas, escriturais representativas de 66,72% do capital social votante da Companhia, descontadas as ações em tesouraria, e 44,86% do total de ações em circulação da Companhia, atendidos, portanto, os quóruns previstos no artigo 135 da Lei das S.A. e no parágrafo 11 do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, conforme se verifica: **(i)** pelos boletins de voto a distância válidos; **(ii)** pelas presenças registradas nesta Assembleia por meio do sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia; e **(iii)** pelos votos recebidos por meio de detentores de ADRs - *American Depositary Receipts* lastreados em ações de emissão da Companhia, representados pelo JPMorgan Chase Bank, Presentes, ainda, Rodrigo Araujo Alves, Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores como representante da Administração da Companhia; e Maria Rita de Carvalho Drummond, Diretora Vice-Presidente Jurídica da Companhia. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos por Luiz Antônio de Sampaio Campos, por indicação por escrito do presidente do Conselho de Administração, conforme dispõe o artigo 11 do Estatuto Social da Companhia e secretariados por Marcela Bruno Coelho. **5. Divulgação:** Os documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Companhia (<http://ri.cosan.com.br/>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 (<http://www.b3.com.br/pt-br/>) na rede mundial de computadores. **6. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(a)** aumento do limite do capital autorizado da Companhia, de modo que possa ser aumentado para até o limite de 8.000.000.000 (oito bilhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, com a consequente alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir tal aumento (“**Aumento do Capital Autorizado**”); **(b)** concessão de renúncia (*waiver*), da aplicação da cláusula estatutária de OPA por Atingimento de Participação Relevante (conforme definido no artigo 37 do Estatuto Social da Companhia) em razão de a Nova Holding (conforme abaixo definido), qualquer dos Investidores Ancora (conforme abaixo definido) e/ou seus respectivos Grupos de Acionistas (conforme definido no Estatuto Social da Companhia) atingir, de forma isolada ou em conjunto, de forma direta ou indireta, a titularidade de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária igual ou superior à Participação Relevante (conforme definido no Estatuto Social da Companhia) no âmbito da Transação (conforme abaixo definido), e/ou em qualquer transferência, cessão, aquisição, subscrição ou qualquer outra operação posterior ao fechamento da Transação, a qualquer tempo, em que a Nova Holding, qualquer dos Investidores Ancora e/ou seus respectivos Grupos de Acionistas atinjam, de forma isolada ou em conjunto, de forma direta e/ou indireta, a titularidade de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária igual ou superior à Participação Relevante, incluindo, mas não se limitando, a qualquer transferência ou cessão posterior por qualquer dos Investidores Ancora para outras partes dos seus Grupos de Acionistas ou outros Investidores Ancora (e seus respectivos Grupos de Acionistas) (“**Dispensa de Disposição Estatutária**”); **(c)** autorizar aos membros da Diretoria para praticar de todos e quaisquer atos necessários, úteis e/ou convenientes à implementação das deliberações anteriores, bem como ratificar todos os atos praticados até o momento com o objetivo de implementar o Investimento; e **(d)** consolidação do Estatuto Social da Companhia de modo a incorporar a alteração decorrente do Aumento do Capital Autorizado. A Dispensa de Disposição Estatutária foi deliberada pelos acionistas no âmbito desta Assembleia em conexão com a celebração do “Acordo de Investimento e Outras Avenças” (“**Acordo de Investimento**”) pela Aguassanta Investimentos S.A. e Queluz Holding Limited, veículos da família do Sr. Rubens Ometto Silveira Mello (em conjunto, “**Holdings Aguassanta**”), com veículos ligados à BTG Pactual Holding S.A., veículos de investimento geridos pelo BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. (em conjunto, “**Veículos BTG**”) e veículos de investimento geridos pela Perfin Infra Administração de Recursos Ltda. (“**FIP Perfin Rally**”), e quando em conjunto com Veículos BTG, “**Investidores**”, e quando em conjunto com Holdings Aguassanta, “**Investidores Ancora**”), para estruturar operação estratégica que inclua a realização, pela Companhia, observados os termos e condições do Acordo de Investimento e sujeito às aprovações a serem deliberadas no âmbito dessa Assembleia, de duas ofertas públicas de ações de emissão da Companhia, pelo rito de registro automático de distribuição, sendo a primeira ancorada pelos Investidores Ancora (“**Primeira Oferta**”), que realizarão o investimento por meio de holding especificamente constituída como uma sociedade não operacional, cuja única e exclusiva finalidade é deter ações de emissão da Companhia e realizar aportes em dinheiro com o propósito específico de investir em ações de emissão da Companhia (“**Nova Holding**”). Dessa forma, para fins da Dispensa de Disposição Estatutária aos Veículos BTG e seu Grupo de Acionistas, observar-se-á o seguinte: **(i)** No caso dos Veículos BTG e para fins de sua respectiva definição de Grupo de Acionistas (conforme definido no Estatuto Social da Companhia), serão consideradas as pessoas e entidades indicadas em tal definição desde que sejam: **(a)** qualquer veículo que tenha, junto com os Veículos BTG, participado da liquidação da Primeira Oferta, ou **(b) (i)** a BTG Pactual Holding S.A. e/ou qualquer das pessoas e/ou entidades, direta ou indiretamente, controladas, sujeitas a controle comum ou que controlem a BTG Pactual Holding S.A. ou **(b) (ii)** qualquer fundo de investimentos, *limited partnership* ou outro veículo similar de investimento, em que qualquer das pessoas e entidades descritas no item (b) (i), cumulativamente, detenham (x) o poder discricionário dado ao respectivo gestor do fundo ou ao *general partner* de administrar e dirigir as atividades de tal veículo de investimentos e (y) a maioria do patrimônio/capital, conforme o caso, de tal veículo de investimentos descrito neste item (b) (ii); e **(ii)** A titularidade de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária (conforme definido no Estatuto Social da Companhia) detida por qualquer pessoa ou entidade que não se enquadre na definição de Grupo de Acionistas prevista no item (i) acima seguirá sujeita às regras previstas no art. 37 do Estatuto Social da Companhia, observado que as ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária detidas, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa ou entidade que se enquadre na definição de Grupo de Acionistas prevista no item (i) acima não serão computadas para fins do atingimento, direta ou indiretamente, de Participação Relevante por qualquer das pessoas e entidades referidas neste item (ii). Para fins da Dispensa de Disposição Estatutária ao FIP Perfin Rally, observar-se-á o seguinte: **(i)** No caso do FIP Perfin Rally e para fins de sua respectiva definição de Grupo de Acionistas (conforme definido no Estatuto Social da Companhia), serão consideradas as pessoas e entidades indicadas em tal definição, desde que sejam: **(a)** qualquer veículo que tenha, junto com o FIP Perfin Rally, participado da liquidação da Primeira Oferta, ou **(b)** qualquer das pessoas e/ou entidades, direta ou indiretamente, controladas por, sujeitas a controle comum ou que controlem o FIP Perfin Rally e/ou o veículo mencionado no item (a) acima; ou **(c)** qualquer fundo de investimentos, *limited partnership* ou outro veículo similar de investimento, em que, cumulativamente, **(c.i)** o poder discricionário de administrar e dirigir as atividades tenha sido dado à Perfin Infra (conforme abaixo definido); e **(c.ii)** cuja maioria do patrimônio/capital, conforme o caso, seja dos sócios da *partnership* da Perfin Infra; e **(ii)** A titularidade de ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária (conforme definido no Estatuto Social da Companhia) detida por qualquer pessoa ou entidade que não se enquadre na definição de Grupo de Acionistas prevista no item (i) acima seguirá sujeita às regras previstas no art. 37 do Estatuto Social da Companhia, observado que as ações de emissão da Companhia ou Outros Direitos de Natureza Societária detidas, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa ou entidade que se enquadre na definição de Grupo de Acionistas prevista no item (i) acima não serão computadas para fins do atingimento, direta ou indiretamente, de Participação Relevante por qualquer das pessoas e entidades referidas neste item (ii). **7. Deliberações:** Após a verificação do quórum de instalação da Assembleia, foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a publicação da ata da Assembleia com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, §2º da Lei das S.A. As matérias constantes da ordem do dia foram postas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: **7.1.** Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, o aumento do limite do capital autorizado da Companhia, de modo que o capital social da Companhia possa ser aumentado para até o limite de 8.000.000.000 (oito bilhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, com a consequente alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia para refletir tal aumento. Por consequência, foi aprovada ainda a alteração da redação do caput do art. 6º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: “**Artigo 6º - O capital social da Companhia poderá ser aumentado para o limite de até 8.000.000.000 (oito bilhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração da Companhia, mediante a emissão de novas ações ordinárias ou por meio da capitalização de lucros ou reservas, com ou sem a emissão de novas ações.**” **7.2.** Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a Dispensa de Disposição Estatutária nos termos da Proposta da Administração e Manual para Participação dos(as) Acionistas, divulgada em 23 de outubro de 2025 nas páginas eletrônicas da Companhia, CVM e B3, observando os conceitos indicados na Ordem do Dia aplicáveis aos Veículos BTG e ao FIP Perfin Rally. **7.3.** Autorizar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, os membros da Diretoria para praticar todos e quaisquer atos necessários, úteis e/ou convenientes à implementação das deliberações anteriores, bem como ratificar todos os atos praticados até o momento com o objetivo de implementar o Investimento. **7.4.** Aprovar, por maioria de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar na forma prevista no Anexo II a esta ata, de modo a incorporar a alteração decorrente do Aumento do Capital Autorizado. **8. Documentos:** Os documentos e propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações e manifestações de voto, abstenções ou de dissidência e demais correspondências recebidas pela diretoria, foram autenticados pela mesa e arquivados na sede da Companhia. **9. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos até lavratura da presente ata, ficando autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas. Após disponibilizada aos presentes, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. (a.a.) **Luiz Antônio de Sampaio Campos** - Presidente da Mesa; **Marcela Bruno Coelho** - Secretária da Mesa; **Rodrigo Araujo Alves** - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores; **Maria Rita de Carvalho Drummond** - Diretora Vice-Presidente Jurídica. **Acionistas presentes:** **Rafael de Lima Oliveira**, **Rodolfo Constantino de Tella**, **Manoel Leandro Seixas**, **Sergio Feijão Filho**. **Representados por** **Barbara Silveira Dafferner**: Carlos Augusto Reis de Athayde Fernandes, **Silvio Tini de Araújo**. **Representados por** **Christiano Marques de Godoy**: JPMorgan Chase Bank, **National Association**, **Moneda Luxembourg SicaV** - **Latin America Smallcap Fund**, **Moneda Luxembourg SicaV** - **Latin America Equities FII**. **Representados por** **Jefferson de Vasconcelos Molero**: **Aguassanta Negócios S.A.**, **Aguassanta Investimentos S.A.**, **Mara Silveira Mello de Andrade Coutinho**. **JUCESP** nº 389.840/25-6 em 06/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 126/SGAF/2025. Objeto: Aquisição de material didático complementar - matemática em jogo - MAJOG, para atendimento à demanda do departamento de ensino fundamental. Em virtude de decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos do Processo de Representação TC-00020769.989.25-2, informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em **13/11/2025 às 08h30**, foi **SUSPENSA** até ulterior decisão da Corte de Contas. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025
O Consórcio Intermunicipal de Saúde “8 de Abril”, com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3891-4489, e-mail compras@con8.gov.br ou assessoriacompras2@con8.gov.br, realizará o Pregão Eletrônico nº 09/2025 (Lei Federal 14.133/2021), objetivando o Registro de Preços para FUTURA e EVENTUAL visando a contratação de empresa especializada para o fornecimento contínuo de gêneros alimentícios de diferentes categorias, compreendendo hortifrutigranjeiros, carnes bovinas, suínas, aves, peixes, embutidos, enlatados, conservas, produtos de mercearia seca e demais itens necessários para a manutenção da alimentação equilibrada e variada dos usuários das Residências Terapêuticas. O início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 13/11/2025. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 27/11/2025. A abertura das propostas financeiras será às 9:15 horas do dia 27/11/2025. O início da disputa de preços será às 9:30 horas do dia 27/11/2025 na plataforma eletrônica <https://novobolmnet.com.br/>. Todas as referências de tempo do edital, avisos e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. O edital e anexos poderão ser baixados em <https://www.con8.org.br/home/> ou <https://pncp.gov.br/app/editais?q=%22CONSORCIO%20INTERMUNICIPAL%20DE%20SAUDE%208%20DE%20ABRIL%22&status=todos&pagina=18municipios=3613>. Mogi Mirim/SP, 12/11/2025.
RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS
Secretária de Suprimentos

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
CYNTHIA DECLÓET E ARAMIS MERKI II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Credores da Oi devem reagir a crítica de juíza por venda de ativos da empresa

Mais credores podem reagir ao decreto de falência da Oi, apurou a *Coluna*. A razão para isso está nas dúvidas sobre as vendas de ativos pela operadora e o acordo para o fim da concessão de telefonia fixa levantadas no processo. Os questionamentos partiram da juíza Simone Gastesi Chevrand, da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, no despacho em que tratou da falência. A liquidação da empresa já era algo esperado em virtude da situação financeira delicada, mas não os questionamentos em torno de etapas aprovadas e homologadas pela própria Justiça, o que despertou insegurança sobre o futuro do processo entre parte dos credores. Em seu despacho, a juíza Chevrand fez duras críticas às vendas de ativos pela Oi.

Tele vendeu maior parte dos negócios

A tele se desfez dos negócios de internet e telefonia móvel, redes de fibra ótica, banda larga fixa e TV por assinatura. Para a juíza, a Oi foi alvo de uma “liquidação sistêmica”. “O que há, ao menos aparentemente, é um arremedo de empresa utilizado como subterfúgio para dilapidação do seu vasto patrimônio”, descreveu.

Questões podem afetar outros processos

Uma das fontes envolvidas no caso disse que as críticas chamam a atenção, pois se referem a vendas previstas no plano de recuperação homologado pela Justiça. “O questionamento coloca em xeque e causa instabilidade não só no caso da Oi, mas nos processos de companhias em recuperação em todo o Brasil”, afirmou.

● **ACORDOS.** Outro alvo da juíza foi o acordo entre Oi, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Advocacia Geral da União (AGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) para encerrar a concessão da telefonia fixa, de 2024, no qual a operadora foi autorizada a desmobilizar a rede e vender cabos de cobre e imóveis. Por outro lado, assumiu o compromisso de manter o serviço funcionando até 2028 em cerca de 7,5 mil localidades onde é a única operadora, além de realizar investimentos de R\$ 6 bilhões.

● **BILHÕES.** AV.tal, empresa controlada pelo banco BTG Pactual, assumiu o investimento a ser feito pela Oi, tendo como contrapartida direito a parte do dinheiro que a Oi espera receber na arbitragem em que discute os prejuízos da concessão com a Anatel. O valor da causa gira em torno de R\$ 60 bilhões. Se vencer, a Oi terá que pagar R\$ 7,4 bilhões para quitar dívidas da União e outros R\$ 7 bilhões estão carimbados para a V.tal. Só depois disso, os recursos chegariam ao caixa da Oi.

MARCO REGULATÓRIO



Com novas regras para os vales-refeição no Brasil, as ações da Pluxee e da Edenred, de benefícios, caíram 6,7% e 4% ontem na Bolsa de Paris

● **EM VANTAGEM.** “Essa autocomposição não pode ser considerada ‘ato de Estado’”, afirmou Chevrand. “Não é nada difícil concluir que o maior ativo da Oi foi levado à negociação em que ela mesma não parece ter saído em mínima vantagem”, emendou. Em setembro, a própria magistrada já havia declarado o potencial saldo da arbitragem como indisponível. A Anatel e a V.tal recorreram da determinação, mas os recursos foram rejeitados. Nesta quarta-feira, o Bradesco e o Itaú Unibanco, que são credores da Oi, recorreram contra o decreto de falência da companhia (*leia mais na pag. B10*).

● **REFORÇO.** O Bradesco BBI quer avançar nas ofertas de ações em bloco, ou ‘block trades’, como são chamadas no mercado. Até julho, na B3, foram R\$ 9,2 bilhões de vendas em bloco, comparadas a R\$ 6,5 bilhões durante todo o ano de 2024. Para o chefe de Investment Banking do Bradesco BBI, André Moor, ao decidir reforçar a área de ações, o banco vai um pouco na contramão do mercado, que não tem priorizado o segmento por conta da seca de ofertas de novas empresas na Bolsa.

● **NOVIDADE.** Dentro da estratégia de ações, o BBI reforçou o time, com a chegada do executivo George Costa e Silva, que é agora o responsável pela área que cuida de ofertas de renda variável (ECM, na sigla em inglês). Ele tem passagens pelo Bank of America, onde já tocou muitas ‘block trades’, e pelo Itaú BBA. “Queremos ser um ‘player’ nesse segmento e com certeza vocês vão ver o Bradesco mais ativo.” Até agora, as vendas em bloco não eram o foco do banco.

● **TOKEN.** A AmFi, plataforma de tokenização de ativos financeiros, estruturou uma operação em parceria com a fintech Go.Bank e captou R\$ 594 mil para um token lastreado em notas comerciais emitidas por pequenas e médias empresas brasileiras. Esta primeira emissão foi vendida para fundos da própria AmFi. As próximas, incluindo uma prevista de R\$ 20 milhões, devem contar com a participação de investidores institucionais externos, segundo Paulo David, fundador e CEO da AmFi. O token, chamado GoPag Unitoken #1, foi estruturado para financiar capital de giro para empresas clientes da fintech.

SOBE

Produção de motocicletas aumenta 21,8% em outubro



A produção de motocicletas chegou a 188.220 unidades em outubro, uma alta de 21,8% sobre o mesmo mês de 2024, segundo a Abraciclo, entidade que representa as fábricas de motos do polo industrial de Manaus (AM). Na comparação com setembro, houve avanço de 11,6%. De janeiro a outubro, foram produzidas 1,684 milhão de motos, o melhor resultado em 14 anos e um crescimento de 14% em relação aos dez primeiros meses de 2024.

DESCE

Fusões e aquisições no País caem no último mês e no ano



O Brasil teve 120 fusões e aquisições de empresas anunciadas em outubro, uma queda tanto em relação a setembro, quando ocorreram 129 operações, quanto na comparação com outubro de 2024, com 141 negócios, mostram dados da consultoria Kroll. De janeiro a outubro, foram 1.090 transações, queda de 9,3% sobre o mesmo período de 2024. O recuo é influenciado por juros altos, economia doméstica perdendo fôlego e maior incerteza no exterior.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
TAESA UNT N2	44,89	5,77	27.223	
SID NACIONALON	8,73	5,05	20.130	
B3 ON NM	14,12	4,36	77.341	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
CVC BRASIL ON ATZ	1,87	-8,33	12.885	
PETRORECSA ON	11,40	-5,08	17.272	
COSAN ON NM	6,41	-4,04	66.868	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
9/11 a 9/12	0,1703	1,0304	0,6712	0,5000
10/11 a 10/12	0,1722	1,0823	0,6731	0,5000
11/1 a 11/12	0,1722	1,0820	0,6731	0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%				
NOVA YORK - DJIA	48.305,43	0,79	1,56	13,54
FRANKFURT - DAX	24.381,46	1,22	1,77	22,46
LONDRES - FTSE	9.911,42	0,12	2,00	21,27
TÓQUIO - NIKKEI	51.063,31	0,43	-2,57	28,00
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/5/2029	7,69	3,530,04	
	15/8/2040	7,06	1,677,65	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2060	7,01	4,066,10	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,84	774,52	
	1º/1/2032	13,41	464,85	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.749,83	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Setembro	Outubro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,52	-	3,62	5,10
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	-1,30	0,92
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	-1,31	0,73
IPC (FIPE)	0,65	0,27	3,30	4,86
IPCA (IBGE)	0,48	-	3,64	5,17
CUB (Sinduscon)	0,18	0,16	5,31	5,73
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,45	3,97	4,97
Índices de reajuste do aluguel (Outubro)				
IGP-M (FGV)	1,0092	IPCA (IBGE)	-	
IGP-DI (FGV)	1,0073	INPC (IBGE)	-	
IPC-FIPE	1,0486	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48		
VENCIMENTO 15/11. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,07	-0,07	20,84
CDI	14,90	0,00	0,00	22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju. C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	MAR/26	14,52	488.112	14,18	14,57 0,25
CAFÉ NY*	MAR/26	376,65	74,461	373,50	396,95 -24,60
SOJA CBOT**	NOV/25	11,21	232	11,10	11,20 6,75
MILHO CBOT**	MAR/26	4,49	506.392	4,45	4,49 2,00
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)		
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		133,94	-0,01	-5,50	
BOI					
Cepea/esalq, R\$/@		321,85	-0,30	-3,97	
MILHO					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		67,36	0,02	-9,43	
CAFÉ					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		2241,18	-53,29	37,24	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2932	0,38	-1,62	-14,35
DÓLAR TURISMO	5,5500	-0,05	-0,22	-13,86
EURO	6,1330	0,39	-1,11	-4,54
OURO USS/ONÇA-TROY	4201,7	85,8	4,72	52,01
LIBRA ESTERLINA	58,3100	-4,39	-4,14	-18,64
IBRENTUSS/BARRIL	62,5500	-2,50	-3,20	-16,35
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1589	1,3132	0,1889
EURO	0,863	1,0000	1,1332	0,1631
FRANCO SUÍÇO	0,798	0,9244	1,0475	0,1507
LIBRA ESTERLINA	0,762	0,8825	1,0000	0,1439
IENE	154,705	179,2830	203,1630	29,2330
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

Consulte Edital e Condições de Venda
Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para
o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CASA DE ALTO PADRÃO 561M², BARUERI/SP
1.400m²a.t., Av. Andradina, 1.125, Lot. Fazenda Tamboaré Residencial. Inicial R\$ 2.568.230,00. (Parcelável) giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leiloeiro Of. Giordano Bruno JUCESP 1061/2018

GALPÃO ITAGUARI/GO ÓTIMA OPORTUNIDADE
Dia: 25/11/2025, às 14h00. Dois lotes c/500m2 de á. total. Lance inicial: R\$ 394.000,00. Matr. nºs 3.169/3.170- do C.R.I. de Itaguari/GO. Infs: (11) 5170-0707. www.gustavoreisileiloes.com.br

COMUNICADOS

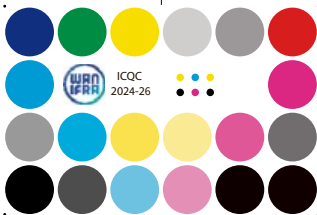
ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o Sr Luciano Albuquerque Ferreira, portador da CTPS nº 143631-7, Série 9830-SP funcionário da empresa Comercial de Máquinas União Ltda, CNPJ nº 43.157.023/0001-17, na Rua Mamoré 620 / 622 - a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72hs. Esgotado esse prazo o caso será incuso na Letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego. O que importará ao desligamento desta empresa. São Paulo, 13 de Novembro de 2025

COMUNICADO

A ELEKTRO REDES S.A., torna público que requereu à CETESB a Licença Prévia para as obras de implantação da Linha de Distribuição (LD) Mongaguá - Peruibe e suas derivações, localizadas nos municípios de Mongaguá, Peruibe, Itariri e Itanhaém, no estado de São Paulo.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DEPÓSITO DE MATERIAIS
Construção SP – Faturamento R\$20 Milhões Mensais.***** Informações (11) 99169-6819 ou e-mail noraizcampieri@gmail.com



EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING CENTER
A Cabec - Caixa de Previdência Privada BEC oferece à venda sua participação de 2,48% no Shopping Center Penha, localizado à Rua Dr João Ribeiro nº 304, Penha de França, São Paulo/SP. Valor: R\$19.450.000. Informações ☎(85)3205-6470 cabec.com.br e-mail: financeiro@cabec.com.br

OUTRAS OPORTUNIDADES

CONSORCIOI CONTEMPLADO OU NÃO, COMPRO/VENDO
11.97168-2866/11.945290652

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R\$200 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

NOVA BROOKLYN MASSAGEM
As mais lindas loiras e morenas para o seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao, nº 1656 ☎(11)99339-2797

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA

2 DORMITÓRIOS

MOEMA

2 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$1.180.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.700.000 Semi novo,200ú, 4 ds (3sts),3grs,lazer. 99936-0304

MOEMA
R\$1.800.000 245úteis, varanda, liv.3amb, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pco m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado,2vgs.Av Brig Luis Antº 300, 12º an. lado OAB(11)3628-2566

CENTRO

REPÚBLICA
ANDRAUS IMPERDÍVEL 971 m² Com Carência. ☎(11)3221-9000

ALUGA-SE NA VILA OLÍMPIA OPORTUNIDADE R\$ 55/m² LAGES COMERCIAIS DE 219m² À 1.500m² AR CONDICIONADO GERADOR TOTAL ACESSO POR BIOMETRIA CFTV

CONFIRA

BRUNO ou NEIDE
☎ (11) 94079-0921
☎ (11) 3336-0464
www.maxcorpimoveis.com.br

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA

Pé na areia, 145m², and. alto, 4 Ds, vista mar, avaliado \$6,5 milhões a vista só \$4.290 (11)981193520

RIVIERA

3 Dts., Mob., 3 vgs, 120 M. Churr. - Var., Condom., Ac. carros, 300mts. Mar. R\$ 2,3. ☎(13)98119-3520

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA
Represa. Terreno 1.350m² em condomínio. Parcela e aceita auto c/ parte pago. (11)99975-1547

TERRENOS

IBIÚNA - SP
Loteamento residencial, Campo Nobre. 500m² ou 1.000m², a partir de R\$20 mil. (11)95298-1818

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

Classificados Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

GOIÁS
FAZENDA. 200km distante de BRASÍLIA. 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária e bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.Ótimo Preço!Direito c/prorietário (61)99978-1485

MATO GROSSO NORTE

Município Nova Canaã. Fazenda 6680 hectares, 2800 abertos, argila 16 a 20% Preço 280 sacas de soja p/hectare. Estudo prazo. Atendo por whats(11)996430007

ÁREAS INDUSTRIAIS

Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.

Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.

POLO INDUSTRIAL DE TATUI

Contato Tel (11) 3045-8000

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

FREITAS

LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

400 VEÍCULOS

DIA: 14.11.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.11.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

SINISTROS AUTO PREMIUM

911 TURBO S

MCLAREN 720S COUPE

TAYCAN 4S CT

PANAMERA 4EHYB

AERO WILLYS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentis ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

creditas

omni

azul seguros

Banco Daycoval

Mitsui Sumitomo Seguros

Votorantim

Santander

ITAPEVA

Porto

Itaú

bradesco

Safr

ALFA

Allianz

TOKIO MARINE SEGUADORA

BANCO PAN

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 27/11/2025 - 5ª feira | 10h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BIKE ELÉTRICA AMXI - 350W / 600W

Dia 27/11/2025 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MESAS TAMPO VIDRO - CADEIRAS GAMER / EXECUTIVAS - LIXEIRAS - BANQUETAS

Dia 01/12/2025 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

REFRIGERADOR / LAVA & SECA / AR CONDICIONADO

Dia 04/12/2025 - 5ª feira | 14h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MALAS DE VIAGEM "SESTINI"

Dia 04/12/2025 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

TELEVISORES - MICRO-ONDAS "LOGÍSTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Pesquisa mostra impactos da crise do clima na saúde mental



Teatro Estreia

O reencontro com o palco para tratar sobre a maior das dores

— Daniele Tavares encena ‘Etiqueta do Luto – Ninguém Pergunta Nada à Mãe da Menina Morta’, após 30 anos fora da cena

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma mãe e uma filha, que, mesmo ausente, jamais deixará de se fazer presente. Sob a direção de Marcelo Varzea, o monólogo *Etiqueta do Luto – Ninguém Pergunta Nada à Mãe da Menina Morta*, em cartaz no Teatro Pequeno Ato, coloca a atriz e autora Daniele Tavares, de 57 anos, diante de desafios profissionais e emocionais.

Ausente há mais de três décadas, Daniele retorna agora aos palcos para compartilhar com o público uma dor insuperável, a perda de sua filha de 21 anos, em 2015, em circunstâncias jamais esclarecidas. “O que trago é a minha versão, que é diferente da do meu marido ou da do meu filho, que tem 29 anos”, diz. “É uma forma de continuar um diálogo com minha filha e de nos reencontrarmos no palco.”

Aos 21 anos, Manoela largou a faculdade de psicologia para estudar artes cênicas com uma sede só explicada pela pressa de colocar em prática a vocação recém-descoberta. Workshops, oficinas de técnica corporal e voz, testes: a jovem preencheu em apenas quatro meses toda a agenda para se habilitar para a profissão em um sinal de euforia, estado que ela alternava com picos de depressão, contornados por remédios.

Em uma aula de corpo, a garota deu um mau jeito nas costas, mas nada foi diagnosticado. Uma dor lancinante jamais aliviada, a ponto de ela implorar para ser internada em um hospital. No dia 24 de novembro de 2015, Manô, como era chamada na família, morreu por causa de uma intoxicação medicamentosa, talvez um acidente, talvez um suicídio.

“Até um ponto, sei o que aconteceu, mas depois não tenho respostas e faço o público acreditar na minha culpa”, explica Daniele. “Eu me coloco a julgamento e quero que a plateia pense o que quiser.”

Para a mãe e atriz em reconstrução, a culpa acompanha qualquer mulher desde que um filho chega ao mundo. Daniele viveu em Curitiba até os

21 anos, quando, coincidentemente com a mesma idade de Manô, fez as malas para buscar a carreira artística em São Paulo. Estudou em uma tradicional escola de formação, fez muitos amigos e participou de projetos até que, no ano seguinte, em 1992, se apaixonou por aquele que é o seu marido e decidiu voltar ao Paraná.

Deixou o teatro de lado para priorizar os papéis de esposa e mãe e garante que foi muito, muito feliz na escolha. “Não me arrependo em momento algum da minha decisão, só que chegou a hora de cuidar de

“Até um ponto, sei o que aconteceu, mas depois não tenho respostas e faço o público acreditar na minha culpa. Eu me coloco a julgamento e quero que a plateia pense o que quiser”

Daniele Tavares
Atriz e autora

mim”, diz ela, que voltou a viver em São Paulo, com a família, em 2010. “Meu marido me apoia, meu filho fala que não verá a peça de jeito nenhum, mas, no palco, vou ampliar um discurso para que outras mães possam ficar alertas.”

DIÁRIOS. *Etiqueta do Luto – Ninguém Pergunta Nada à Mãe da Menina Morta* não é a primeira tentativa de Daniele de amenizar o sofrimento em público. Em 2023, ela publicou o livro *Parte de Mim*, pela editora Quêlônio, inspirado em seus diários e nas anotações de Manoe-

la. São 124 fragmentos de pensamentos de mãe e filha. Ela recorreu também a referências de autores como Rosa Montero e Noemi Jaffe. Em um dos capítulos, *Etiqueta do Luto*, Daniela cita as frases proferidas por amigos com a melhor das intenções, mas que só a magoavam mais.

“Cada vez que me falavam ‘Deus sabe o que faz’ ou ‘ela está em um lugar melhor’ eu me sentia mais destruída”, relembra. “Fui desautorizada a viver o luto e escrevi para chorar o tempo que fosse necessário”, explica a atriz e autora.

Com *Parte de Mim*, Daniele participou de debates e sessões de autógrafos em eventos concorridos, como a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) e a Feira do Livro de Porto Alegre. “Há cinco anos, eu jamais imaginaria que essas coisas boas pudessem acontecer comigo”, comenta. “Voltar ao palco, então, era algo que parecia quase impossível.”

O reencontro com o ator e diretor Marcelo Varzea, amigo do começo da década de 1990, jogou uma perspectiva para a artista adormecida. Varzea é o fundador do Coletivo Impermanente, montou o espetáculo *O Que Meu Corpo Nu te Conta?* e trabalha a memória como dispositivo para criar autoficções. “Nós temos uma peça, resta saber se você quer mexer neste buraco, até para tirar qualquer sintoma de autopiedade”, provocou Varzea, em uma conversa de bar, em novembro do ano passado.

Daniele se aprofundou no universo da autoficção, com livros que vão além das obras dos franceses Annie Ernaux e Édouard Louis e frequentou oficinas ministradas por Varzea. Em agosto, o monólogo estava desenhado na sala de ensaios, com uma dramaturgia complementada pelo diretor, Mariela Lamberti e Bruno Rods. Desde então, foi só desenferrujar as possibilidades de Daniele como intérprete.

“Tive a sorte de encontrar pessoas que me ofereceram segurança para que eu pudesse expor as minhas fragilidades”, afirma a artista, que, em cinco meses de processo, emagreceu 15 quilos, voltou a pintar o cabelo e a frequentar fisioterapia e aulas de voz. “Estou aberta, finalmente, para a carreira de atriz e para projetos que me façam bem”, completa. ●

Etiqueta do Luto – Ninguém Pergunta Nada à Mãe da Menina Morta

Teatro Pequeno Ato. R. Dr. Teodoro Baima, 78. 6ª, e 2ª, às 20h e dom., às 19h. R\$ 80. **Até 15/12**



JÚLIO ARAKACK

Daniele leu autores que se dedicam à autoficção



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Erro na medicina

A Food and Drug Administration (FDA), equivalente à Anvisa no Brasil, anunciou nesta semana, nos Estados Unidos, a retirada da tarja preta de medicamentos usados para tratamento hormonal na menopausa e perimenopausa – uma decisão para combater a desinformação sobre a reposição hormonal. Um estudo publicado no início dos anos 2000 associava esses medicamentos a câncer de mama, trombose e doenças cardiovasculares. À Coluna, os ginecologistas Maria da Penha Barbato e Igor Padovesi, autor do livro *Menopausa Sem Medo*, explicam que o estudo tinha problemas de interpretação – a maioria das pacientes já estava na menopausa havia mais de dez anos e tinha comorbidades que aumentavam os riscos. Membros da FDA foram a público dizer que esse estudo é um dos maiores erros da medicina moderna, considerando o número de mulheres que foram privadas da reposição hormonal, por causa da informação equivocada.

● **MEDICINA 2.** Por enquanto, a revisão é válida apenas nos EUA. Mas para o ginecologista Igor Padovesi, a decisão pode abrir um precedente em outros países, como o Brasil: “Por aqui, a maioria dos medicamentos para reposição hormonal não leva tarja preta, mas até hoje reverberam o medo e a desinformação causados pelo estudo, o que impede o acesso de muitas mulheres a um tratamento comprovadamente benéfico, associado a maior qualidade de vida e longevidade”, disse à Coluna. “Hoje é consenso que a terapia hormonal traz muito mais benefícios do que riscos, que são ínfimos para a maioria das mulheres”, completa.

● **CALIFÓRNIA DESCOBRE LINA.** O arquiteto e biógrafo de Lina Bo Bardi, Francesco Perrotta-Bosch, articulou uma parada estratégica em São Paulo para o governador da Califórnia, Gavin Newsom, antes de ele seguir para a COP-30, em Belém, no Pará. O norte-americano fez uma escala nada óbvia: visitou o Sesc Pompeia, joia brutalista de Lina Bo Bardi, na zona oeste. O democrata recebeu uma recomendação de bons entendedores da arquitetura – e não apenas pelo valor icônico do edifício, mas por abrigar um dos mais bem-sucedidos centros culturais e esportivos de uso público do País.

● **LINA 2.** Impressionado, Newsom quis percorrer o prédio inteiro: desceu as rampas e escadas do conjunto esportivo, visitou ginásios e piscina, e ouviu sobre o impacto social das atividades culturais mantidas ali. A agenda previa ainda uma parada na Casa de Vidro, na zona sul – primeiro projeto construído de Lina Bo Bardi –, mas o trânsito paulistano e o cronômetro apertado obrigaram o governador a recalcular a rota.

A princesa de Gales ganhará de presente uma bolsa do Projeto Pirarucu Fish Skin, da Osklen

ARTE DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE ANA CLARA SILVEIRA



● **ROYAL CONNECTION.** O designer brasileiro Oskar Metsavaht recebeu uma visita ilustre em sua loja na Oscar Freire: David Fein, vice-presidente do Earthshot Prize, iniciativa ambiental da família real britânica. Encantado com o atendimento da equipe, ele escolheu uma bolsa da marca para presentear a princesa Kate Middleton. O mimo, cuidadosamente embalado, será entregue pelo príncipe William à princesa de Gales.

ROYAL 2. A peça escolhida faz parte do Projeto Pirarucu Fish Skin, criado há 15 anos pela Osklen e pelo Instituto-E. Pioneiro na transformação da pele do pirarucu – antes um resíduo do pescado amazônico – em material de moda, o projeto promove o desenvolvimento sustentável e melhora a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas.

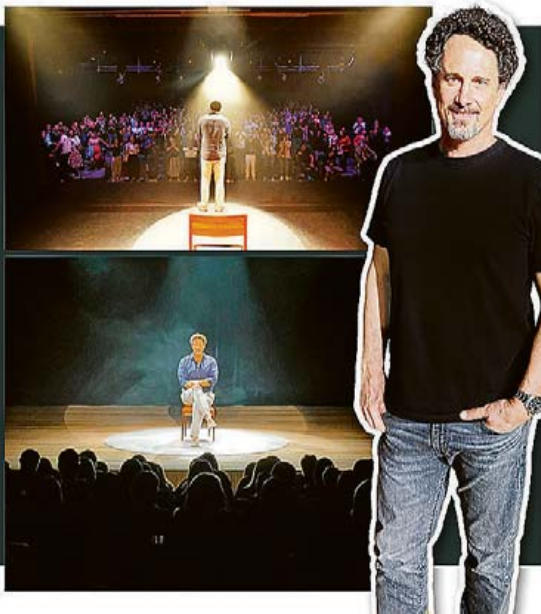


COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE MONIQUE DE OLIVEIRA PIMENTEL E NATHALIA BUCCIARELLI

Os ginecologistas
Maria da Penha
Barbato e Igor
Padovesi

● **MEDICINA 3.** Já para a ginecologista Maria da Penha Barbato, até duas ou três décadas atrás, a menopausa era um tabu e as mulheres não queriam falar sobre o assunto, porque era sinônimo de envelhecimento e de ser colocada à parte da sociedade. Com o aumento de mulheres atuantes no mercado de trabalho e enfrentando sintomas como instabilidade emocional e perda de sono no auge da carreira, o assunto foi ganhando espaço. Hoje, segundo a ginecologista, há um entendimento de que é uma situação fisiológica. Para ela, o tratamento hormonal deve ser uma realidade de todas as mulheres – mesmo as que não têm os sintomas clássicos. “Todas precisam de acompanhamento individualizado, que considere a saúde integral, para garantir que essa mulher chegue aos 80 anos ativa, com boas funções cognitivas, autonomia e qualidade de vida”, finaliza.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO



O ator
Felipe Xavier
apresenta o
monólogo
'Meu Nome
É Sandra'

● **RISO DE CLASSE.** Nasceu nos bastidores, mas fala a língua dos salões. A socialite paulistana criada por Felipe Xavier ganhou vida nos palcos e tem lotado o Teatro BDO Jaraguá desde a estreia de *Meu Nome É Sandra*. Em apenas duas semanas, mais de 1.600 pessoas já foram ver o monólogo em que o ator transforma o comportamento da elite paulistana em comédia. “Achei fascinante o sotaque, que é anasalado, acelerado e às vezes engole uma sílaba. Foi aí que pensei que precisava criar uma personagem paulistana”, contou à Coluna.

● **RISO.** A ideia surgiu quando um dos filhos de Xavier foi estudar fora do País – experiência que inspirou a crise da protagonista ao ver o herdeiro sair de casa. “Quis trazer esse lado. Um tempero entre a loucura e a lucidez”, diz. O espetáculo, mais do que rir dos ricos, faz rir de todos nós – com uma ironia tão cortante quanto familiar. *Meu Nome É Sandra* segue em cartaz até 16 de novembro.

Literatura Portuguesa

Livro reflete por meio da ficção sobre o poder da desinformação

Em ‘O Protocolo Caos’, o autor José Rodrigues dos Santos alerta para o que chama de ‘falta de preocupação moral dos algoritmos’

LEONARDO NETO

Um ataque terrorista brutal é transmitido ao vivo pelas redes sociais. Ninguém é capaz de barrar as cenas desumanas de atrocidade, que logo viralizam por causa dos algoritmos criados para espalhar desgraças e desinformações. Esta é a cena inicial de *O Protocolo Caos*, livro escrito pelo escritor e jornalista moçambicano naturalizado português José

Rodrigues dos Santos. “Não conto histórias no sentido tradicional. Eu conto histórias verdadeiras, utilizando a ficção, para que seja não um passatempo, mas um ganha tempo”, diz o autor, que veio ao Brasil para lançar o livro, em entrevista ao **Estadão**. A edição brasileira traz uma nota final contextualizando que o livro foi lançado em Portugal semanas antes de os eleitores americanos irem às urnas e elegerem Donald Trump, em novembro de 2024. “Eu já sabia que Donald Trump seria eleito muito antes da apuração oficial”, escreve o autor. “Como podia eu ter tanta certeza de que Trump seria eleito? A resposta é simples: porque eu conhecia a desinformação nas

redes sociais e o poder que ela tem de moldar percepções e condicionar o pensamento das pessoas e, consequentemente, o seu sentido de voto”, justificou na nota final. Este trecho do livro ilustra o tema central da obra: a manipulação da verdade em um mundo dominado pelas redes sociais, no qual a informação se transforma em verdadeira arma estratégica e as fake news em instrumentos capazes de desestabilizar governos. A tese central por trás da narrativa do livro é que está em vigor um plano em que rusos utilizam técnicas de persuasão da era soviética para minar as democracias no Ocidente por meio de cavalos de troia, utilizando táticas que foram aplicadas para influenciar o Brexit e as eleições nos EUA. **MENTIRA.** “Na trama, a Rússia montou um conjunto de operações para destruir o Ocidente e a ordem liberal e criar o que eles chamam de mundo multipolar, que é basicamente aquele em que a força da lei é substituída pela lei da força. Manda quem tem força. Portanto, não há regras”, explica o autor, que mistura realidade e ficção. “Afim, o principal papel da literatura é justamente nos ajudar a ver e dizer a verdade, utilizan-

do a ficção, utilizando a mentira como ferramenta.” O protagonista de *O Protocolo Caos* é Dimitri Chernyshev, um policial russo especializado em tecnologia que investiga uma série de ataques terroristas ligados a intrigas internacionais. Em uma delas, o personagem Tomás Noronha, recorrente na literatura de José Rodrigues dos Santos, aparece sendo acusado injustamente de causar um massacre. Parte da trama se passa no Brasil, com a personagem Maitê, uma médica que precisa enfrentar a hostilidade de sua comunidade por causa de teorias conspiratórias segundo as quais ela é acusada injustamente de promover campanhas antivacina e de estar envolvida em conspirações internacionais. Também nesse caso, o cerne da investigação em *O Protocolo Caos* é a subversão da realidade por meio de ferramentas digitais, um fenômeno que o autor observa com preocupação. “O que está acontecendo no mundo é uma destruição do conceito da verdade”, alerta.

CETICISMO. O autor é cético quanto ao papel das plataformas digitais, em especial as redes sociais, em monitorar e eliminar conteúdos perigosos. “A razão é puramente econômi-

ca. Os algoritmos trabalham para privilegiar esses conteúdos falsos e sensacionalistas. Os algoritmos não têm preocupações morais”, explica. Apesar disso, José Rodrigues dos Santos é contrário a uma regulamentação radical das redes sociais. “Só vejo uma maneira de resolver isso, que é atribuindo às redes sociais a mesma responsabilidade a que estão sujeitas as mídias tradicionais. A única regulação necessária é, na verdade, responsabilizar as plataformas digitais criminalmente”, diz. “Quem escolhe as notícias é o algoritmo que eles desenvolveram. E o algoritmo, ao fazer isso, está a fazer opções editoriais e, portanto, assume responsabilidade editorial. No dia em que as plataformas comecem a ter de responder em tribunal por irrupções de violência que provocam massacres – a história que dá início ao romance –, eu posso lhe garantir que eles vão começar a ter muito cuidado”, conclui. ●



O Protocolo Caos
José Rodrigues dos Santos
Editora Planeta
731 págs., R\$ 89,90
R\$ 67,90 (e-book)

Música Tecnologia

Artistas alemães vencem processo contra a OpenAI

Atores da indústria musical alemã obtiveram na terça-feira, 11, vitória judicial contra a OpenAI: um tribunal considerou que a gigante americana de inteligência artificial infringiu os direitos autorais das letras das canções. Os “modelos linguísticos” utilizados pela OpenAI, bem como “a reprodução dos textos das canções nos resultados do chatbot”, constituem “uma violação dos direitos de exploração protegidos pelos direitos autorais”, indicou um tribunal de Munique. A sociedade alemã de gestão coletiva de direitos autorais musicais (Gema) apresentou uma ação judicial em novembro de 2024 acusando a OpenAI de ter usado letras de músicas para treinar seus sistemas de inteligência artificial, sem licença. A OpenAI argumentou que não infringiu a lei porque seus modelos linguísticos não armazenam, nem copiam dados específicos, mas refletem em seus ajustes o que aprenderam. Mas o tribunal decidiu que os demandantes tinham direito a uma indenização “tanto pela reprodução dos textos nos modelos linguísticos quanto pela sua reprodução nos resultados”. O caso de Munique é o primeiro desse tipo na Europa.

A OpenAI expressou seu “desacordo”, indicou uma portavoz da empresa à AFP, ressaltando que a sentença se refere apenas aos textos que constam na ação, em particular os sucessos das alemãs Helene Fischer e Herbert Grönemeyer. “A decisão afeta um número limitado de pessoas e não tem qualquer impacto sobre os milhões de pessoas e empresas desenvolvedoras que utilizam nossa tecnologia diariamente na Alemanha”, acrescentou. Para o escritório de advocacia Raue, que representa a Gema, a decisão “traz segurança jurídica aos criadores, editores e plataformas em toda a Europa e pode ter repercussões muito além da Alemanha”. Isso também envia “um sinal claro para a indústria tecnológica mundial”, afirmou. A OpenAI, cujo ChatGPT conta com cerca de 700 milhões de usuários semanais, é uma das líderes mundiais em inteligência artificial. A Confederação Internacional de Editores Musicais, uma organização com sede em Bruxelas, calcula que os gigantes tecnológicos absorveram “toda a música do mundo” sem respeitar os direitos autorais, de acordo com estudo publicado na revista *Billboard*. ● AFP

6º PRÊMIO IREE DE JORNALISMO 2025

SEXTA EDIÇÃO PARTICIPE!

O Prêmio IREE de Jornalismo chega a sua sexta edição. Ele foi criado em 2020 pelo Instituto para a Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE) para celebrar um pilar imprescindível da democracia.

A sociedade livre, justa e próspera que desejamos depende do jornalismo profissional e independente.

Vamos premiar as melhores reportagens sobre política, economia e negócios publicadas em meio impresso, digital ou audiovisual entre 15 de novembro de 2024 e 15 de novembro de 2025.

Últimos dias! Não perca!

PRÊMIO IREE DE JORNALISMO	Política	PRÊMIO IREE DE JORNALISMO	Economia e Negócios	PRÊMIO IREE DE JORNALISMO
50 MIL REAIS		30 MIL REAIS		30 MIL REAIS

INSCRIÇÃO & REGULAMENTO
IREE.ORG.BR/JORNALISMO

ASSINE AGORA!
www.coquestel.com.br



ANTONIO RODRIGUEZ/ADOBE STOCK



Sintomas da chamada
ecoansiedade são relatados
por 58% dos brasileiros

— Pesquisa indica que 42% dos brasileiros
já relatam abalos por mudanças no clima

Os impactos da crise climática na saúde mental

ISABELA MOYA

T rês em cada quatro brasileiros (74,3%) dizem já ter vivenciado as consequências diretas de algum evento climático extremo, como queimadas, enchentes, tempestades ou ondas de calor, e 42% afirmam que as mudanças climáticas já tiveram ou têm impacto em sua saúde mental.

Nervosismo e preocupação intensa ao pensar nas mudanças climáticas e nos riscos para os seres humanos é o que caracteriza a chamada ecoansiedade. Esses sintomas são relatados por mais da metade (58%) dos brasileiros. Cerca de um terço das pessoas também diz enfrentar dificuldades para dormir, trabalhar ou se relacionar socialmente em função da ansiedade climática. Os dados são do Panorama da Saúde Mental 2025, feito pelo Instituto Mental 2025, feito pelo Instituto Cactus em parceria com ➔

➔ AtlasIntel, que ouviu 10 mil pessoas com mais de 16 anos de todas as regiões do País.

A ansiedade ambiental não é vista como doença. O termo é usado porque ela está associada à angústia e à preocupação diante da percepção de uma ameaça iminente, acompanhada pela sensação de impotência por não haver ferramentas suficientes para enfrentar ou reduzir os riscos ambientais. Trata-se de uma reação individual à crise climática.

A maior percepção da gravidade dos impactos climáticos também está relacionada com a piora da saúde mental, mostra a pesquisa: ou seja, quem considera os impactos das mudanças climáticas muito graves tem mais sinais de sofrimento psicológico.

“As mudanças climáticas já têm um impacto direto no cotidiano e na saúde emocional de milhões de brasileiros. Não se trata apenas de uma questão ambiental, mas também humana e social. Quando uma família perde a casa em um desastre, ou quando uma chuva mais forte desperta o medo de perder o pouco que tem, isso também afeta o equilíbrio mental”, avalia Maria Fernanda Quartiero, diretora-presidente do Instituto Cactus.

“Deixa de ser uma questão apenas individual, e passa também a ser uma questão coletiva, a partir do momento em que começa a afetar as relações sociais”, acrescenta Bruno Ziller, gerente executivo da organização filantrópica.

A qualificação da saúde mental da população é medida pela pesquisa por meio do índice contínuo de avaliação da saúde mental (ICASM), que permite a avaliação de dinâmicas relacionadas ao bem-estar emocional dos brasileiros a partir da agregação de respostas dos entrevistados a um questionário de saúde. O índice gera uma pontuação de 0 a 1.000: quanto menor a pontuação, piores são os reflexos na saúde mental. O ICASM da população que sente o impacto da crise ambiental é de 596 pontos, ante 744 para os que não percebem os efeitos, evidenciando a relação entre as mudanças climáticas e a saúde mental. “As transformações do clima ameaçam a segurança, a moradia e os vínculos comunitários; por isso, trabalhar para mitigar as mudanças climáticas é também cuidar da saúde mental individual e coletiva”, acrescenta Quartiero.

MULHERES E IDOSOS. As mulheres sentem mais os efeitos da crise climática em sua saúde mental, com quase metade delas relatando se preocupar diariamente com o tema (44% delas, ante 28% dos homens) e ter ansiedade relacionada à responsabilidade pessoal em ajudar a resolver pro-



Ecoansiedade
Termo faz referência ao nervosismo e à preocupação intensa ao pensar nas mudanças climáticas e nos riscos para os seres humanos

blemas ambientais (47% delas, ante 25% deles).

A interpretação de Ziller é de que a maior inquietação entre a população feminina é um reflexo da sobrecarga de cuidados e pode estar relacionada à apreensão delas a respeito das futuras gerações: “Percebemos as mães muito mais preocupadas do que os pais nesse debate”, diz ele.

“As mudanças climáticas já têm um impacto direto no cotidiano e na saúde emocional de milhões de brasileiros. Não se trata apenas de uma questão ambiental, mas também humana e social. Quando uma família perde a casa em um desastre isso também afeta o equilíbrio mental”

Maria Fernanda Quartiero
Diretora-presidente do Instituto Cactus

A pesquisa aponta ainda que a preocupação diária com as mudanças climáticas cresce linearmente com a idade, variando de 25,8% entre jovens de 16 a 24 anos até 49,7% entre idosos (mais de 60 anos).

“É mais difícil que você veja a questão do meio ambiente chegar com naturalidade nos mais jovens, porque eles lidam com mais preocupações de diferentes esferas. No caso dos idosos, como o conjunto de fatores de estresse que pioram a saúde mental deles é mais limitado, então o tema está mais no radar”, analisa o fundador e CEO da AtlasIntel, Andrei Roman. “Os mais velhos também observaram melhor as mudanças climáticas ao longo do tempo”, acrescenta.

DIFICULDADE FINANCEIRA, SONO IRREGULAR E CANSAÇO. O relatório também abordou o estado da saúde mental da po-

pulação de forma geral, sem focar apenas nos efeitos climáticos. Depois de uma melhora na saúde mental dos brasileiros de 2023 para 2024, o ICASM total voltou a cair, registrando 667 pontos em 2025, uma piora de 15 pontos em relação ao ano passado.

A situação financeira continua sendo a principal preocupação: 83% dos participantes relataram apreensão com o tema pelo menos uma vez nas duas semanas anteriores à pesquisa. Questões socioeconômicas e desemprego estão associados a índices de saúde mental mais baixos.

Sono irregular e cansaço diurno também fazem parte da rotina da população: 72% dos respondentes dormiram menos de seis horas em pelo menos uma noite nas duas semanas anteriores à pesquisa e 64% declararam sentir forte sonolência durante o dia.

A sensação de não estar adequado física ou intelectual-mente também permanece em níveis elevados e afeta a saúde mental dos brasileiros. Quase metade (48%) disse ter se sentido feio ou pouco atraente e mais de um terço (35%) se considerou pouco inteligente ao menos uma vez nas duas semanas anteriores.

A relação da saúde mental com esses fatores é bidirecional, explica Ziller – ou seja, tanto afeta como é afetada por eles. “Pessoas desempregadas apresentam, por exemplo, maior taxa de depressão. Mas, ao mesmo tempo, pessoas com depressão tendem a ter menos estabilidade de trabalho (o que poderia elevar o desemprego)”, explica.

Assim como no grupo dos que mais sofrem com ecoansiedade, as mulheres aparecem novamente com os piores índices de saúde mental geral. Entre elas, as mais jovens ou com filhos pequenos são as que mais sofrem, de acordo com a pesquisa.

FAIXA ETÁRIA. Já no recorte por faixa etária, a situação se inverte – não são os mais velhos os mais afetados, como é o caso da ansiedade climática, mas os jovens de 16 a 24 anos.

Sofrimento psicológico
A maior percepção da gravidade dos impactos climáticos também está relacionada à piora da saúde mental

Um dado que exige atenção é de que 18% dos respondentes afirmaram ter tido pensamentos de se ferir ou de que seria melhor estar morto em alguma frequência nas duas semanas anteriores, sendo que 7% deles contaram que têm esse tipo de pensamento quase todos os dias. ●

Aquecimento do planeta propicia diversas doenças

O calor extremo derrete geleiras, provoca incêndios, destrói florestas. Ameaça, também, a espécie humana. Segundo Moacyr Araújo, coordenador da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima), vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), inúmeros artigos científicos atestam, por exemplo, que a degradação ambiental, associada às mudanças climáticas, estão na origem do aparecimento de mais de 30 novos patógenos só nas últimas três décadas. Entre os exemplos de problemas mais conhecidos, estão o ebola, a gripe aviária, a síndrome respiratória do Oriente Médio (Mers), a febre do Vale Rift, o zika vírus e o próprio coronavírus. “Seca na Amazônia e inundação no Sul são sintomas mais do que evidentes de um planeta doente”, disse o pesquisador ao **Estadão** em junho do ano passado.

Maior preocupação
Entre as doenças ligadas ao aquecimento global, ambientalistas destacam as infecciosas e as respiratórias

Em 2015, o Acordo de Paris definiu 1,5° C como limite no aumento da temperatura. Cinco anos depois, a onda de calor já tinha subido 1,2°C acima dos níveis pré-industriais.

E não se trata de escolher “o menos pior”. Segundo a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), ondas de calor e de frio extremo são igualmente graves e podem levar à morte. Uma causa desidratação, e a outra, hipotermia.

No geral, o aquecimento global pode causar doenças cardiovasculares, respiratórias, infecciosas, dermatológicas e mentais. Entre essas doenças, duas em particular preocupam os ambientalistas: as infecciosas, como dengue, malária e leishmaniose, e as respiratórias, como asma, bronquite e câncer de pulmão.

As infecciosas são agravadas pela proliferação dos agentes transmissores, como o *Aedes aegypti* (quanto mais alta a temperatura, menor o tempo de incubação do vírus no mosquito), enquanto as respiratórias têm a ver com a piora na qualidade do ar (o dióxido de carbono, de todos os gases de

efeito estufa, é o mais prejudicial à saúde). Nove em cada dez pessoas, a propósito, vivem em regiões do planeta em que os níveis de poluição do ar são mais altos do que os recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

SERVIÇOS DE SAÚDE. Para piorar a situação, famílias inteiras, sem condições de sobreviver em seu local de origem, se veem obrigadas a fugir para outros países. Se providências urgentes não forem tomadas, ambientalistas estimam que, em 2050, 143 milhões de refugiados climáticos serão obrigados a sair de suas casas e migrar para outras regiões – 86 milhões na África Subsaariana, 40 milhões na Ásia Meridional e 17 milhões nas Américas Central e do Sul.

O aumento médio da temperatura, somado a outros fatores, como a distribuição irregular de chuvas, e a ocorrência de eventos extremos, como secas prolongadas, também pode levar à escassez de alimentos. Segundo estimativas, a mudança climática pode aumentar o risco de fome e desnutrição para mais de 20% em 2050.

ENVELHECIMENTO. Em meio aos extremos climáticos, temos cada vez mais pessoas idosas, que têm capacidade de adaptação diminuída pelas alterações hormonais e mudanças na composição corporal (menos músculos e água, mais gordura) naturais do processo de envelhecimento.

A projeção das Nações Unidas (ONU) é de que a porcentagem da população mundial com 65 anos ou mais aumentará de 10%, em 2022, para 16%, em 2050. No Brasil, a mesma base de dados indica que a taxa será de 21,9% em 2025 e de mais de 33% em 2100. Em números absolutos, isso significa 61,8 milhões de brasileiros nessa faixa etária em 2100, quase o triplo dos 21,2 milhões registrados em 2022.

O envelhecimento usual tem processos que prejudicam e tornam mais lenta a termorregulação, ou seja, a adaptação tanto ao calor quanto ao frio. O idoso, por exemplo, sente menos sede. Isso por causa de uma alteração no hormônio antidiurético (que regula a quantidade de água no corpo). Também tem menos glândulas sudoríparas e sente mais frio, devido à perda muscular. ● **ANDRÉ BERNARDO E LEON FERRARI**



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Um erro que afetou milhões de mulheres

Se você é mulher e passou dos 60, tem chances de ter tido a qualidade de vida afetada por um dos maiores equívocos médicos das últimas décadas: a demonização da terapia de reposição hormonal.

Em 1998, o Women's Health Initiative, do governo dos EUA, começou a pesquisar riscos e benefícios da reposição para mulheres em pós-menopausa relacionados a doenças cardiovasculares e câncer. Mas falhas culminaram em um erro histórico.

As participantes foram divididas em duas partes: o Grupo 1, com mulheres com útero, e o Grupo 2, com mulheres sem útero (devido à histerectomia). O

Grupo 1 recebeu estrogênio e progestina (para proteger o revestimento endometrial do útero contra o câncer) ou placebo. O Grupo 2 recebeu só estrogênio ou placebo. Pesquisadores pretendiam acompanhar as participantes por 8,5 anos, mas, em julho de 2002, uma consulta de acompanhamento do Grupo 1 revelou um ligeiro aumento do risco de câncer de mama, e a investigação acabou encerrada antes do previsto. Alguns anos depois, a pesquisa com o Grupo 2 também teve seu fim antecipado por causa de indícios de um leve aumento no risco de derrame.

“A única coisa que o público ganhou foi drama em forma de

reportagens e manchetes alarmistas, que reduziam as descobertas a ‘estrogênio provoca câncer de mama’”, diz a médica americana Mary Claire em *A Nova Menopausa* (Intrínseca).

Mulheres passaram a suspender o uso da terapia hormonal, deixando de encontrar alívio para os sintomas da menopausa. E de reduzir riscos de diabetes, demências, doenças cardiovasculares, ganho de peso, osteoporose. Mas, com o medo do câncer de mama causado pelo estudo, milhões optaram pelos sintomas.

Com o estrago já feito, especialistas voltaram ao estudo. E começaram a identificar problemas. Um dos principais é que as

participantes tinham em média 63 anos, bem mais do que 51, a idade média da menopausa. “Pessoas de idade mais avançada já são mais propensas a uma incidência maior de doenças, com ou sem a introdução da reposição ou qualquer outro medicamento”, diz Mary Claire.

E por que estamos falando disso agora? Porque na segunda-feira, 10, a Food and Drug Administration (FDA) anunciou que mandou remover de embalagens de hormônios usados no tratamento da menopausa o alerta de “caixa preta” que desde 2003 descrevia aumento do risco de ataques cardíacos, derrames, coágulos sanguíneos e

certos tipos de câncer.

Ainda que a terapia de reposição hormonal não seja indicada para todas as pacientes, a notícia pode ser um alívio para boa parte dos 47 milhões de mulheres que chegam anualmente à menopausa. Mas fica a questão: como compensar outros tantos milhões que padeceram à toa por medo e desinformação? Talvez tenha faltado ressaltar, como diz Mary Claire: “A menopausa é inevitável, sofrer com ela não”. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna de Luciana Garbin
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Televisão Música

Série revisita Secos & Molhados, com lacunas

‘Primavera nos Dentes’ mostra a atualidade da banda que projetou Ney Matogrosso, mas canções originais não entram

MATHEUS MANS

Primavera nos Dentes: A História do Secos & Molhados, série documental que revisita a trajetória meteórica de uma das bandas mais revolucionárias da música brasileira, em cartaz no Canal Brasil, mostra que, 50 anos depois, algumas feridas ainda não cicatrizaram.

Ney Matogrosso, Gerson Conrad, Emilio Carrera e Willy Verdaguer voltaram aos estúdios meio século após o fim da formação original, mas não para atualizar os clássicos que venderam mais de um milhão de discos entre 1973 e 1974. Isso porque João Ricardo, o terceiro integrante-fundador e principal compositor do grupo, não autorizou o uso das canções que ajudou a criar. Curiosamente, para o filme *Homem com H*, que revisitou a carreira de Ney, todas as músicas solicitadas foram liberadas.

“Sinto muito que tenha sido assim. Por dinheiro, né? Mas foi o que tinha de ser”, afirma Ney Matogrosso, ao **Estado**. Sobre a ausência de João Ricardo na série, ele é direto. “Não me abala porque eu conheço a peça, gente. Eu conheço a peça.”

Impedida de usar os maiores sucessos da banda, a produtora Santa Rita Filmes convidou o pianista Emilio Carrera e o contrabaixista Willy Verda-



Gerson Conrad, Paulo Mendonça e Ney Matogrosso durante uma cena de ‘Primavera nos Dentes’

guer – músicos que fizeram parte do Secos & Molhados em 1973 e 1974 – para retornarem aos estúdios e criarem novas canções originais inspiradas na sonoridade do grupo.

Ouvindo o Silêncio, composição de Gerson Conrad e Paulo Mendonça (autores de grandes sucessos da banda), interpretada por Ney e Gerson, encerra a série. A faixa ganhou um videoclipe especial. Carrera e Verdaguer assinam o arranjo e a direção musical, recriando a atmosfera poética e provocadora que fez o Brasil parar.

Para Ney, já não há sentimentos envolvidos nessa história. “Secos & Molhados foi importante? Foi importante. Merece o meu esforço para me levantar? Sim, merece. Eu vou e

faço. Mas não tem sentimentos. Sentimentos ficaram todos pra trás, sabe?”, diz.

PROJETO. Dirigida e roteirizada por Miguel De Almeida e produzida por Marcelo Braga, a série mergulha na trajetória apoteótica de uma das bandas mais marcantes da música popular brasileira. Em quatro episódios de 60 minutos, *Primavera nos Dentes* reconstrói a história do grupo que, em plena ditadura militar, provocou uma revolução estética e comportamental no Brasil.

O projeto traz depoimentos exclusivos de Ney Matogrosso, Gerson Conrad, Emilio Carrera, Willy Verdaguer, Helena Ignez, Roberto Frejat, Ana Cañas e outros nomes, além de

“Secos & Molhados foi importante? Foi importante. Merece o meu esforço para me levantar? Sim, merece. Eu vou e faço. Mas não tem sentimentos. Sentimentos ficaram todos pra trás, sabe?”

“Não me abala porque eu conheço a peça, gente. Eu conheço a peça. Está resolvido, ultrapassado”

Ney Matogrosso Sobre a ausência de João Ricardo na série

imagens de arquivo raras ou inéditas. O resultado é um mosaico afetivo que revela os bastidores e as origens das marcas do grupo – como a maquiagem icônica de Ney Matogrosso, inspirada em um personagem da montagem histórica do Teatro Oficina para *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, encenada por José Celso Martinez Corrêa e Nilton Nunes.

A série mostra o sucesso estrondoso de uma banda que, em pouco mais de um ano, comercializou um milhão de discos, lotou ginásios e superou o cantor e compositor Roberto Carlos em vendas. Levaram mais de 20 mil pessoas ao Maracanãzinho e fizeram 365 apresentações em 11 meses. A gravadora Continental teve de derreter vinis encalhados de outros artistas para suprir a demanda.

O grupo criou canções como *Sangue Latino*, *O Vira*, *Rosa de Hiroshima*, que driblaram a censura com letras contundentes sobre liberdade, enquanto Chico Buarque e Taiguara eram proibidos. A série também aborda o incômodo das gravadoras multinacionais diante do sucesso de uma banda brasileira que transformou arte em uma forma de ato político.

O desgaste interno e as disputas que culminaram no fim da banda em 1974 aparecem no terceiro episódio da produção. “Não dá pra contar tudo. Em situação nenhuma. No meu filme também não dá pra contar tudo. Porque ali são 50 anos em duas horas e nove, não é isso?”, diz Ney. E completa, sobre o imbróglio com João: “Está resolvido, ultrapassado”. ●